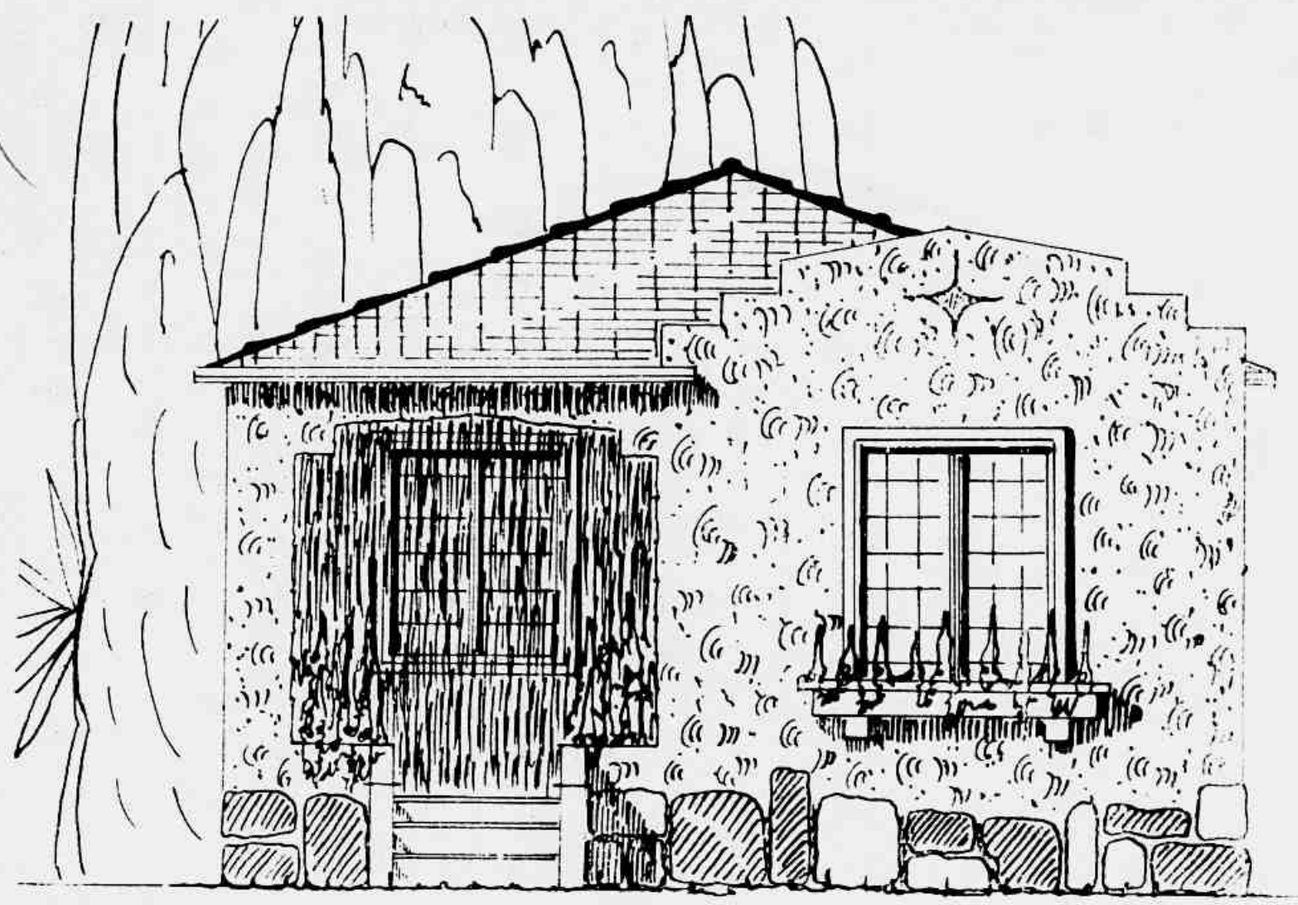
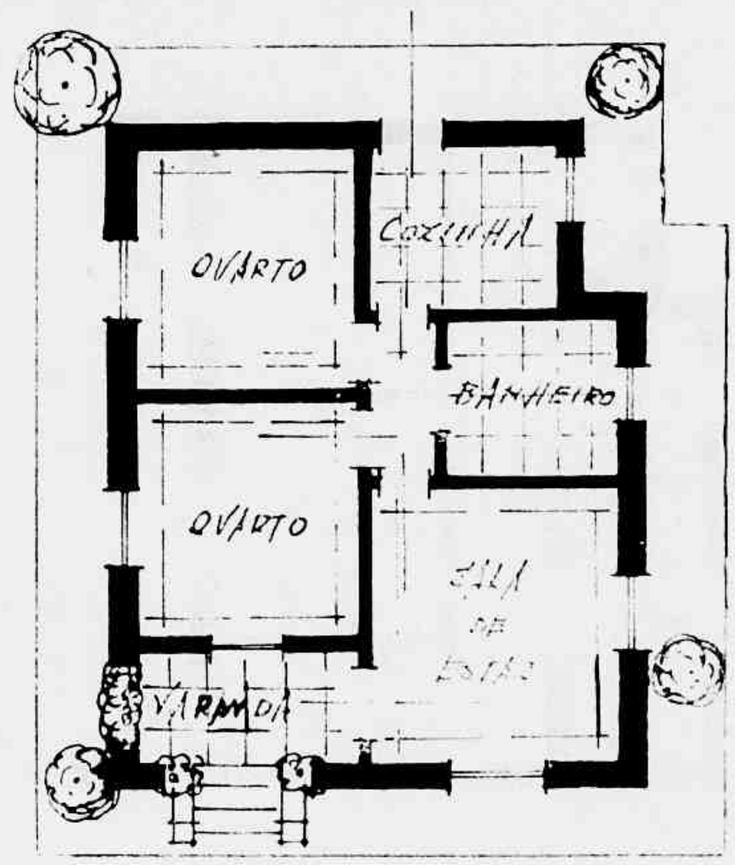
ANNO XXXVII
N. 29
Preço 1$500

Revista da Semana

27 de Junho de 1936

COMO FAZER A SUA CASA?





— PLANTA —

Bungalow economico

Os projectos que teem apparecido nesta secção servem, pela variedade dos seus orçamentos, a ricos, a remediados e a pobres. Temos procurado, na medida do possivel, interessar a todos.

Apresentamos hoje um bungalow immensamente economico, a ser construido em breve tempo no Meyer, e que é confortavel, embora pequeno.

A planta, que foi bem estudada, consta das seguintes peças: varanda, sala de estar, dois bons quartos, banheiro e cozinha.

Executado de accordo com o projecto e especificações, o seu orçamento ficará pelo preço total de vinte contos de réis (20:000$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

O fallecimento de um cão

Na secção necrologica do importante diario de Dantzig Dantziger Vorposten, *sahiu esta original participação de fallecimento:*

"No sabbado, 3 de Maio de 1936, o nosso valente, fiel, querido e inolvidavel HALORI VON BERGHOF *morreu, cumprindo o seu dever com uma dedicação acima de todos os elogios. Succumbiu em consequencia dos ferimentos recebidos em encarniçada luta com uma raposa. E hoje gosa do repouso eterno no seu amado terreno de caçadas.*

Todos aquelles que te conheceram, querido Halori, verdadeiramente te prezavam e agora hão de pensar com emoção na tua morte gloriosa.

A publicação presente deverá servir de carta de participação. — ADOLFO E HELENA VON Z., *inconsolaveis donos de Halori".*

Por ser gorda de mais

As autoridades norte-americanas resolveram banir do paiz a sra. Norah Lee que ha muitos annos residia em Bradford, estado do Massachussetts. Do mandado de expulsão consta o surprehendente motivo que se segue:

"Considerando que o prolongamento da estadia da referida senhora na America lhe permittiria dentro de breve prazo naturalizar-se, é necessario que tal prolongamento se não effectue. Com effeito a sra. Norah Lee está pesando 85 kilos, quando o peso médio duma pessôa normal da sua idade e da sua estatura são 59 kilos. Dada, pois, a sua corpulencia, seria muito provavel que ella não pudesse encontrar emprego no nosso paiz e assim, uma vez naturalizada, a sua manutenção se tornasse um encargo para os cofres do Estado. Por isso.

Photographias de Monte-Carlo

1 — Uma festa nocturna com fogos de artificio. 2 — No Café de Paris. 3 — O yacht de Mr. W. K. Vanderbilt. 4 — O yacht de Mrs. R. Pellowes. As outras photographias tiradas na propriedade do maharadjah d'Indore.

CURIOSIDADES

Durante a campanha de Hespanha, ao chegar Napoleão á vista de Sevilha com o seu exercito, coroado dos novos louros de Iena e de Eylau, dissera com certa altivez ao governador da praça:

— Se daqui a tres dias a cidade não se render, fal-a-ei arrasar (*raser*).

— Estou certo de tal não acontecer, contestára o capitão hespanhol.

— Por que? replicou o grande soldado.

— Porque aos titulos de Imperador dos Francezes, Rei da Italia, Protector da Confederação do Rheno e Mediador da Suissa, vós não haveis de querer certamente acrescentar: BARBEIRO DE SEVILHA!

— Que teria feito Napoleão? indagareis, presado leitor.

— Nada. Sorriu.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII | Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1936 | NUMERO 29

COMO um bom general, de muitas campanhas gloriosas, o meu amigo não imitaria a Julio Cezar, escrevendo as memorias de suas proezas... Quando vem a referencia a uma dellas, sorri levemente, entre recordação e modestia, e procura outro assumpto... A uma interpellação directa, disse-me um dia:

— As damas romanas preferiam, para suas aventuras, os cavalleiros de Malta e, d'estes, os espanhóes... Eram castos, por obrigação, e discretos, por habito de honra... O fruto prohibido, sem serpente, em silencio... é o paraiso! O segredo é alma tambem desse negocio...

Mas eu era *reporter* obstinado... Retornei:

— Mas passar de uma aventura a outra, sem escandalo, sem má fama, sem drama ou crime... é um prodigio... O seu segredo é maravilhoso!...

Dando um piparote com a unha na cinza do cigarro, displicentemente, meu amigo concluiu minha reticencia:

— A arte de romper...

E de novo voltou o silencio. Mas eu era tenaz:

— Diga-me algo geral, sem allusões, sobre a arte de romper...

— E' a arte de deixar bem o parceiro, isto é a arte de lhe dar razão...

— Continue...

— Romper é serio, neste assumpto, pois que, ordinariamente, não é da vontade de um. Ora este, se não tem razão, intima ou publicada, fica em desespero... Dahi os doestos, o escandalo, o drama, o crime. Quem tem, ou a quem se deu razão, é sereno, é paciente, é soffredor... se tem razão! Toda a arte de uma bôa ruptura consiste em dar razão á victima... E' o que deve fazer Dom João, sobrevivente a mil rupturas, porque de mil aggravos culpado. Ser victima é uma compensação moral. E dá indulgencia...

— E' profundo o que você me diz, mas discutivel.

— Olhe dois casos historicos, indiscutiveis... Marco Aurelio foi victima publica de Faustina, que usou e abusou da tolerancia philosophica do marido... Depois de esgotar o Palacio, o Senado, a Administração, era pela Suburra que andava... publicamente. Marco Aurelio, victima. Quando, emfim, ella morre, elle lhe erige estatuas, á Diva Faustina, modelo das esposas, pela sua castidade e pureza...

— Cynico...

— Não. Victima, portanto indulgente. A arte de Faustina foi publicar-se culpada, o que arma á penitencia e ao perdão... Outro caso. Napoleão sabia perfeitamente que Maria Luisa vivia, escandalosamente, com Neipperg. Quando morre, deixa-lhe um recibo de fidelidade, no "Memorial de Santa Helena", "a minha amada e fiel esposa, Maria Luisa". E ella, para confirmar tudo, se casa e, em vez de Madame Napoleão, vira madame Neipperg... Bom gosto! Rehabilitação. Attestado do marido e do registro civil. Fazer victimas dá impunidade. Não sei se nos crimes communs. No amor, certamente...

— Poderia você juntar alguma observação pessoal? Na Historia ha tanta historia!

— A minha carreira... disse elle, titubeante... E corrigiu... — o que você chama minhas aventuras... Não a escolhi, essa carreira. A vida fel-a assim. Fui noivo de uma deliciosa criatura, e commeti o erro de partir para a Europa, para fazer operar minha mãe. Inevitavel. Tomaram-me a noiva...

— E dahi, o roubado se fez ladrão... roubando a outros... E' o segredo das vocações...

Meu amigo fechou o rosto, com tristeza...

— Diga antes... consolações...

— Não comprehendo...

— A uma decepção procura o tempo o consolo de uma... uma compensação. Engano, não é isto. E outros, e outras. Sempre á procura de alguem, que não se encontra...

— A primeira, buscada em seguida nas mil e trinta e tres...

— Talvez... Consolações sem compensação... Mas ia dizendo. Soube por cartas de parentes e amigos que estava perdido. Minha noiva ia romper, fazer-se noiva de outro e, por tanto, sem razão, minha inimiga irreconciliavel...

— Applicou você então a sua theoria: deu-lhe razão...

— Certamente. Escrevi-lhe longa carta que era confidencia de minha miseria. Eu não era digno della. Não lhe correspondia, não podia corresponder ao quilate de seu sentimento. Havia de fazel-a infeliz porque sua nobreza não teria correspondencia. Manifestava-lhe minha miseria e dava-lhe direito, todos os direitos ainda em tempo, de não ser infeliz... Contei-lhe imaginarios incidentes de minha infidelidade, agora noivo, que seria depois?

— E ella?

— Ella, algoz, que seria perseguidora eterna, fez-se victima e, portanto, tolerante, compassiva. Casou com o outro, como ia fazer, mas sem me querer mal, como consegui assim evitar...

Desta vez peguei o segredo do meu amigo recordando essa aventura e, depois de tantas outras, a grande, a que o occupava agora...

— Permitta-me você tambem uma confidencia, e não a leve a mal. Correspondo a sua sinceridade. Em vez da "arte de romper", este caso devia chamar-se a "arte de escolher..."

— Como? perguntou elle, perplexo.

— "Ella" percebeu que "elle" (era então você) não seria bem um "elle" porém, melhor, o outro... O outro é que dava para marido, e assim fez. E de você, no tempo adequado, fez... o outro... o *tertius*, aquelle de quem se diz, em latim, *gaudet*... Cada um para o que dava melhor. Arte de escolher...

Meu amigo avançou para mim e poz o dedo indicador sobre os meus labios fechados. Silencio. Sem ser espanhol, nem cavalleiro de Malta, exigia discreção... Está certo.

Afranio Peixoto

da Academia Brasileira.

ANTIGUIDADES

conto de Germaine Beaumont

EMQUANTO Liliana pesquizava, rebuscava, por entre os moveis, estatuetas e outras coisas heterogeneas, dispostas ao acaso na loja de antiquario, Reynaldo, seu marido, contemplava com o maior interesse os diversos accessorios de automovel que figuravam na vitrine do armazem contiguo ao garage. Não lhe desagradava que Liliana se entregasse ás suas predilecções, desde que tambem elle pudesse satisfazer as suas. A esposa adorava o *bric-á-brac*, e elle as coisas modernas. Ao demais a paixão de Liliana pelas velharias não a impedia de levar uma vida perfeitamente moderna tambem, entre as peças de mobilia e os *bibelots* que ella apanhava nos estabelecimentos especialistas e levava para casa, persuadida sempre de haver adquirido verdadeiras maravilhas. E assim, emquanto ella examinava *potiches* mais ou menos rachados, canapés e poltronas mais ou menos carunchosos, Reynaldo consultava, no terraço dum café, os jornaes de sport ou ia discutir com os garagistas as propriedades dos oleos e dos motores.

Naquelle dia, por acaso, a loja do antiquario ficava defronte do deposito de gazolina a que Reynaldo recorrera para abastecer o carro. E assim Liliana só teve que atravessar a rua para ir ter com o joven marido e dizer-lhe:

—Reynaldo, encontrei uma verdadeira maravilha!

— Ainda!

— Caçôa, se quizeres, mas dá-me trezentos francos.

Reynaldo, rico embora, não deixava de prezar o dinheiro — isto para lhe não chamarmos, logo duma vez, avarento. Desconfiado e antes de levar a mão á carteira, observou:

— Trezentos francos por uma maravilha... E' muito ou muito pouco.

— Muito pouco! respondeu Liliana convictamente. — Por isso é que devemos aproveitar a occasião.

— Falas mesmo sério?

— Podes vir ver. Mas escuta, não te mostres muito enthusiasmado, para que o homem se não arrependa, exigindo-nos muito mais.

A recommendação era inutil, porque o proprio temperamento de Reynaldo lhe impunha a reserva das pessoas que têm sempre medo de ser embrulhadas. Além disso, como se poderia enthusiasmar um homem que confundia um tamborete com uma cáthedra e a Renascença com a Restauração?

Liliana conduziu o marido ao fundo da loja onde se misturavam os retratos de familia, as banheiras para criança e as viagens, em muitos volumes, do joven Anarchasis. Estes livros alinhavam-se na prateleira duma secretária; e foi esta secretária que Liliana indicou, com um dedo respeitoso, á admiração do marido.

Reynaldo notou bem mais poeira do que estylo.

— Carlos Quinto, purissimo... disse Liliana, em voz quasi imperceptivel. — Que te parece?

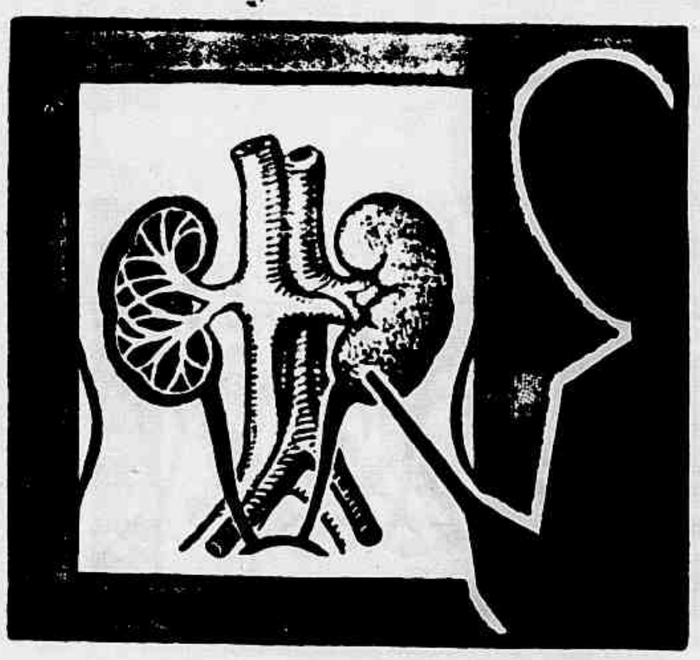
A Reynaldo apenas parecia que mais ou menos trezentos francos pouca differença faziam na cifra total dos seus haveres; e que, se adquirisse a secretária, acalmaria por algum tempo a furia acquisitiva da esposa...

— Mas olha... impoz, sorrindo — se isto tiver percevejos, e ha de ter por força, correrão por tua conta as despesas da desinfecção da casa!

Liliana deu de hombros, como quem ouve a maior das tolices, comprou o movel, mandou-o levar para a casa. E, na manhã seguinte, o que ella encontrou na secretária não foram os ignobeis insectos, mas um pacote de cartas amareladas, com uma fita que deveria ter sido azul ou verde mas agora não tinha côr definida...

Foi para junto da janella e poz-se a ler aquella correspondencia cahida do céu. Não se tratava, como Liliana logo suppuzera, de cartas de amor. Eram cartas, sim, mas duma tal Elodia a uma parenta que, sem duvida, as conservara muito mais por indifferença do que por affeição, pois nada as recommendava particularmente. Nellas se falava do noivado

Perturbações Renaes



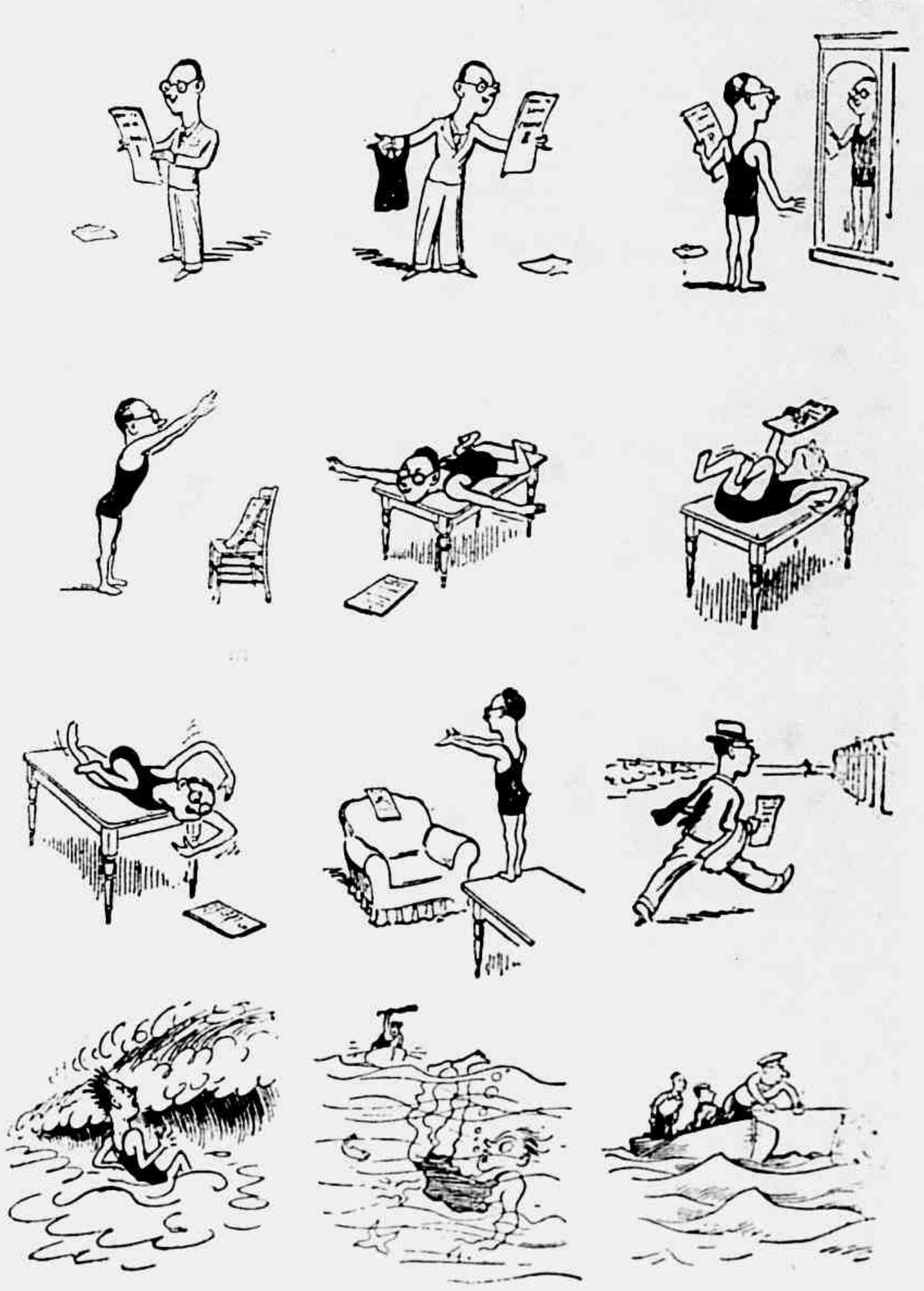
Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadío. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dôres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, bôa saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços:—Rs. 7$500 o vidro *(40 Pilulas)* ou tamanho economico Rs. 12$500 *(100 Pilulas)*

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



TRATADO PRATICO DE NATAÇÃO

de Elodia com um tal Leoncio que era apresentado sob o aspecto mais lisonjeiro:

"Não tenho palavras, querida prima, com que te exprimir a minha alegria quando meu adorado pae me autorizou a passear no terraço pelo braço do meu futuro esposo. Pelas janellas do salão mamãe e papae nos vigiavam, sorrindo benevolamente. Leoncio inclinava a cabeça para me segredar ao ouvido phrases que ora me arrebatavam, ora me enchiam de doçura. Assim elle me perguntou se eu gostava de musica, do luar, do canto do rouxinol. Recitou-me em seguida um poema de sua autoria, no qual me comparava a um anjo, a uma rosa, á madrugada. Prometteu-me uma viagem á Italia, para visitarmos juntos os sitios grandiosos..."

Na carta seguinte, ainda a exaltação de Elodia subia de ponto:

"Hontem á noite, depois da ceia, Leoncio pediu-me que fosse para o piano e tocasse uma "meditação". Emquanto os meus dedos hesitavam, tremendo, sobre o marfim sonoro, os olhos do meu noivo envolviam-me de ternura. "Cante, por Deus! pediu-me elle de repente — para que este serão se converta para mim num verdadeiro paraiso!" Cantei. Leoncio juntou á minha a sua voz mascula, que me fez estremecer. Terminada a romança, pegou na minha mão e conduziu-me até á janella que dá para o parque. Lutando com as nuvens, a lua subia majestosamente e banhava de prata a natureza. "E' esta — disse Leoncio — a mais bella noite do mundo. Agradeçamos a Deus ter-nos permittido que a contemplassemos juntos!" A sua voz tremia; vi uma lagrima escorregar-lhe pela face; e, num excesso de emoção venturosa, desatei a soluçar!"

A terceira carta sobretudo tratava de projectos de vida, coisas futuras:

"Embora seja ousadia, numa moça como eu, formular certos votos, não posso deixar de confiar, querida prima, em que Deus abençoará a nossa união e teremos, Leoncio e eu, numerosa familia. Por certas palavras, delicadamente veladas, creio comprehender que o meu futuro esposo nutre esperanças iguaes ás minhas. Não disporemos de grande fortuna, mas isso pouco importa. O passaro que constroe o ninho não se preocupa com as intemperies que poderão sobrevir. E Aquelle que protege o lar da avezinha protegerá, assim o espero, o nosso lar".

As outras cartas repetiam os mesmos votos e as mesmas esperanças, mas já Liliana as percorria um tanto distrahidamente, porque se lembrava do seu noivado com Reynaldo. Ao cabo duma estação de camaradagem em certa praia — e a camaradagem se estendia a outros rapazes e outras moças—Reynaldo, uma noite de Novembro, lhe telefonara mais ou menos nestes termos:

— Escute, Lili... Está ainda acordada? E' que tive uma idéa: Se nos casassemos, hein? Está certo? Toque! Previna os seus Velhos. Devo herdar toda a fortuna de meu tio, tenho o automovel que você conhece... Escute! E uma coisa fica já resolvida e bem assente: não teremos filhos!

Tudo aquillo lhe parecera então espirituosissimo. Achava Reynaldo um typo escovado e eram dois camaradões. Nunca ella poderia imaginar Reynaldo falando de rouxinol, de luar, venerando o Criador, extasiando-se diante dos logares historicos ou pittorescos, lacrimejando por effeito do esplendor das noites. Em materia de poemas o que elle fazia era contar anecdotas marselhezas; e não havia no seu coração mais sensibilidade que numa prova dos nove. Tal noivo, tal marido. Com Reynaldo, a vida não era, oh, não! um romance. Era, Deus do céu, a vida. Nem mais nem menos. E Liliana se veria deveras embaraçada para escrever coisas semelhantes ás que, numa letra fina, incisiva, escrevera aquella Elodia ha muito desaparecida...

Quando o marido chegou, Liliana não lhe mostrou as cartas, porque as tinha queimado. E tres dias depois revendia a uma amiga a famosa secretária.

— Isto de mulheres, nunca sabem o que querem... commentou Reynaldo, num tom superior, quando Liliana lhe contou a transacção effectuada.

Liliana meneou a cabeça:

— Você que o diz...

GERMAINE BEAUMONT

Até o Genio!

Uma Calamidade!

Muitas mulheres sofrem de molestias graves, que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes.

Um martirio!

Para evitar e tratar estes padecimentos e as complicações internas perigosas ou inflamação do Utero, use *Regulador* **Gesteira.**

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**.

Arrependimento

— Estou bem arrependida de ter dado, ha trinta annos, aquella bofetada no tal rapaz que me beijou á traição...

CASA KOSMOS
RUA DIREITA Nº 14
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS CASA KOSMOS CASA KOSMOS CASA KOSMOS CASA KOSMOS
CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS

Politica potyguar

Grupo feito no aeroporto da Ponta do Calabouço, na segunda-feira, por occasião da chegada, pelo "clipper" da Pan American Airways, do dr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

O exemplo dos Papús

As nações que se consideram mais civilisadas deviam tomar lições da Papuasia ou Nova Guiné sobre uma materia que parece tão complicada e acerca da qual aquella região se pode arrogar fóros magistraes. Trata-se da organisação e manutenção da paz.

O governador sir Hubert Murray contou, num recente relatorio, as condições em que os magistrados residentes encontraram tres tribus em estado de guerra. A causa inicial do conflicto fôra a infidelidade duma mulher raptada pelo seu amante; a esse casus belli se juntava um roubo de porcos e a recusa dum indigena a pagar o preço da mulher que elle comprara e que lhe havia sido entregue dentro do prazo combinado.

O magistrado competente resolveu restabelecer a paz. As tres facções guerreiras foram emprazadas a trazer tres porcos e tres lanças. Puzeram-se os tres suinos em linha e os chefes das tribus montaram nos animaes e quebraram simultaneamente as lanças, proclamando solemnemente que renunciavam á guerra como instrumento de politica de tribu e que dalli por diante recorreriam ao governo como arbitro das suas contendas.

"E o mais interessante do caso — conclue sir Hubert no seu relatorio — é que esse pacto, celebrado ha já bastantes annos, tem sido até agora rigorosamente observado."

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rapido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

A paralytica aviadora

Ha no Canadá uma cidadezinha que se chama Londres. Já este nome devia chamar bastante a attenção. Agora, porém, um caso singularissimo proporcionou á Londres canadense uma verdadeira celebridade. Trata-se do feito, unico até agora no genero, praticado por um dos seus habitantes.

Miss Betty Snell, que nunca poude andar por seu pé, em razão de paralysia infantil, obteve em principio do mez passado o diploma de aviador para aparelho particular. Tinha sido carregada para o avião, por empregados do aeroporto.

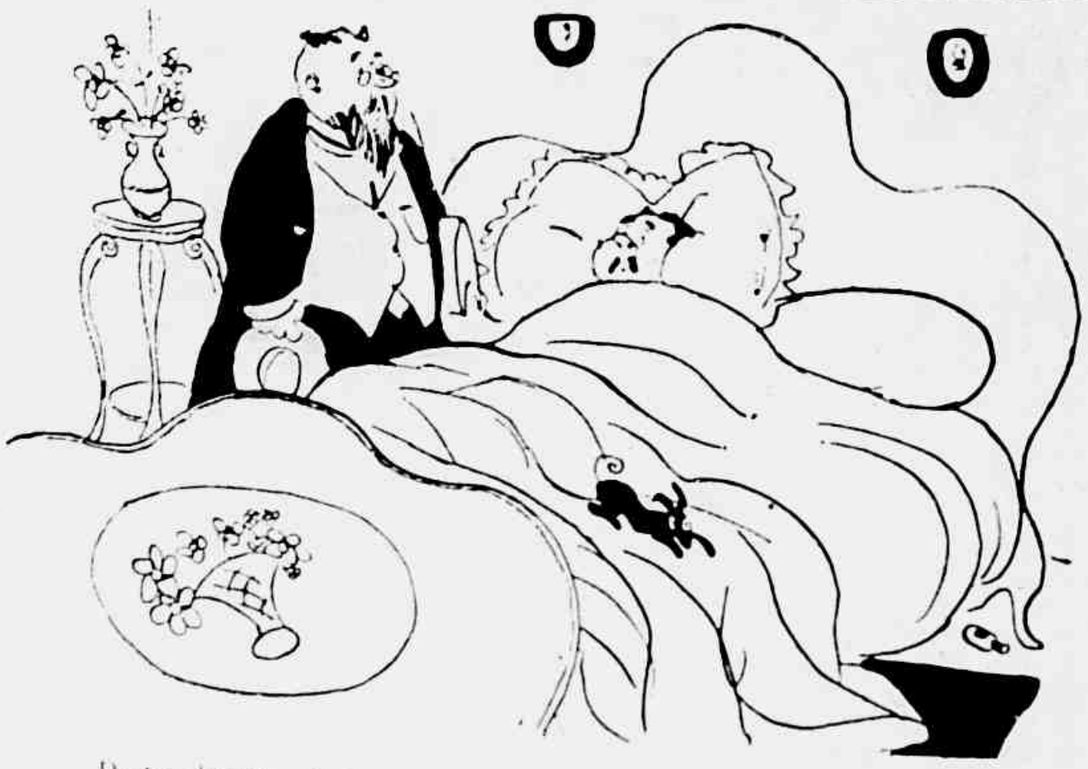
Agora, a ambição de miss Snell — conclue o jornal donde extrahimos estas notas — é conquistar o titulo de piloto de grandes linhas. E certamente alcançará esse novo triumpho completando o seu ideal de corrigir a Sorte que a quiz immobilizar, pois que, em vez de pernas, terá azas.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.
PRAÇA FLORIANO n.º55
—:— Tel. 22-8305 —:—

Em dois mêses com as
PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS
Sempre bemfazejas para a saude
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS
A Venda em todas as Pharmacias.
AGENTE GERAL PARA O BRASIL J. PACHECO
23, Rua São Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO
(Appr. D.N.S.P. sob o N. 87 em 26.6.1917)
DEPOIS
ANTES

Associação Brasileira de Imprensa

A directoria da Caixa de Accidentes no Trabalho dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas em visita á A. B. I.



Doutor, diga-me com franqueza, estou perdido? Está sim. Mas para que quer saber?

MARTINELLI - CLUB

Grupo feito por occasião da fundação do "Martinelli - Club" no palacete do commendador José Martinelli, á avenida Oswaldo Cruz, nesta capital. Vêem-se no grupo: o commendador José Martinelli e senhora, escriptor e jornalista Raul de Azevedo e senhora, dr. Chermont de Britto e senhora, dr. Raul Bonjean e senhora, commendador Vrazzi e senhora, commendador Rizzo e outras pessôas do nosso alto meio social.

Nova York, a babylonia da America

A cidade de Nova York conta actualmente 7.600.000 habitantes, 2.300.000 dos quaes nascidos no estrangeiro. Entram naquelle numero 1.765.000 judeus, 1.734.000 catholicos, 141.000 episcopaes etc. Os judeus têm 1.000 synagogas, os catholicos 450 igrejas e os episcopaes 190 templos.

Contam-se em Nova York 52.480 barbeiros, 55.000 garçons e garçonnettes de café e restaurante, 20.000 ascensoristas, 106.000 chauffeurs de automovel e caminhões, 42.000 alfaiates, 22.000 enfermeiros e 10.000 corretores de Bolsa.

O bairro de Manhattan, que é o coração de Nova York, conta hoje apenas 1.654.000 habitantes, ao passo que em 1910 contava 2.550.000. A maior parte dos cidadãos procuram deixar o centro da cidade e instalar-se na "Grande Nova York", embora tenham que perder diariamente uma hora no caminho de ferro subterraneo.

Em 1899 havia em Nova York 19.000 fabricas; em 1919 subiu esse numero a 32.000, para descer em 1935 a 18.990.

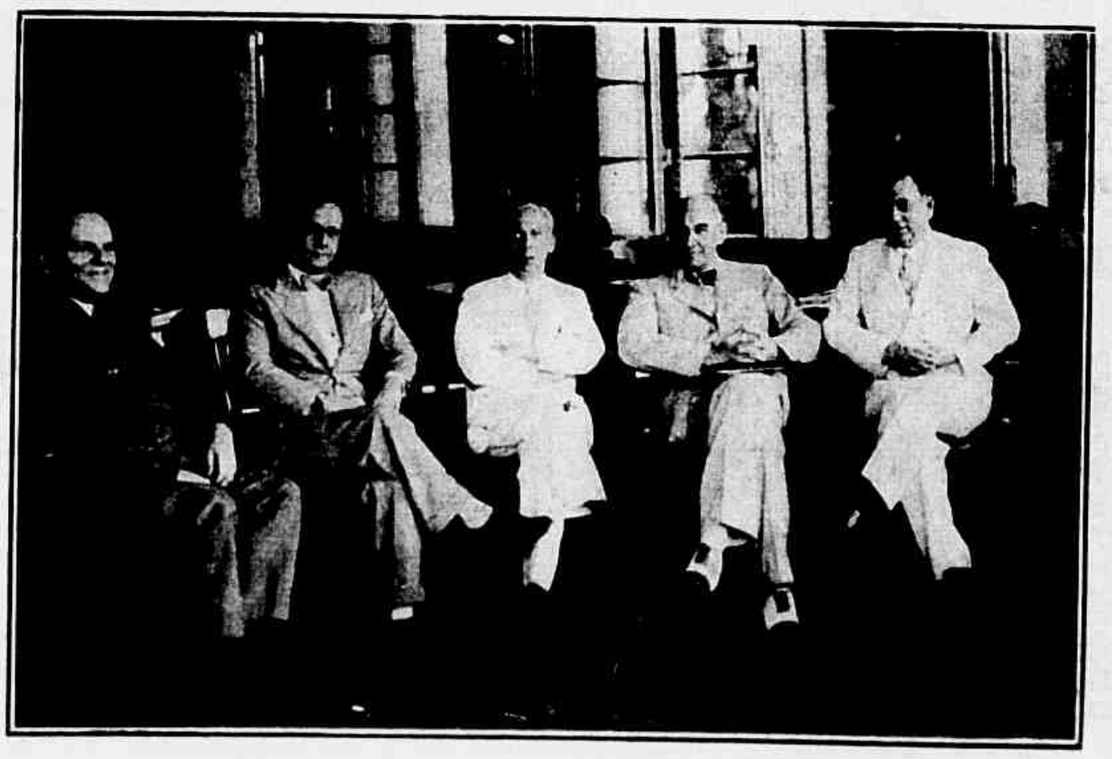
O numero de empregados de escriptorio eleva-se actualmente a 500.000 e o de operarios a 575.000.

Ha em Nova York 16.000 actores, 21.000 musicos, 159.000 vendedores e 9.000 escriptores.

— E' o senhor director? Acabo de fazer a minha ronda. Tudo está em perfeita ordem, senhor director, na mais perfeita ordem!

ADEUS . . .
. . CALLOS!

As visitas á A. B. I.

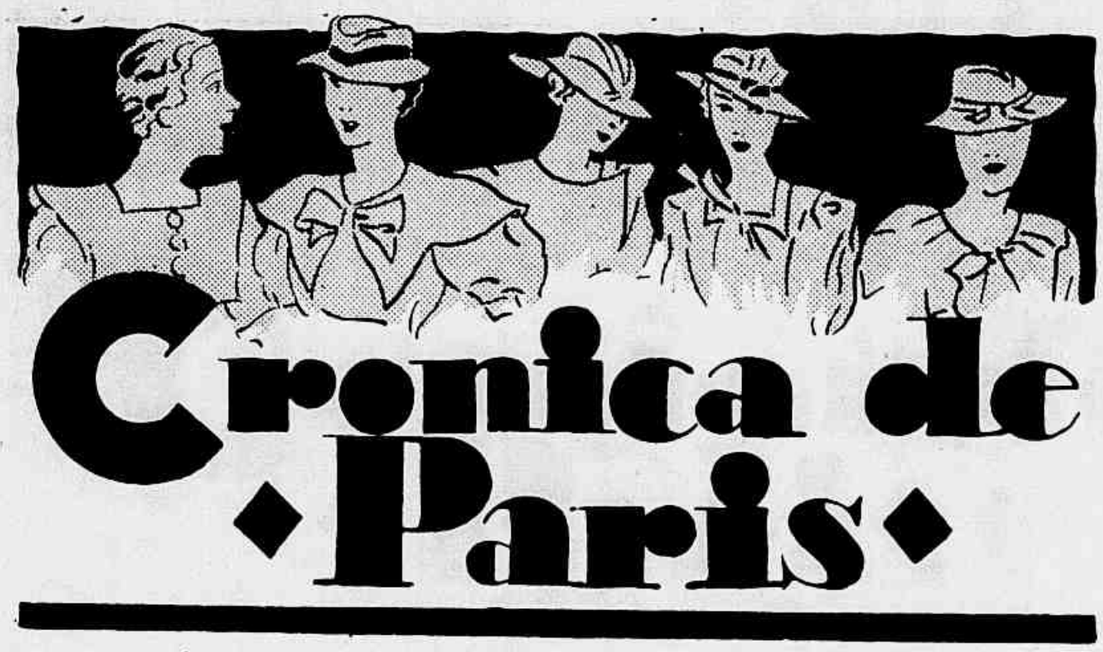


Os drs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, presidente e secretario do Automovel Club do Brasil, em visita de cordialidade á Associação Brasileira de Imprensa para agradecer o apoio dos jornaes contribuindo para o successo da corrida automobilistica no Circuito da Gavea.

A situação da infancia melhora

De alguns annos a esta parte a situação da infancia tem melhorado sensivelmente no nosso paiz, graças aos esforços da assistencia publica e, tambem, graças ao inestimavel concurso da classe medica. Muito ha, ainda, a realizar, especialmente no tocante á educação das mães.

A propaganda sobre a maneira de alimentar os bêbês já conseguiu attingir grande numero dellas, sobretudo as que vivem nas capitaes e cidades de maior população. E' indispensavel, entretanto, proseguir nesta cruzada fazendo que aprendam a evitar as diarrhéas, responsaveis pela maioria dos obitos dos lactentes, bem assim que não deixem de appellar para um medico especialista, logo que esta desordem se manifeste. Em geral os pediatras prescrevem regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer. Este ultimo medicamento não só combate a diarrhéa das creanças como dos adultos, com a propriedade de auxiliar a restauração da mucosa intestinal.



Cronica de Paris

MUITO interessante a collecção de modelos apresentada por Helen Hemon, na qual a sobriedade da linha é realçada por mil pequenos detalhes originaes.

Os *manteaux* de sport e de viagem são de linha recta, mas com gollas bastante trabalhadas, bolsos salientes, mangas largas guarnecidas com *nervures*, pespontos ou *soutaches*.

Seus *tailleurs* de corte classico são alegrados por blusas multicôres ou por *plastrons* e gollas em *lingerie* formando grandes *jabots*; as saias sobem mais alto que a cintura, os casacos fechados por meio de grandes botões, quadrados ou redondos.

Nos vestidos, numerosos effeitos de tunicas de tecido de um só tom abrindo sobre uma saia de tecido de fantasia; mangas curtas ou tres-quartos subindo em ponta sobre o hombro; mangas formadas por tiras e franzidas por meio de um elastico; bordados de *soutaches*, e guarnições de plissados.

Ensemble de crepe cinzento com bolas brancas. Guarnição formada pelo proprio tecido, no vestido e no casaco. Cinto de camurça vermelha.

Cintos de tecido atacados ou amarrando-se em laços; gollas e punhos de *linon* branco. Muitos vestidos acompanhados por casacos ou capas, os decotes pequenos mostrando apenas o pescoço.

Os vestidos escuros de um só tom ou de fantasia são acompanhados de *manteaux* nos tons claros fechados por meio de um laço do tecido. Os seus *tailleurs* elegantes são chics e praticos: geralmente em seda ou em *rayonne*, muitas vezes acompanhados por blusas de crepe claro completamente plissado.

Os coloridos para o dia: violeta, azul marinha, rosa acinzentado, castanho.

Para a noite, os seus

Ensemble interessante: vestido de crepe marocain roxo bispo e *redingote* de lã escocezia verde roxo, vermelho e branco. Cinto de camurça verde

Vestido de lã de xadrez branco e preto, com golla e guarnição das mangas de fustão branco. Botões e cinto de pellica envernizada.

Vestido para a tarde, de crepe de fantasia, fundo preto com flôres estylisadas brancas realçadas por uns toques de tom vivo.

modelos são encantadores, muito trabalhados; geralmente as saias com ampla roda, os corpos guarnecidos com franzidos, tiras formando fofos; algumas enormes mangas franzidas em rosetas. Algumas caudas pequenas, algumas saias fendidas, um pouco menos longas na frente; pregas largas; *drapés;* faixas do proprio tecido. Sobre esses vestidos *manteaux* tres-quartos guarnecidos com raposa prateada.

MARINETTE

PENSAMENTO

HA DIAS FELIZES

Ha dias felizes, dum bem doce conforto. Horas de verão, tão bellas de silencio que paro ás vezes o tempo que se balança no relogio de carvalho, com o seu disco dourado.

Então a hora, o dia, a noite são bem nossos. A felicidade que nos rodeia não ouve mais nada senão o bater do teu coração e do meu, que um abraço approxima um do outro.

E. VERHAEREN.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas

DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

Vestido para a noite de granité côr de laranja, trabalhado no sentido enviezado. Um trançado terminado por franjas cortadas no proprio tecido formam uma guarnição muito original.

Toilette composta de um vestido de setim preto laqué e tunica de setim preto com flôres multicôres. Faixa do setim do vestido.

PERIGO PUBLICO!

Um espirro projecta MILHÕES de MICROBIOS no ar

Para evitar o contágio tome as

PASTILHAS VALDA

As verdadeiras em caixas são as unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N. 186 de 26 de Fevereiro de 1936. Form. Menthol 0,002. Eucaliptol 0,0005 e excip.

A popularidade da Aviação

— Está ouvindo, senhor São Pedro? Elle me chamou "piolho do céu!"

Curiosidades

Foi Achenwal, professor prussiano das universidades de Marbourg e Gottingue, o creador da sciencia da estatistica em meiados do seculo XVIII e inventor da palavra *estatistica*, que significa — sciencia do Estado — e á qual definira o seu illustre inventor deste modo: o conhecimento aprofundado da situação (*status*) respectiva do Estado.

Alguns autores fazem da estatistica uma sciencia descriptiva mais ou menos alliada da geographia; outros, uma sciencia de dedução, usando de processos mathematicos e especialmente dos calculos de probabilidades. Uns e outros limitam de mais a esphera da estatistica que, verdadeiramente, abrange e comprehende ambos os fins.

A utilidade da estatistica é hoje reconhecida por todos os povos cultos e pode medir-se o grau de civilização de um povo pelo aperfeiçoamento da sua estatistica.

Embora nova, como sciencia, existe praticamente a estatistica desde tempos remotos. Encontra-se na Biblia mais de uma passagem confirmadora desta asserção, e são conhecidos os arrolamentos dos guerreiros de Israel, que outra coisa não eram senão um recenseamento mais ou menos perfeito.

Consoante refere Tacito, fizera Augusto do seu proprio punho uma relação minuciosa das riquezas do seu Imperio, do numero de soldados e de navios, da importancia dos tributos e bem assim das despesas ordinarias e extraordinarias feitas com o exercito e outras serviços, inclusive gratificações ao povo.

(Naquelle tempo dava-se gratificação ao povo!)

Não obstante a sua origem tão remota, na longa noite da Idade média, para as sciencias e artes, a estatistica esteve completamente esquecida. Na Inglaterra, Eduardo III, para lançar um imposto, precisou saber o numero das communas do seu reino e, por falta absoluta de dados estatisticos verdadeiros, calculou-as em 45.000. Nesta base lançou o imposto. Naquella época não havia mais de 9.000 communas na Inglaterra. E esse erro grosseiro deu em resultado ser arrecadada quantia insignificante que não correspondeu á expectativa do Rei!

A estatistica é util ao economista, ao politico, estadista, legislador, financista, commerciante, industrialista, medico, agricultor, moralista, a todos emfim. Com os elementos fornecidos por ella, pode apreciar-se o estado das instituições, podendo proporem-se ou adoptarem-se as medidas necessarias e mais uteis.

Sem bôa estatistica os estadistas falham. E, consoante Gete, se as cifras não governam o mundo, mostram como elle é governado...

ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22 - 8032

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.
Resolvem-se os casos difficeis.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

As visitas á A. B. I.

Aspecto da visita, á sede da Associação Brasileira de Imprensa, de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

"Miss 1936!"

Sem dúvida a "Senhorita 1936" sabe muito mais a respeito de beleza e higiene que a "Senhorita 1886" e tem maior variedade de especialidades a escolher... Todavia, como sua irmã de ha meio seculo, nada encontra para o cuidado e aformoseamento da cutis melhor que o Sabonete de Reuter.
O que é bom não está sujeito aos caprichos da moda; e o Sabonete de Reuter é hoje *o melhor*, como era ha cincoenta anos, como será daqui a outros cincoenta!
Atravez das gerações, nenhum conseguiu igualar a excelência de seus componentes, "tão puros", dizem os peritos que o analizaram, "que se podem comer..." No mundo inteiro não ha outro que se possa recomendar com igual confiança para o asseio das crianças.
Espuma rica e fragante! Inexcedivel poder antiséptico! Durabilidade economica! Pureza absoluta! tais são as qualidades que recomendam este produto á preferência geral.
Para o asseio do Bebê! para o banho da Mamãe! para a barba do Papai! para todos — e para todas as idades.

Sabonete de Reuter!

TERRA CARIOCA

Um recanto do Leblon. (Photo F. Antonio Fernandes)

O heroismo de Désiré Bianco

Foi inaugurada o mez passado em Toulon a estatua de Désiré Bianco, heroico filho da terra que, a 8 de Maio de 1915, cahiu morto em Galipoli.

A guerra o surprehendera aos treze annos em Marselha, nos bancos da escola communal do arrabalde de Menjenti. O quartel do 6.º de hussares ficava perto de sua casa. Désiré lia diariamente os feitos dos soldados francezes e via partir diariamente do caes da Joliette para o Oriente os navios carregados de tropas...

Duas vezes tentou fugir da casa paterna; de ambas o agarraram e restituiram á familia. Désiré, então, conseguiu chegar a Toulon e lá embarcou subrepticiamente no cargueiro France. Quando o descobriram, já o navio estava em alto mar. A equipagem e os soldados do corpo expedicionario adoptaram-no com a maior sympathia.

Desembarcado em Seddul-Bahr, Désiré é immediatamente engajado. Um dia, antes do assalto dum fortim, o tenente Asquier dá-lhe o seu sabre a guardar, com a ordem de não sahir, em caso algum, da trincheira. Mas Desiré não foi até alli para ficar dentro das trincheiras. Dois minutos depois, os soldados o vêem á sua dianteira, brandindo o sabre e gritando: "Para a frente! Para a frente!"

Duas balas turcas lhe cortaram o impulso temerario. O rapaz abateu no solo inimigo, chamando dolorosamente: "Mamãe!".

E, depois da batalha, não foi possivel encontrar o seu cadaver.

UMA PROMESSA

ÁS PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, mal-estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo tudo no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de o indicar a todos que soffrem de tal molestia, e enviar o modo de curar-se. Escrever para

ALVARO BOCCI, Caixa Postal 1814 — São Paulo.

A valorisação da Siberia

Está sendo construida na Siberia, entre Volotchaevsk, perto de Khabarovsk e a nova cidade Komçomolsk-sobre-o-Amor, uma estrada de ferro de 400 kilometros de extensão, cuja realização constitue um verdadeiro prodigio do genero.

A nova via ferrea começa por atravessar as planicies da Toungouzka, que foi necessario cercar de diques para evitar que o rio as inundasse. Depois, perfurou-se a cadeia das altas montanhas de Vandan, para se chegar aos pantanaes que tiveram de ser secados e saneados em cerca de cem kilometros de extensão.

Komçomolsk, que já conta 40.000 habitantes, ficará directamente ligada a Kharavouk e Vladivostok. O immenso trabalho effectuado na região do Amor assim como a duplicação das linhas do Caminho de Ferro Transiberiano darão doravante á Siberia as vias de communicação de que ella precisa para a exploração industrial das suas maravilhosas riquezas.

Pensamentos

Quando se quer bem verdadeiramente, o afastamento impõe á affeição um caracter mais profundo. As meias-affeições desapparecem, as fortes concentram-se.

✦

A riqueza é muitas vezes o fim duma miseria e o começo de outra.

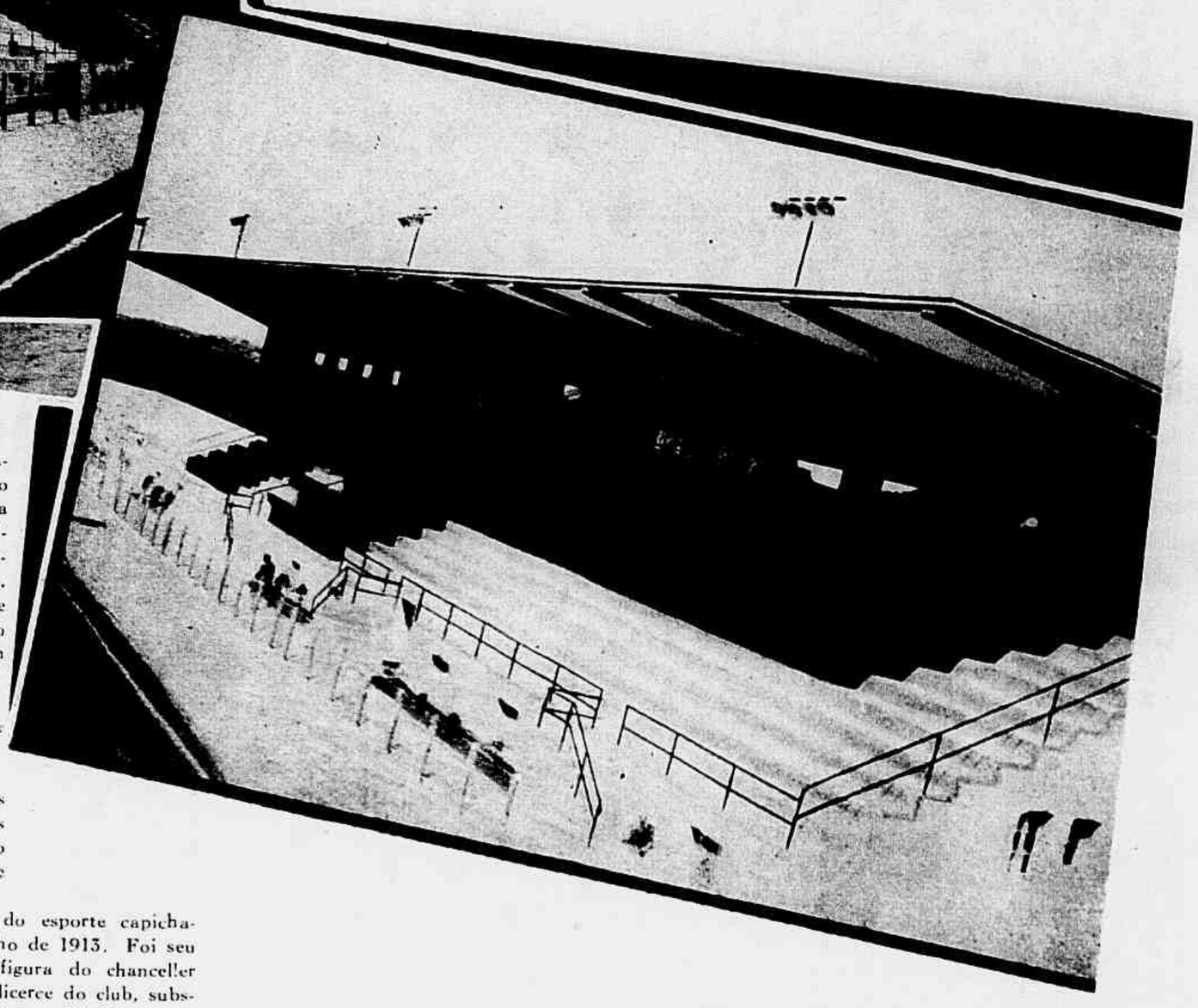
"INSTITUTO DE BELLEZA OUVIDOR"

Um penteado impeccavel, um córte irreprehensivel, uma tintura applicada a capricho, um serviço completo de massagens e manicures, eis o que o elemento feminino da alta sociedade carioca encontra no bem apparelhado "Instituto de Belleza Ouvidor", sob a direcção technica de Mme. Anna Orlando. Diariamente, os seus salões regorgitam de representantes do bello sexo, que lá verificam que ainda ha possibilidade de serem mais bellas. A tornar ainda mais attrahente o "Instituto de Belleza Ouvidor" ha ainda o facto de estar installado na arteria mais elegante da cidade, á rua do Ouvidor n.º 149, por cima da Leiteria Palmyra, com os serviços acima mencionados e especialidade em ondulações permanentes.

O Instituto attende pelo telephone 22-7200.

O aspecto ao lado foi colhido em um dos seus dias movimentados.

RIO BRANCO F. C.



NO momento em que, por entre o estridor dos applausos e a satisfação patriotica dos capichabas, o microphone transmittia aos quatro cantos do Estado do Espirito Santo as palavras com que o capitão Punaro Bley declarava inaugurado o Estadio do Rio Branco Foot Ball Club e, nestas paginas, focalisando os momentos mais empolgantes daquelle acontecimento, nada mais opportuno do que transcrevermos aqui as palavras com que, em suggestivo folheto, a directoria fazia acompanhar as photographias colhidas durante os serviços de construcção daquella magnifica praça de esportes. Taes palavras, entretanto, não tendo sido dictadas pelo jacobinismo esportivo, representam os fructos de um labor incessante, engrandecido nas luctas e nos obstaculos vencidos, retempera das que se apresentam pelo applauso publico e official, que permittiram que so bre os alicerces esfumados de um sonho se erguesse a massa architectonica de uma realidade vibrante. Essa realidade, forçoso é salientar, teve a amparal-a a energia e a força de vontade de um pugillo de moços, esportistas de rara envergadura e, acima de tudo, elementos perfeitamente ao par dos deveres sociaes da humanidade, que pugnaram por dotar a formosa capital capichaba com mais um elemento indiscutivel de progesso, uma vez que o esporte, na communhão social, representa uma força de valor insubstituivel, no equilibrio perfeito que estabelece entre as funcções physicas e moraes.

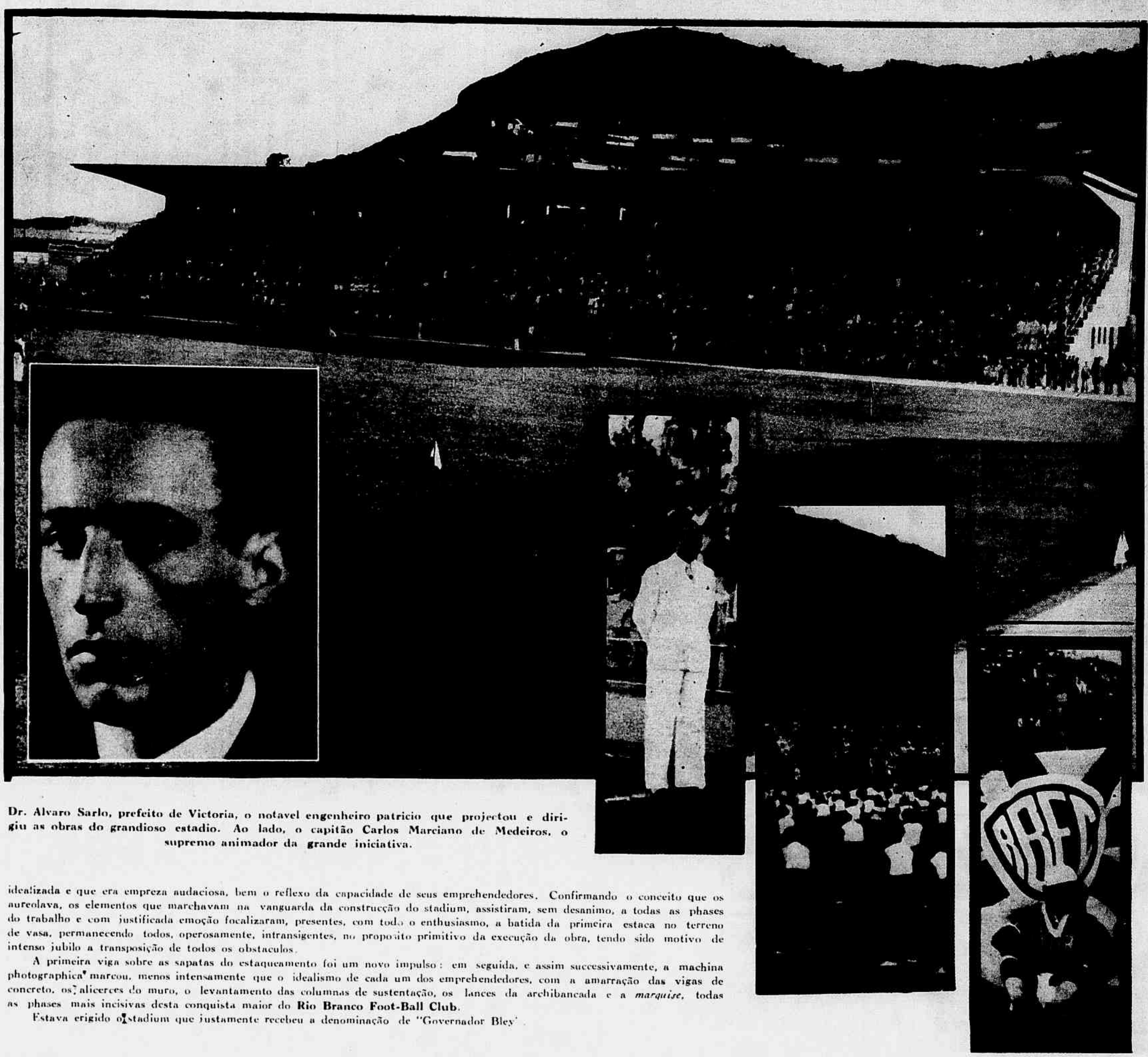
Rio Branco Foot Ball Club não foi o primeiro nome que teve o "leader" do esporte capichaba. Baptisaram-n'o "Juventude e Vigor", na data de sua fundação, 21 de Junho de 1913. Foi seu primeiro presidente Nestor Ferreira Lima. Consolidada, na alma brasileira, a figura do chanceller da paz, José Maria da Silva Paranhos, pareceu justo, aos moços que eram o alicerce do club, substituir pelo de Rio Branco o nome do então "Juventude e Vigor". E o Rio Branco F. C., mantendo as tradições de juventude e vigor, destacou-se logo pela vibração que caracterisava seus prelios. E essa vibração determinou seu evolvimento, através de obstaculos e rivalidades.

Na memoria da actual geração está fixada a brilhante sequencia de emprehendimentos sportivos que fizeram o prestigio do Rio Branco F. C., cujo progresso forçou, como curioso factor social, a expansão de todo um bairro — Jucutuquara — em que se installou com o melhor campo de foot-ball do Estado e que foi o centro official das competições esportivas de Victoria. No seu campo, já importante para a época, registou-se a phase mais expressiva do foot-ball no Estado do Espirito Santo, quando pizando seus gramados surgiram elementos de representação social, integrando os teams de então, o America F. C. e o Victoria F. C., como contendores á altura do Rio Branco F. C., adversario leal e pujante. Simultaneamente, com o desenvolvimento esportivo, progrediu a mentalidade do ambiente capichaba. A recente influencia da Educação Physica, exigia, porém, uma applicação racional dos esportes e em consequencia focalizou a necessidade de uma praça de athletismo correspondente ás modernas directrizes do ensino, compativel já com o imperativo da hora de acção que o Estado atravessa.

Animada pelas consecutivas victorias das côres do Estado em variadas modalidades de sports, na capital do Brasil, germinou e alastrou-se, ao calor do enthusiasmo collectivo, a idéa de dotar-se Victoria de um stadium. Ao encontro de uma tal objectivação, tão expressiva que reflectiria além fronteiras a operosidade dos capichabas que, sem installações adequadas, sobrepujavam os concorrentes melhor apparelhados, veio o Governo Bley com o decreto 4.959, de 20 de junho de 1934, doando ao club que se arrojava a um tão importante emprehendimento a área necessaria á construcção de um stadium.

Coube a iniciativa ao **Rio Branco Foot-Ball Club**, ao completar 21 annos de existencia benefica ao Estado.

E, no antigo e já tradicional campo de foot-ball do alvi-negro, tantas vezes animado pelo fremito de uma multidão ávida, no estrepito das competições passadas, se iniciou a praça de sports



Dr. Alvaro Sarlo, prefeito de Victoria, o notavel engenheiro patricio que projectou e dirigiu as obras do grandioso estadio. Ao lado, o capitão Carlos Marciano de Medeiros, o supremo animador da grande iniciativa.

idealizada e que era empreza audaciosa, bem o reflexo da capacidade de seus emprehendedores. Confirmando o conceito que os aureolava, os elementos que marchavam na vanguarda da construcção do stadium, assistiram, sem desanimo, a todas as phases do trabalho e com justificada emoção focalizaram, presentes, com todo o enthusiasmo, a batida da primeira estaca no terreno de vasa, permanecendo todos, operosamente, intransigentes, no proposito primitivo da execução da obra, tendo sido motivo de intenso jubilo a transposição de todos os obstaculos.

A primeira viga sobre as sapatas do estaqueamento foi um novo impulso: em seguida, e assim successivamente, a machina photographica marcou, menos intensamente que o idealismo de cada um dos emprehendedores, com a amarração das vigas de concreto, os alicerces do muro, o levantamento das columnas de sustentação, os lances da archibancada e a *marquise*, todas as phases mais incisivas desta conquista maior do **Rio Branco Foot-Ball Club**.

Estava erigido o stadium que justamente recebeu a denominação de "Governador Bley".

Curioso *ensemble* para as longas excursões, composto de um amplo casaco *raglan* de lã quadriculada em branco e preto, que deverá ser envergado sobre um vestido preto, de lã completamente

grandes, recortados em madeira tosca.

Quanto ao *vestido*, perfeitamente identificado ao conjuncto, combinando com uma *écharpe* do [illegible] repete, no bolso circular, embora de maneira delicada, a mesma fantasia que o casaco ostenta com tanta originalidade.

Sophia Magno de Carvalho

Toda a correspondencia deve ser enviada á séde do LICEU IMPERIO, *á Rua Rama[illegible] 9 — 2.º andar — Salas 1 e 2*

A attracção do Cinema

Tendo aterrado com o seu avião de transporte no aerodromo de Fairbanks, estado do Alaska, o piloto Noel Swien ouviu gritos que partiam do fundo da carlinga. Foi ver do que se tratava e encontrou tres meninas indias que haviam embarcado clandestinamente no apparelho em Wiseman, remota estação do Arctico.

— Queriamos ver o cinema... explicou uma dellas.

Swien apressou-se a satisfazer o desejo das suas passageiras. Ao que parece, as Indiazinhas não sentiram diante do quadro branco o effeito de maravilha com que contavam... Ao cabo do film, mostraram mais decepção do que outra coisa. Muito mais impressionadas se mostraram diante dalguns arranha-céus de Fairbanks e durante a marcha dos elevadores em que as fizeram entrar. Assim os ascensoristas lhes pareceram mais dignos de admiração que as estrellas do écran.

O piloto mandou um radiogramma para Wiseman, a fim de tranquilizar os paes das fugitivas e prometter-lhes que as levaria na sua proxima viagem ao Norte.

Logo ao Levantar

O seu intestino deve funccionar com a regularidade de um bom relogio. Uma vida sedentaria e as insufficiencias de secreções biliares, podem provocar a PRISÃO DE VENTRE

Drageas "NEUNZEHN" o famoso preparado allemão, estimula o figado, augmentando as suas actividades na emissão de bilis e regularisa os intestinos dando-lhes de maneira permanente a pontualidade caracteristica dos organismos sãos, sem habitual-os.

Literatura e mais informações no Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2.º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2.º, em S. Paulo

O producto é encontrado á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

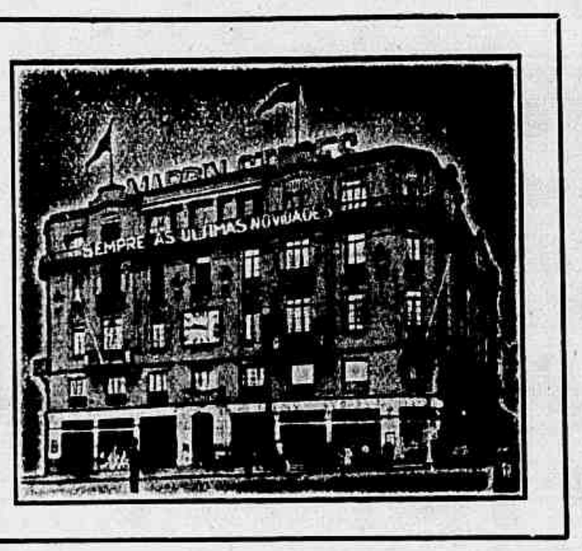
AGUA DE COLONIA
Mascotte
DE PERFUME FINISSIMO E CONCENTRADO
PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA - RIO

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.me Campos.
Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade
R. Assembléa, 115 1.º R. 7 de Setembro, 100 loja

Jornal de São Paulo

Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Benjamin Constant, 1, 4.º andar, sala 41. Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico "REVISTA"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2
— *SÃO PAULO* —

A senhora Francisca Rodrigues, deputada e presidente da "Bandeira Paulista de Alphabetização", entre os alumnos de gymnasios do Estado que fizeram jús ao premio de viagem de sua instituição.

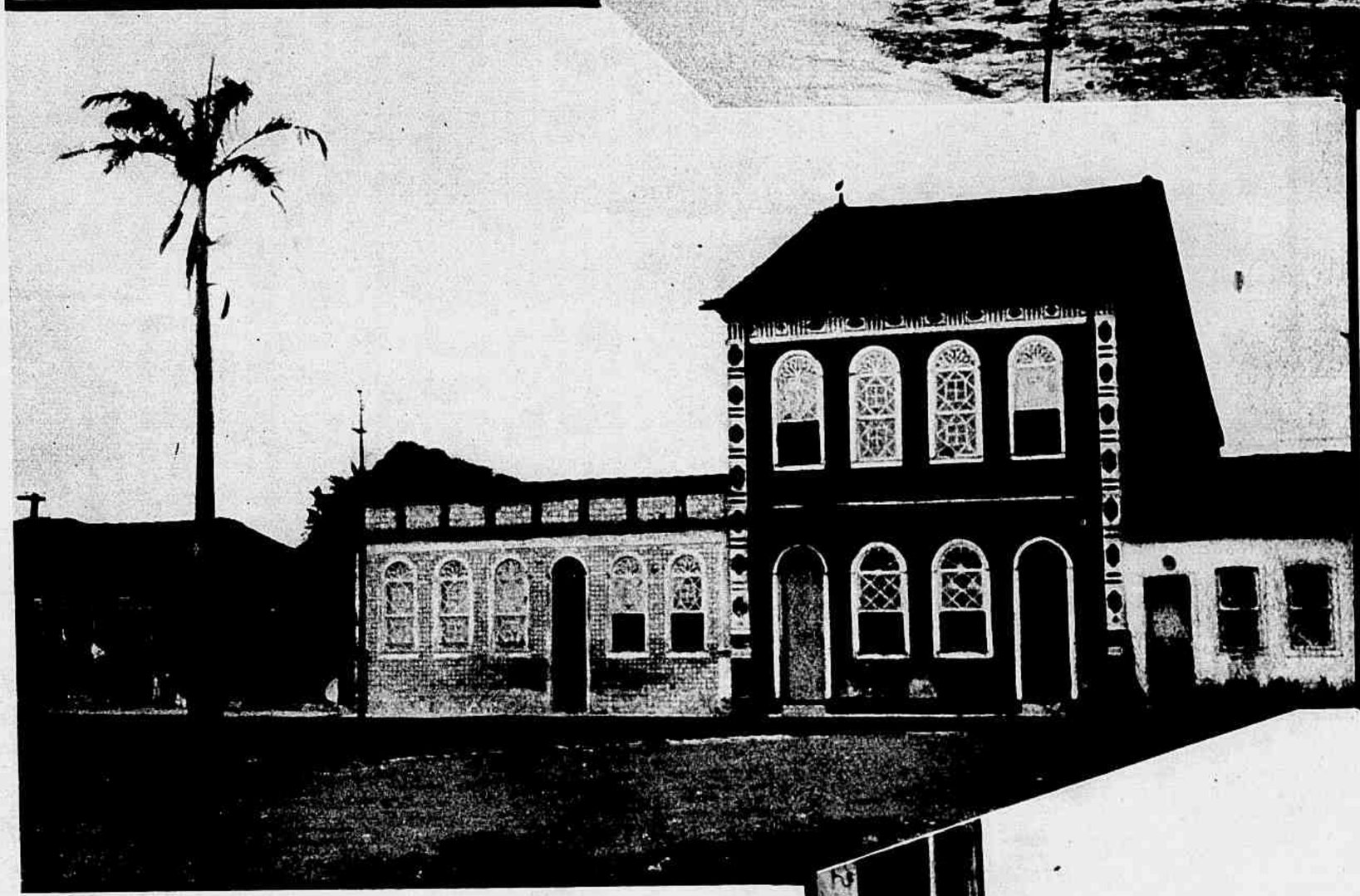
Os artistas de São Paulo em visita á Associação Paulista de Imprensa, quando da inauguração da pinacotheca dessa entidade.

O chá offerecido no Mappin Stores pelo consul do Uruguay aos seus compatriotas em excursão por São Paulo.

O almoço intimo de despedida ao dr. Carlos de Moraes Barros, ex-secretario do governo do Estado de S. Paulo, por motivo de sua viagem á Europa.

Caravellas

Quando os navios do Lloyd transpõem a barra do rio Caravellas e vingam a Ponta d'Areia, que é o escoadouro da zona mineira de Theophilo Ottoni, attingem, subindo o pequeno curso de agua bahiano, na sua margem esquerda, a humilde cidade que não se sabe se hauriu o nome do caminho fluvial que lhe escorre ao flanco ou se a elle deu baptismo.



com esse titulo de segunda ordem por espaço de cem annos e só em 1855, pela lei n. 521, de 23 de Abril, lhe foi conferido o galardão de cidade, pomposo rotulo que ha dezeseis lustros doura as suas velhas e acanhadas edificações, que não progridem, que não se restauram, que não avançam dentro do seculo em que existem.

O diccionario geographico e historico da Bahia assim define a cidade que parou:

"Bella cidade á margem esquerda do rio de seu nome a 291 milhas maritimas da capital, numa segura e commoda bahia. Suas cinco ruas, que são parallelas ao rio, de treze metros de largura, regularmente cortadas em angulo recto por outras sete mais estreitas,

Caravellas já não tem mais a majestade que as cidades modernas requerem. Respeitam-se, entretanto, os seus antigos fóros de grandeza relativa e o velho nucleo de indios, que se perdeu na noite dos tempos e que resurgiu em 1581, quando um frade egresso das Gallias ahi fundou a igreja de Santo Antonio do Campo dos Coqueiros, veio arrastando a sua velhice até aos nossos dias, vaidoso de ainda ser, dentro do deslumbramento do seculo XX, uma cidade catalogada na geographia politica da Bahia.

Ahi estiveram os hollandezes, ha precisamente tres seculos, em 1636. Ahi ingressaram, retornando dos sertões mineiros, paulistas varios, que, á semelhança do que realizaram nos confins meridionaes do paiz e no mais recondito occidente, edificaram e dispuzeram-se a fixar residencia.

Um ephemero desejo de fazer do logar humilde e poetico algo que perdurasse, porque os proprios bandeirantes, vivendo o seu nomadismo impenitente a que se deve o conhecimento e a integralização do solo patrio, abandonaram a margem quieta do rio bahiano, desamparando o sonho do levantamento de uma cidade, onde os indigenas haviam desistido de erguer um aldeamento.

Só em 1700 é que D. João de Lencastro — o verdadeiro fundador de Caravellas — congregou o que restava da população e os indigenas que se perdiam pelas circumvizinhanças, dando ao povoado incipiente a categoria vistosa e pretenciosa de villa, reconhecida meio seculo depois, pelo alvará de 18 de Janeiro de 1755.

Caravellas, que cêdo recebera a hierarchia de villa, adormeceu

SALÃO DE MAI

Na Associação dos Artistas Brasileiros

Cessado o *brouhaha* das commentarios nos grupos elegantes já desfeitos, pude, então, com calma observar a primeira mostra collectiva de Arte com que a Associação dos Artistas Brasileiros cumpre o seu programma annual.

Não me foi difficil, desde logo, constatar ser este Salão de 1936 o mais summario, revelando o desalento dos artistas e a completa deserção dos *gros-bonnets* da pintura. Apenas, numa homenagem posthuma, exhibem-se algumas télas de Henrique Bernardelli: — um forte retrato de Olegario Marianno e uma expressiva visão da atmosphera de Paris.

Nada, ademais, que attráia a attenção. Mesmo a corrente audaz dos modernistas contrahiu-se cohesa num *clan:* — o "clan Portinari". *Glissons...*

Procuro orientar-me em meio dessa atonia symptomatica da Arte brasileira, na hora que passa. Notas coloridas impressionam-me a retina: — "*Flamboyants*", de Leopoldo Gotuzzo, trazem-me á mente, por uma transposição de valores artisticos, a lembrança do "Bolero" de Ravel, em que, com a mesma graduação, dos mais tenues effeitos sonoros chega á formidavel plenitude final. Transposta a graduação, das tenues densidades do fundo alcança o pintor aquelle effeito de fanfarra de vermelhões dos primeiros planos. Carlos Oswald inscreve decorativamente as linhas e côres de Icarahy. Maria Francelina, num typico e espiritual retrato, suggere-nos palpitante e intelligente figura. Ao lado, perfumam o ambiente os cravos finamente tocados a aquarella por Porciuncula de Moraes. Uma dynamica impressão da vida fabril, de Georgina de Albuquerque, fixa as suas tendencias expressoras. Oswaldo Teixeira expõe uma "Atlante". *A fresco* — diz o cartaz — modernisado talvez, pois lobrigamos as espessuras da tinta não absorvida pela massa fresca sobre a qual é dada a pincelada, tal como se dá com o papel, na aquarella. E' uma

questão de technic
minue o valor de

Raul Pedrosa ex
tação morbida de
Olga Mary destaca
de suaves e candi
ctivos. Teruz exhu
erudição de ingenu
na transcripção de
Perdida, a um can
sinceridade, a singu
de Vicente Leit
centemente pendu
haver uma paizage
buquerque. Escaj

Sarah de Figue
retrato, dentro sem
Hernani de Irajá
picuo, um dos seus

Dessa planura
taca-se, logo á en
"Dançarina" de I
grand morceau da
uma impressão me
tabilidade do mo
perna, estirando o c
linha de integral h
cias da anatomia
veste, modelada e
no gesso sabiament
da tunica, o pé pr
voluptisa promess
nervoso e palpitan
vimento do corpo
a que a cabeça dá
de perversidade
moderna. Ha leve
que sensualisa se
os nervos.

Nessa mesma
marmore, — em
toda a estatua, —
intencionalidade
na meiguice das
os lubricos e sul
Leão Velloso,
risca assim, co
neutro do Salã
dos Artistas E

Anecdotas novas

Assim lhes chama o semanario parisiense donde as extrahimos; e para nós — exceptuada a que envolve o nome de Lloyd George — de facto o são. Oxalá que com os nossos leitores se dê o mesmo.

Uma *panne* de automovel obriga Mussolini a demorar-se algum tempo, ás primeiras horas da noite, numa modesta cidade italiana, onde a sua passagem não foi annunciada. Para entreter o tempo exigido pelo concerto do carro o Duce vae a um cinema. Chega a fita de actualidades e aparece no écran o seu retrato. A assistencia prorompe nas mais ardorosas acclamações. O vizinho de Mussolini é um dos mais exaltados; levanta-se, agita os braços, berra com quantas guelas tem. Nisto, reparando na attitude impassivel de Mussolini, inclina-se para elle e diz-lhe em tom confidencial:

— Sou da sua opinião; mas, se quer um bom conselho, faça como eu.

O filho do famoso dramaturgo norueguez Bjoernstjerne Bjoerson viajava recentemente num navio cujo commandante não tinha com elle as attenções usadas para com os passageiros realmente notaveis; queixou-se por isso energicamente, e como o commandante, desfazendo-se em desculpas, lhe pedisse para declarar a sua identidade:

— Como assim? replicou, cada vez mais indignado, o
Pois não sabe qu
illustre escriptor da Noruega.

Então o homem do mar, apertando-lhe effusivamente ambas as mãos:

— Tem razão; queira perdoar, senhor Ibsen!

Lloyd George foi outrora adversario intransigente das suffragistas, que por isso

— Se o senhor fosse meu marido, eu lhe daria veneno!

Lloyd George inclinou-se e respondeu:

— Se a senhora fosse minha esposa, eu o tomaria.

Uma vacca, um cão e um jumento

No dia seguinte, voltava a vacca:

— Não pude ficar... explicou ella. — Precisam lá muito de manteiga e ordenhavam-me o dia inteiro.

Vinte e quatro horas depois, regressava o cão e declarava:

— O paiz não me convinha, porque me não deixavam ladrar. Alli, só um ente tem direito de abrir a bocca: Hitler.

Só o jumento ficou. Ficou nomeado para elevado cargo no Ministerio da Propaganda.

Acaba de regressar ao seu paiz, de longuissima excursão pela Africa, o infatigavel viajante norueguez Hilsen.

Um dia — conta elle — achando-se na Costa de Marfim, teve vontade de tomar um banho de mar, mas achou prudente informar-se primeiro com o criado negro que o acompanhava:

— Não ha tubarões por aqui?

— Não, senhor, nunca se viu nenhum! respondeu firmemente o servo.

Hilsen tomou o seu banho mas, ao sahir da agua, insistiu com o criado:

— Homem, é curioso que não haja tubarões neste logar, pois é bem sabido que infestam toda a Costa de Marfim...

— Bom... explicou ingenuamente o preto: — Mas aqui elles não vêm, porque têm medo dos tubarões.

O Dia de Camões

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, na Escola Camões, por occasião da commemoração do dia do épico dos "Lusiadas".

tos colhidos na matinée infantil á caipira realizada no Club de Regatas do Flamengo no domingo ultimo, dentro do programma das festas joaninas.

Na Honduras

Flagrantes da festa joanina que, no encerramento do periodo escolar, foi levado a effeito na Escola Honduras, em Jacarépaguá, com interessantes numeros regionaes

NAQUELLE TEMPO

Foi isto... ha annos. Dispensemos o numero exacto. Não se trata de compor um capitulo de Historia. E que tratasse! A propria Historia muitas vezes procede e resolve por pouco mais ou menos.

Morava eu então em Botafogo; e nesse dia, ao assomar, bem cedo, á janella, para ver se uma enfezada e pirracenta roseira do meu jardim resolvera, desde a vespera, desenvolver-se um pouco, com surpreza encontrei já na sua varanda o meu vizinho da esquerda, João... João de Tal. O meu espanto não podia deixar de ser grande, primeiro por se tratar dum cavalheiro notoriamente amigo de se levantar tarde — á hora justa em que devia estar chegando á sua Repartição — e depois porque, passando elle tambem por homem macambuzio, retrahido pelo menos, agora se me apresentava como a propria imagem da expansão, da ostentação jubilosa. Tudo no seu aspecto obedecia a um destes estados de alma que irradiam, chammejam, espadanam contentamento. Nunca eu imaginara que tal homem pudésse sorrir assim. Sorria para o céu ennublado, para o casario distante, para a trepadeira da sua varanda, para o canario da sua gaiola, para si proprio e até para a minha roseira que nunca me dera, a mim nem a ninguem, motivo de qualquer satisfação. Parecendo-me que já o observara bastante, ia me retirar da janella, quando elle se voltou, para mais uma vez enviar a saudação do seu sorriso ás coisas e aspectos em torno. Voltou-se, viu-me, exclamou:

— Bom dia!

Pelo costume, respondi-lhe seccamente e só com meia phrase:

—... dia.

Elle, porém, não percebeu. Sentia-se feliz, não percebia nada nem fazia questão disso — e desatou numa tagarelice sem fim. Tinha já lido os jornaes, contou-me todas as novidades. Depois, contou algumas anecdotas que desmedidamente o fizeram rir, a elle. Passou em seguida a mostrar pela minha pessoa uma sympathia, um interesse extraordinarios. Gabou-me as boas cores, achou-me mais gordo. (Entre parenthesis: ha dois mezes que eu seguia um regime rigoroso para emmagrecer). Outras coisas me disse ainda, deveras captivantes. E, para me dar a maior, a definitiva prova de affeição, convidou-me a ir passar a noite em sua casa.

— Temos uma festa de arromba! assegurou, com os olhos dilatados e accesos, tentadoramente. E desatou a gabar a sua festa, como se tivesse atrás de si um cartaz, um zabumba ao lado e fosse um palhaço annunciando, á porta do circo, a funcção imminente — Vae ver! Concerto, baile, fogos, o diabo! Só de fogos encommendei mais de quatrocentos mil réis. E á ceia ha de provar os doces de minha esposa que, não é por ser minha esposa, mas principalmente a respeito de bolos, pode desafiar, dando lambugem, as mais peritas na materia. E o meu mais moço, para deitar balões, tambem não conheço nem creio que haja outro! Um festão, caro amigo, um festão! Para o jantar não o convido, porque só virão pessoas da familia. A' noite, porém, conto com o senhor. Posso contar?

Aproveitei esta pausa interrogativa para me desculpar: Muito trabalho, trabalho urgente...

— Não diga isso! protestou elle, escandalizado. — E' um desgosto que me causa. Tomo-o até como falta de consideração. Ora, trabalho! Faça um esforço para terminar mais cedo. Acabe o resto amanhã. Nem o jornal vae deixar de sahir por sua causa!

— Isso não, com certeza.

— Então? bradou elle, triumphante. — Cá o esperamos, hein? Com licença, chamamme lá dentro. Isto, hoje, vae aqui o dia de juizo! Tambem não é para menos!

E foi, de facto, toda a manhã, uma azafama, um vae-vem de gente apressurada, um chegar de encommendas, um chocalhar de louças, um arrumar de moveis, um inferno. De cinco em cinco minutos, repicava a campainha; a criadagem da casa, reforçada com o pessoal de diversos parentes, corria a disputar das mãos dos portadores os volumes da confeitaria, do mercado, da loja de flores, do fogueteiro. O vizinho João dava ordens aparatosamente, dirigindo o serviço com a autoridade que lhe vinha da experiencia de muitos annos — além da sua natural vocação para aquellas coisas. E de cada vez a criançada, distribuida pelas janellas, fazia mais frenetica algazarra.

Pela uma da tarde, começou a matança das aves. Ouvia-se o cacarejar espavorido e depois o estertor das galinhas que a cozinheira successivamente ia caçando e matando. João attendia a tudo. A's vezes, do andar de cima ou do fundo do quintal gritava como capitão de navio á marujada em plena faina: "Embebedaram o perú? Não se esqueceram da vinha de alhos?" Madame João, que evidentemente se revestira de toda a possivel paciencia, respondia: "Sim, homem, sim... Não, homem, não..." E não fazia outra alteração de phrase, certamente com medo de provocar discussões e acabar... alterando-se a si propria. Toda a famulagem trabalhava convictamente, a valer. E, quanto ao dono da casa, nem se fala!

Chegou afinal a noite. O amphitryão tinha me dito que só iriam jantar os parentes proximos, por isso muito sentia não poder etc. etc. Grande pandego, onde foi elle, á ultima hora, arranjar tão numerosa familia — e toda proxima? Puzeram-se mesas no corredor e na varanda; e ainda alguns parentes, não tendo onde abancar, andavam dum lado para o outro, surripiando vitualhas adequadas á sua condição ambulante, empada aqui, costeleta acolá... E durante o banquete, de minuto a minuto, mais gente chegava. Esses é que já não faziam parte da parentela — e tinham jantado em casa. Acceitavam, porém, um sorvete, um pires de doce, um calix de vinho do Porto... A's dez horas, ainda o jantar durava; e então, como se elle nunca devesse acabar, começaram os brindes.

De repente, porém, ninguem quiz ouvir mais discursos. O orador que, nesse momento, empunhava a taça, falando dos paes do dono da casa — infelizmente já fallecidos, mas cuja lembrança continuava, bem viva, no coração de todos os presentes — esse orador, que já lagrimejava para dentro do champagne e se dirigia especialmente a madame João, como para verificar até onde ia a sensibilidade duma alma de nora saudosa, teve que engulir o resto do pranto e da rhetorica, entre o vozerio e o arrastar de cadeiras da debandada.

Immediatamente o piano da sala atacou uma valsa arrastadora. Naquelle tempo ainda nas festas de familia se tocavam valsas e ainda os cavalheiros solicitavam das damas a honra de lh'as concederem. O vizinho João bradava: "Nada de conversas! Quem não dança vá lá para fóra! Venham esses moços! Tirem pares!" Aquelle desembaraço, aquella energia excitavam o animo dos valsistas, desencadeavam em torno alegres protestos, uma festiva assuada. Houve depois uma polka, a seguir uma quadrilha. Madame João substituia o pianista, quando esfalfado, para que o enthusiasmo dos dançadores não arrefecesse nem houvesse na festa solução de continuidade. Por volta da meia noite, porém, foi forçoso parar, porque João rompia, pela sala, com um mólho de fogos para distribuir pelos convidados. Já os pequenos, chefiados pelo copeiro, procediam no jardim ao enchimento do primeiro balão. E, mal este se elevou, sahiu de todas as janellas uma fuzilaria de pistolas chinezas, bombas, buscapés, como se a casa, repentinamente armada em fortaleza, devesse bombardear, arrazar a cidade!

A rua enchera-se de basbaques, entre os quaes a garotada se entregava ás mais ardorosas manifestações. João não atirava fogos. Postara-se na sacada, á frente dum grupo de convidados pacatos. Agora, contemplava a sua obra, gozava o tumulto e o esplendor do seu triumpho. A cada balão que subia, a molecada da rua, electrizada, desatava aos vivas. "Viva S. João! Viva S. João!" E o meu vizinho João, só por se chamar João, sorria, em extase; sorria e chegava a agradecer, como se realmente o santo fosse elle!

Agora, com tanto arranha-céu, tão gigantesco desenvolvimento da cidade, tão colossal mudança na vida e costumes urbanos, quantos "vizinhos Joões" haverá ainda por esse Rio de Janeiro?

João Luso

Uma aristocracia quadrupede...

por Walter Prestes

Cortando capim, para transformal-o em feno.

Daqui de cima, através a vidraça do quarto onde gentilmente me hospedaram, na Fazenda Santa Mathilde, eu avisto, por entre as flores do jardim, algumas casas côr de rosa, com janellas de um azul muito claro. São as residencias dos cavallos puro-sangue do Haras Minas Geraes, em Lafayette. De quando em quando uma cabeça espia para fóra, com a mesma volupia com que os homens respiram a liberdade. Ouço um relincho alegre, logo seguido de outros. Apparecem nas janellas, então, muitas cabeças fidalgas, que parecem acenar umas para as outras, como se trocassem saudações. Vive ali em baixo, a cem metros de mim, toda uma sociedade de quatro pés, notavel pelo seu sangue, celebre por suas victorias deante de multidões de homens e orgulhosa da sua alta missão nessas montanhas historicas. O Haras Minas Geraes tem por finalidade ministrar ao rebanho mineiro o sangue precioso do cavallo mais puro da Inglaterra. E essa tranfusão se faz sem nenhum onus para o fazendeiro particular, que pode olhar para aquelles lindos cavallos como se fossem de sua propriedade. O que o Exercito deseja é ver, nos prados do paiz, de norte a sul, um cavallo vigoroso e elegante, capaz de correr, de saltar, de figurar nas fileiras da nossa cavallaria ou de puxar os nossos canhões.

Ha alguns dias que vivo no meio dessa alegre e aristocratica sociedade de quatro pés. Já não me passam despercebidos os *flirts*, as amizades, as desavenças, as intrigas e as scenas violentas que occorrem em redor daquellas casas côr de rosa com janellas azues. Mau grado a nobreza do seu sangue, esses animaes, como os homens mais fidalgos, tambem têm defeitos. *El Goualá*, por exemplo, um verdadeiro aristocrata no sangue, adquiriu o triste vicio de comer immundicies e por isso lhe applicam permanentemente uma biqueira de couro na bocca. *Embaixador*, o crack que empolgou milhares de pessôas no Jockey Club, quando ganhou o premio Cosmos, detesta o asseio corporal e precisa ser amarrado para que se deixe lavar e rasquear. *Valance*, uma preciosidade feminina de alta linhagem, tem a mania de imitar os ratos e róe a madeira da casa, obrigando a administração a revestil-a de folha. Ainda hontem, sem se importarem com a minha presença, as mais destacadas figuras dessa nobre sociedade armaram lá em baixo um grande escandalo, que mereceu a mais formal reprovação dos homens do Haras. *Embaixador*, esquecendo-se de que, alem de ter um passado respeitavel, já não é tão joven, praticou uma leviandade ruidosa. Estava elle tomando a fresca na sua janella de onde, certamente, podia contemplar os seus dez lindos filhos que pastavam no campo, e de repente, presenciando a passagem de uma potranca descuidada, arrebentou a porta com o peito e atirou-se de encontro a uma cerca, derrubando-a. Outros respeitaveis vizinhos, deante do exemplo do companheiro mais edoso, arrombaram tambem suas portas e se lançaram atrás de *Embaixador*. Foi assim que, emquanto a potranca fugia, tres nobres quadrupedes se engalfinharam na mais terrivel luta. Mobilizou-se, então, rapidamente, a população humana do Haras, que, armada de cacetes, poz fim á contenda dos tres escandalosos inglezes.

O capitão Walter Prestes (o que está sem kepi) e o tenente Job Figueiredo, chefe do Haras.

Affonso Claudio, filhinho do tenente Job, ao lado de "Gagé", um travesso potro puro-sangue inglez...

A EQUERRA — "Caton", um dos mais afamados reproductores puro-sangue inglez do Haras.

✦

O meu camarada tenente Job de Figueiredo, encarregado do Haras, foi a maior revelação que encontrei aqui. Conhecia-o como um brilhante official de cavallaria, todo devotado á arte da guerra, aos sports e á literatura. Encontro-o, agora, dentro de umas botas enlameadas, tez bronzeada pelo sol, voz cantada dos montanhezes, gestos simples e duros, a dar ordens aos peões e aos homens da lavoura. Dois annos de dedicação a essa grande obra de Remonta fizeram do meu collega um authentico fazendeiro, um technico de equinocultura e de lavoura. O Exercito comprehenderá o sacrificio desses officiaes que abandonam as cidades, os

tratados de tactica, a elegancia dos uniformes, as ostentações, a educação dos filhos, o conforto, para se apagarem ao lado da chamma crepitante da obra que realizam no meio do matto?

Passeio com elle entre os cincoenta animaes que povoam o Haras. Sabe o nome de todos, um por um. Conhece-os simplesmente pela cabeça. Faz-me o historico de cada um. Fala-me das doenças e dos accidentes, das victorias nas pistas, das bôas qualidades de cada um. Para cada animal tem uma palavra de carinho e uma palmadinha affectuosa. Affonso Claudio, o louro e lindo filhinho do tenente, queixa-se para mim:

— Está vendo? Papae gosta mais dos cavallos do que de mim. Se eu não venho atrás delle, nem me liga...

Ha um grande pavilhão de boxes onde estão alojadas as eguas puro-sangue que vão dar cria. Suas habitações, como a de todos os animaes, têm uma janella e são forradas com serragem. Sente-se que todas essas importantes damas da sociedade, apesar de muito pesadas no momento, estão felizes dentro de suas confortaveis casas. Ellas têm horas de passeio pelos pastos. Vão todas juntas, vagarosamente, com uma prudencia verdadeiramente feminina. A's vezes, como as mulheres, brigam umas com as outras, puxando-se as crinas com os dentes. Ao regressarem do pasto, não é necessario que os homens lhes indiquem suas habitações. Cada uma entra na sua porta e aguarda o fechamento. O veterinario do Haras, tenente Hilbernon Maximiano da Silva, tem sido de um grande desvello com a saúde dos animaes. Mas não se limita apenas ao Haras. Homem de bom coração, tem attendido gratuitamente a todos os animaes que soffrem, transportando-se, ás vezes, a grandes distancias, para curar um boi, um cavallo, um cão, e até mesmo um gato.

— Não ha parto aqui que elle não assista — conta-me o tenente Job. O peior é que, em pleno inverno, com temperatura quasi a zero, nossas eguas costumam ter o capricho de ser mães pela madrugada... Mesmo assim, todo encapotado, nunca falta o nosso veterinario nesses momentos importantes.

Os potros são as creanças dessa extraordinaria sociedade. Quando lhes abrem as portas dos boxes, sáem a correr, alegres e travessos. Juntam-se todos na pista e então iniciam seus brinquedos infantis. Muito bellos e desenvolvidos, variando entre seis mezes e dois annos de edade, esses garotos quadrupedes, cheios de vivacidade e nobreza de sangue paterno, correm, saltam, beliscam-se, relincham. Seu bom humor e saúde revelam-se na disputa de corridas, em que já procuram aprender a arte legada pelos paes.

A um dos cantos do potreiro, com modos correctos de meninas educadas, duas potrancas estão brincando, isoladas das demais. São duas lindas garotas castanhas, de crinas negras e sedosas. O encarregado do Haras me explica, com toda a naturalidade:

— São duas irmanzinhas, *Mariana* e *Palmyra*, filhas de *Embaixador*. Nunca vi tanta amizade! Sempre que estão soltas se unem assim.

— E aquelles dois potrilhos pequenos e pelludos, que estão tristes? — perguntei.

— Ah! São dois guryzinhos de seis mezes, que foram desmamados esta semana. Custa-lhes um pouco viverem longe das mães.

O tenente Job não precisa dizer-me que tem enthusiasmo pelo rude serviço da Remonta. Eu é que o sinto nas suas palavras, nas suas attitudes, na propria obra que elle vem realizando. Ao ouvil-o falar de criação de cavallos e de agricultura, com mil projectos grandiosos para executar, comprehendo facilmente que esse meu camarada collocou dentro do proprio coração a idéa de Remonta. Talvez elle tenha pensado nos diversos cursos indispensaveis aos officiaes que sonham com os apices da carreira, mas aqui permanece, longe das escolas, dedicado e estoico, dentro das suas botas enlameadas, a dar ordens aos peões e aos homens da lavoura.

"Floresta", potranca meio-sangue inglez.

Vista do Haras Minas Geraes pela estrada Lafayette — Haras.

— Se cae uma chuva agora, perderemos todo o feno cortado que está seccando! — exclama. E temos ahi pelo chão uma quantidade para setecentos fardos.

— Talvez não chova...

— E, se cáe a geada, então é que perderemos de uma vez todo o prado de capim!

Havia uma tal apprehensão na physionomia do meu camarada, um cuidado tão extremo por esse pequeno patrimonio do paiz que fui tocado na alma, como se presenciasse o lamento desesperado de alguem que adivinha uma grande desgraça.

Voltámos para a séde do Haras. Todo o assumpto do tenente eram as culturas de plantas forrageiras e a padreação das eguas.

Um homem rustico passa a cavallo, os pés descalços enterrados nos estribos. Faz-nos uma saudação e continúa pela estrada. Mas logo se volta:

— Como está cheiroso o seu feno, tenente!

— Não virá a geada por ahi, *seu* Pedro?

Perto do Haras, detenho-me para admirar um lindo canteiro de alfafa.

— Foi cortada ha um mez — diz-me o tenente.

— E já está novamente assim crescida?!

Elle se enthusiasma com a qualidade da semente e a riqueza da terra.

Naquelle momento, explicando-me o grande poder da agua no florescimento da alfafa, o chefe dos Haras se me afigura ausente de si mesmo:

— Ah! Se caisse agora uma bôa chuva!

Lembro-lhe que a chuva iria inutilizar a grande quantidade de feno que estava seccando no enorme prado.

O meu bom camarada mostra-me uns olhos timidos de creança surprehendida em mentira:

— Aqui ha de ser sempre assim... A gente quer e não quer...

Passeamos pelos campos cultivados de plantas forrageiras.

— Ali está o capim Venezuela — diz-me elle. Veja como são largas as folhas. E' uma maravilha. Dá sete córtes por anno. Um mez depois de cortado, no tempo das chuvas, já está novamente florescendo.

Mais alem, mostra-me a alfafa, um vasto tapete verde.

— A melhor época de cortal-a (explica-me) é quando desabrocham suas florzinhas roxas. Está, então, no maximo de suas propriedades nutritivas.

Descreve-me detalhadamente o effeito da agua no crescimento da alfafa. E vae me mostrando, pelo caminho, as excellentes culturas dos capins Jaraguá, Gordura e Elephante.

— Entre esses capins (acrescenta) estão intercaladas as mais ricas leguminosas, como *carrapicho de boi, trifolio, marmelada de cavallo, crotalaria* etc.

Chegamos a um campo onde os soldados estão enfardando o feno cheiroso para as reservas de inverno. Trabalha ali, movida por um muar, uma machina modernissima. Um carro de bois vae fazendo o transporte dos fardos para os depositos. Mais longe, outros soldados ceifam o capim verde com outra machina, tirada por dois bois. Ha montes de feno a seccar.

— Durante o anno passado (conta-me o chefe do Haras) colhemos quatrocentos fardos de optimo feno. Este anno, espero colher tres mil fardos. Como preciso apenas de mil, porei o restante á disposição da Directoria de Remonta, para as unidades montadas do Exercito.

Subitamente, porém, o tenente estampa na physionomia um ar preoccupado.

"Flôr-do-Matto", puro-sangue inglez, amamentando o filho.

A Á

Por Paulo Belfort

alma symbolista do Japão, nas vibrações delicadas da sua sensibilidade exquisita, cria para si uma physionomia interior inconfundivel. E o ambiente que a emmoldura, frequentemente indescriptivel na grandiosidade do seu aspecto physico, aprimora-se tambem nas gradações dos minimos detalhes — flôres, passaros, insectos, tudo — com proporções de harmonia inexcediveis.

Estampamos abaixo um panorama do "Fuji". O monte mais venerado do Paiz do Sol Nascente. Embora simples na sua graciosa symetria, apresenta uma feição variada e complexa. Ao fundo, o cume resplendente de neve evolue do verde tapizado do sopé aos ramos transbordantes de flôres...

"Fuji-San" tem a sua deusa augusta — Sengen. Sobre cada rei que sobe ao throno do seu paiz, ella faz incidir um raio penetrante de sol, para guiar, proteger, illuminar a Nação, emprestando-lhe uma alma de heróe e de poeta.

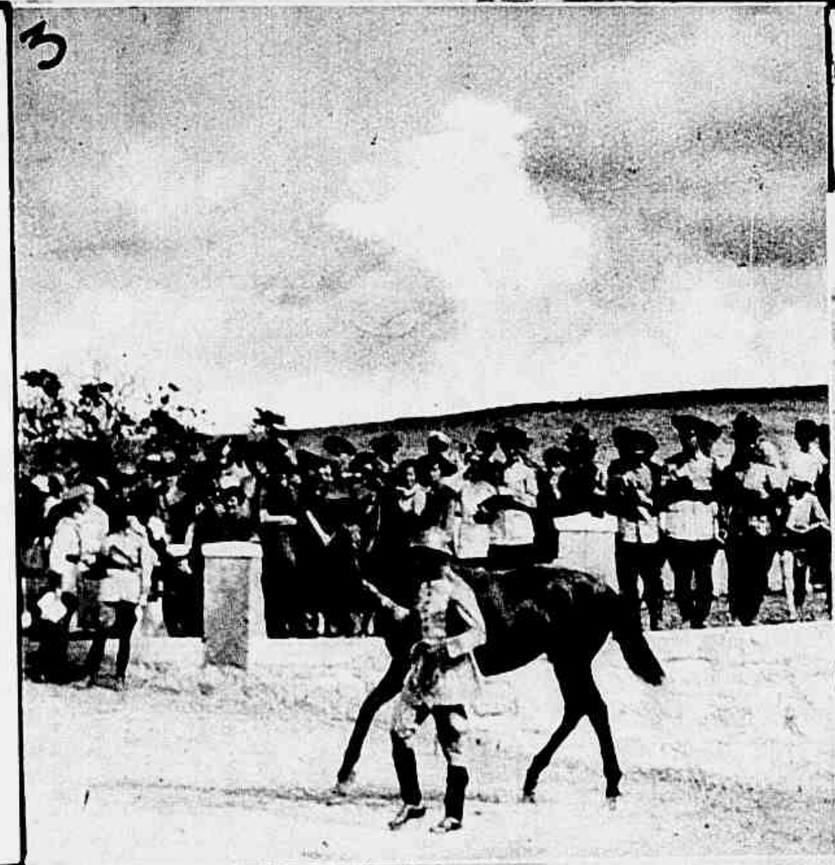
As linhas mysticas do triangulo de Fuji-San são o signal do fogo e do desejo que orientam para o Bem e para o Absoluto.

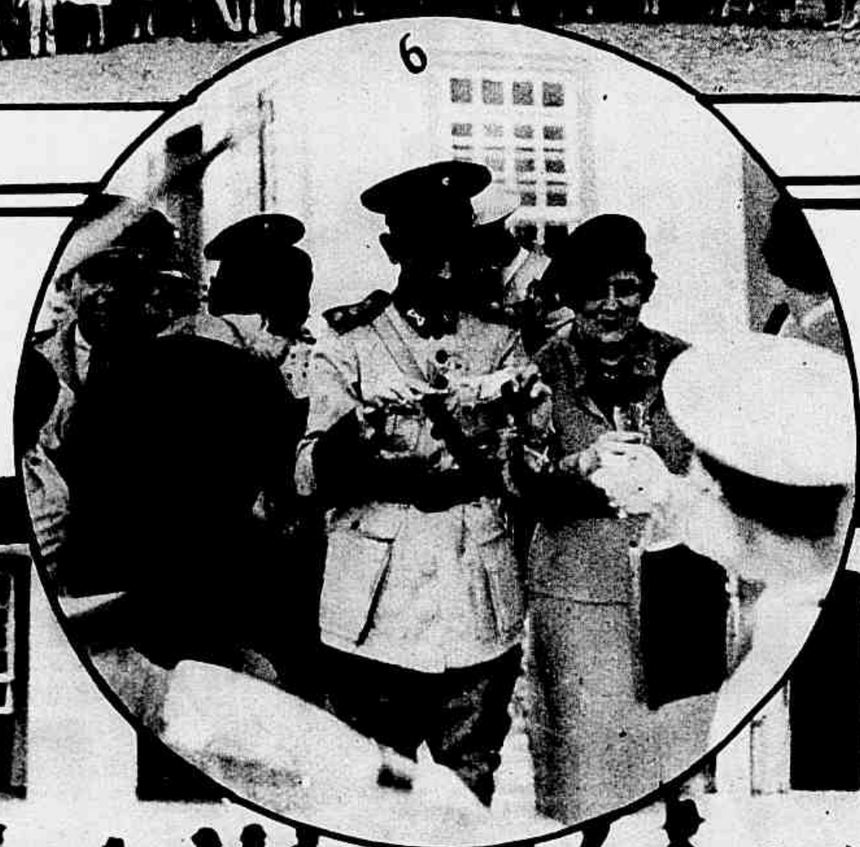
Sengen tem o poder de fazer desabrochar os brotos e as flôres, creando a orgia polychroma dos jardins.

Na parte superior desta pagina, um detalhe delicado e typico da terra japoneza: flores de cerejeira, passaros alacres e bizarros, côres, sons, alegria suave. As mãos invisiveis dos deuses poderosos enquadrando a vida dentro de moldes de sonhos encantados. Ha em tudo uma alma terna e palpitante. Até nas proprias cousas materiaes. As flores das cerejeiras cáem. São verdadeiras chuvas de petalas multicolores. Mas nem o viço amortece nem as côres fanam. Tombam bem vivas, para a resurreição da Primavera futura, para a alegria das borboletas azues que adejam com a consciencia da felicidade.

Terras risonhas do Japão, onde não é só a Natureza que encanta e sorri. A mulher japoneza tem tambem fascinações delicadas. Em seus labios parece brincar sempre um lindo sorriso. Os seus olhos, singularmente bellos, meigos e profundos, reflectem a doçura da sua alma. Os seus cabellos negros e brilhantes, ás vezes levemente ondulados, integram o conjuncto na harmonia de detalhes que fazem o encantamento dessas pequeninas bonecas humanas que dão vida e alegria aos lares, como as flores que enchem de alegria e vida os campos e os jardins do Japão.

Deposito de Remonta de Valença





Aspectos obtidos no Deposito de Remonta de Valença, do Ministerio da Guerra, por occasião dos festejos realizados no sabbado ultimo.

1 — A chegada das autoridades e convidados á estação de Valença. 2 — O coronel Lobato Filho entregando a mão mechanica ao soldado mutilado em serviço, Sebastião Laureano. 3 — O reproductor "Tuyuty" apresentado ás autoridades. 4 — Grupo de convidados á entrada da Villa Hippica, que foi inaugurada no momento. 5 — A leitura da acta da inauguração da Villa Hippica. 6 — O coronel Antonio da Silva Rocha, director de Remonta do Exercito, no churrasco que foi offerecido aos convidados. 7 — Um aspecto tomado durante o churrasco no quartel de Remonta.

As festas joaninas

1

4

6

Flagrantes obtidos nos salões de varios clubs cariocas, ao realizarem-se as tradicionaes festas joaninas. 1 — Club Municipal. 2 — Botafogo F. C. 3 — Grajahú Tennis Club. 4 — Outro aspecto colhido no Grajahú Tennis Club. 5 — Club de Regatas do Flamengo. 6 — Colomy Club. 7 — Outro aspecto no Club Municipal.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

JUNHO 27 — a senhora Afranio Costa; as senhoritas Joanna Tamborim Guimarães, Adelina Lima Lopes, Sylvia Murtinho e Helena Gouvêa; o commandante Emilio Hess; o menino Carlos Luiz, filho do casal Ernesto Stampa; o dr. Aquidaban de Alencar Fialho.

JUNHO 28 — a senhora Manoel Bernardes; as senhoritas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvio Baptista e Laurita Velho; o ministro Didimo da Veiga; o dr. Paulo Maranhão.

JUNHO 29 — as senhoras Atir Coelho Barbosa, Judith Gomez Cruz, viuva Achille Bove; as senhoritas Dóra Taborda, Odylla Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José da Cunha e Joanna Alpoim Menezes; os drs. Julio Bueno Brandão Filho, Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima; o sr. Paulo de Souza Garcia.

Passa tambem a data natalicia de monsenhor Aloisi Masella, exm.º Nuncio Apostolico.

JUNHO 30 — as senhoritas Judith Guaraná, Maria de Lourdes Abranches, Maria Odette Pinto de Oliveira e Diva Angela de Miranda; o nosso velho confrade dr. Bricio Filho.

JULHO 1 — as senhoritas Dulce Camacho Pessôa, Imena Malcher Serzedello; o diplomata Lourival Guilhobel; o dr. Henrique Moss de Almeida, o sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

JULHO 2 — as senhoras Carmen Miranda Guanabara, Saturnino Cardoso de Castro; a senhorita Laura Bressane; os drs. Antonio Calmon e Francisco de Oliveira Passos; o commandante Thiers Fróes da Cruz; o *sportman* Pedro Brando.

JULHO 3 — as sras. Izabel de Campos Ferrari e Joaquim Gomes de Andrade; a senhorita Odette Deschamps; o commandante Gustavo Parahyba; o dr. Rocha Lagôa Filho.

NOIVADOS

— a senhorita Yedda Martins Pereira e o dr. João Cardoso de Castro;

— a senhorita Margarida Garrido Barros e o sr. João Figueiredo;

— a senhorita Léa Saboya Pinto e o sr. Virgilio Nogueira;

— a senhorita Magdalena de Sant'Anna e o sr. Diogenes Fogos;

— a senhorita Celeste Sardinha e o sr. Orozimbo Gonçalves Ferreira Junior.

CASAMENTOS

— a senhorita Leonette Fragoso de Rezende e o sr. Nabor Foster;

— a senhorita Ilma dos Santos Pacheco e o dr. Mario Luiz Moreira;

— a senhorita Violeta de Martins Ferreira e o dr. Leonidas Telles Ribeiro;

— a senhorita Virginia da Costa Borges e o sr. Genesio Rocha;

— a senhorita Corina Lobo de Carvalho e o sr. Alfredo Teixeira;

— a senhorita Maria Carolina Fayet de Assumpção e o dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Netto;

— a senhorita Olga Thompson da Cunha e o dr. Nelson Mariano Costa;

— a senhorita Maria Nazareth Hungria e o dr. Vinicius Ferreira Chaves;

— a senhorita Maria da Gloria Ramos e o sr. Alvaro Fernandes Rey.

DIPLOMATICAS

Brilhantemente animada e elegante decorreu a recepção que o illustre casal de diplomatas ministro e senhora de Guarderas, offereceu na legação do Equador, em homengem ao embaixador do Mexico e senhora Alfonso Reyes, de partida para o seu paiz.

As figuras de maior relevo do corpo diplomatico e da sociedade carioca estiveram presentes a essa reunião, notando-se entre outras o ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares.

Deverá embarcar, nos primeiros dias de Julho, pelo *Cap Arcona*, com destino ao Brasil, o sr. Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha no nosso paiz.

O illustre diplomata, logo ao chegar, irá reassumir as funcções do seu alto cargo.

Embarcou para a Europa, a bordo do *Oceania*, o secretario de legação Carlos Silveira Martins Ramos.

O insigne diplomata, que partiu em companhia de sua familia, teve embarque concorridissimo. Estiveram presentes o sr. Afranio de Mello Franco, o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, os embaixadores da França e dos Estados Unidos, numerosos membros do corpo diplomatico e personalidades de destaque.

Foram agraciados com a Legião de Honra, pelo governo francez, varios officiaes brasileiros. São elles o general João Gomes Ribeiro Filho, que teve a Ordem de Grande Official; e os generaes Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, e Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado-maior do Exercito, com as insignias de Commendador.

Senhora Camelia de Azevedo, da alta sociedade carioca, esposa do escriptor e jornalista Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

MUSICA

Deu o seu primeiro recital, no Theatro João Caetano, quarta-feira transacta, o notavel *virtuose* Isaac Friedman.

A parte romantica do programma desse esplendido recital despertou enorme enthusiasmo da platéa, principalmente quando Friedman executou com a maestria habitual as duas "Mazurkas" e os tres "Estudos" de Chopin.

Com a ultima parte, constando do "Minueto" de Suk, a "Soirée dans Grenade", de Debussy, e "Jeux d'eau", de Ravel, e duas deliciosas "Danças Viennenses", Friedman arrebatou ardentes applausos.

Realizou-se, no Instituto Nacional de Musica, o concerto de piano e violino de Fritz Jank e Frank Smith.

Esses artistas foram os escolhidos pela Instrucção Artistica do Brasil para iniciar o intercambio com a Associação Brasileira de Musica.

O seu concerto constituiu um notavel successo artistico, tendo os esplendidos *virtuosi* feito brilhar magistralmente a sua technica perfeita e a sua notavel interpretação.

JOCKEY CLUB

Inverno?... Vá lá... Temos tido dias maravilhosamente temperados, cheios de côr e sol; tivemos tambem uma amostra de chuva.

Domingo, o Hippodromo tinha o aspecto das tardes de evocações. A *pelouse* e as archibancadas estavam repletas... Gente a valer, e gente elegante...

Vimos as senhoras: Joaquim Ribeiro da Luz, Paul Wellisch, Peixoto de Castro, Simões Lopes, Lima Rocha, Augusto Moniz, Raul Leite e as senhoritas Carminda Saboya, Ruth Cardim, Edith Wigderowitz, Olga Martin, Regina Margarida Quinto Alves, Inah Kós, Ebe Garcia Rosa, Helena Furst, Véra e Marina Leite Ribeiro, Lisia e Elisa Bueno, Maria da Graça e Licette Sampaio, Aquidaban de Alencar, Victoria de Oliveira...

M. DE D.

VIGILIA DE S. JOÃO

Vigilia de São João! Estouram rojões. Rebrilham ródinhas. Rastilham buscapés. O catereté referve no terreiro e o "queromana" ecôa soluçado, por entre os violões...

Os chinellos batem a cadencia, no chão de terra socada. E o sólo parece mais rôxo, ao reflexo esbrazeado da fogueira...

A procisão bulhenta das roceiras leva a imagem para a beira do rio. Para o banho lustral, na agua friorenta e espelhada.

E' a hora dos olhares amorosos, cheios de promessas. Hora em que o féto-macho abre, pela unica vez, a corolla de fogo, segundo a crença sentimental dos *jécas* de Lorena...

Hora em que os namorados se esgueiram pelas moitas, á procura da flôr bemfazeja que trará casamento a quem a encontrar. Hora repinicada dos desafios. Hora mysteriosa dos bruxedos...

E a vida róla. E a vida continúa, no rodopiar das danças. Chóra, no ôco dos "pinhos". Gargalha, na chamma da fogueira.

Os minutos passam. Rabeiam buscapés. Retinem as violas. Ha uma côr sangrenta pelo céu.

Nhô Tuca ficou noivo da Chiquinha Silveira. E Nhá Véva brigou com o Antonio Sóco.

DALNO BE FORT DE MATTOS

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Georges Wambach, o grande pintor belga que ha alguns mezes se acha no Brasil, fixando nas suas maravilhosas aquarellas aspectos da nossa natureza e costumes, já figurou em nossa capa,

e os nossos leitores, por certo, não terão perdido de memoria os *Flamboyants*, soberbo quadro em que o artista copiou um pedaço da paizagem da nossa terra. O pintor foi á Bahia e lá enriqueceu a sua collecção, destinada a uma grande exposição na Belgica. Regressando do norte, Wambach tornou á REVISTA DA SEMANA, entrou de braços abertos, para estreitar os muitos amigos que aqui tem, e as suas mãos dadivosas entregaram-nos o lindo quadro que reproduzimos na capa deste numero.

Nessa aquarella, Wambach gravou um trecho do villarejo do "Portão", na Bahia, com os seus coqueiros alacres, as suas arvores annosas, os seus casebres de palha, o céo luminoso e claro.

E' esse o formoso quadro que Wambach offerece aos leitores da REVISTA DA SEMANA.

"Melodias em desfile"

Em beneficio da benemerita "Casa do Pobre," da parochia de N. S. de Copacabana, realiza-se, no dia 12 de Julho proximo, no Theatro Municipal, um magnifico espectaculo em que tomarão parte distinctas senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade.

Para tratar da organização do programma dessa maravilhosa tarde artistica reuniu-se, na Casa do Pobre em Copacabana, uma commissão de damas de destaque na sociedade carioca, sob a presidencia do Revmo. padre Manoel de Assumpção Castello Branco, digno vigario daquella parochia.

São *patronesses* da linda festa, que se intitulará "Melodias em desfile", as senhoras Getulio Vargas, Odilon Braga, Marques dos Reis, Agamemnon de Magalhães; embaixatrizes Feitosa, Roberto Cantalupo, Martinho Nobre de Mello, Louis Hermite, Thadeu Grabowsky, Francisco Guarderas, José Carbonel; senhoras Medeiros Netto, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Condessa de Pombeiro, Gonçalo Aramburu, Miguel Angel Gatto, Condessa Pereira Carneiro, Dulphe Pinheiro Machado, Abreu Fialho, Fernando Magalhães, Hortensia Pontes Martins, Gurgel Dantas, Annes Dias, Martins Costa, Julio Monteiro Pires Ferreira Machado, Mario Souza Aguiar, Damasceno de Carvalho, Cardoso Porto, Levi Carneiro, Nicia Mello Magalhães, Benjamim Ferreira Guimarães, Calazans Luz, João Lopes Ribeiro, Octavio Nascimento Britto, Armando Aguinaga, viuva Eusebio de Andrade, Fenelon Bomilcar, Gustavo Carvalho, João Mello Magalhães, Othon Drummond de Mendonça, Julio Vieira, Raul Leite, Antonio Castro Barbosa, general Silva Junior, Octaviano Pinto Lopes, Rosenvald, Heitor Bracet, Newton Campos e Thomaz da Cunha.

Adda Leda Rogato

Aviadora brasileira, brevetada em 3 de Maio ultimo no Campo de Marte, em S. Paulo, juntamente com mais oito alumnos, depois de completas provas realizadas em avião Moth perante a commissão do Departamento de Aeronautica Civil, presentes o prefeito da Paulicéa, dr. Fabio Prado, e o commandante da Região Militar, general Almerio de Moura

Barão de Ramiz Galvão

Entre as muitas commemorações verificadas pela passagem do nonagesimo anniversario do eminente barão de Ramiz Galvão, destacou-se a sessão solemne realizada no Instituto Historico, do qual o venerando brasileiro é orador perpetuo. Dando aqui um aspecto da assistencia á solemnidade, estampamos tambem a mesa, em que se vêem, da direita para a esquerda, os srs. barão de Ramiz Galvão, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia; conde de Affonso Celso, presidente do Instituto; cardeal D. Sebastião Leme e Max Fleiuss, secretario do Instituto.

BRASIL - ALLEMANHA

Inauguração do "Escriptorio de propaganda e expansão commercial do Brasil em Berlim" realizada no dia 5 de Junho de 1936. Na photographia figura o embaixador em Berlim, dr. Moniz de Aragão, no acto de inauguração, em companhia do chefe do departamento de politica exterior do Partido Nacional Socialista do Reich, sr. Alfredo Rosenberg, examinando a secção da borracha do Pará e Amazonas.

Instituto de Urologia

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão commemorativa do 10.º anniversario do Instituto de Urologia.

Maximo Gorki

Maximo Gorki morreu mais uma vez. A Russia é fecunda em noticiar o desapparecimento de figuras de projecção mundial, como o é em dar-lhes a resurreição.

Gorki já "morreu" varias vezes. Alekhine, o famoso enxadrista, tambem fôra ha pouco victima de um crime; mas resurgiu, de plena saude, prompto a medir-se com Copablanca e outros expoentes do nobre jogo do xadrez.

Gorki entretanto — tal a abundancia de pormenores — morreu mesmo. Agora

Maximo Gorki num dos seus bons retratos.

póde o mundo repetir o que em varias occasiões disse sobre o grande escriptor revolucionario, atirando sobre o seu tumulo, como a maior das homenagens, o elogio universal.

Poucas individualidades poderão attingir ao requintado grau de perfectibilidade, no descrever a vida dos humildes, que teve o autor de "Os vagabundos". Porque Maximo Gorki, descendo todos os degraus, foi elle mesmo um vagabundo e, dentro das contingencias que lhe accidentaram a vida, teve todas as profissões, exerceu todos os misteres, identificando-se com todos os ambientes. D'ahi o esplendor miraculoso da sua obra sincera.

Rebellado eterno, não fez como Kropotkine, que se expatriou. Ficou onde estava. Experimentou a agrura dos carceres; amargou a geleira siberiana, e teve sempre a penna illuminada, aguçada e contundente orientada para o velho throno autocrata de Tzarkoeselo. As suas paginas eram sempre rajadas de metralha fulgurante contra o czarismo.

O throno ruiu. Gorki, que já havia "morrido" varias vezes, minado pela tuberculose, continuava vivo, como um phantasma. Emmudecera, porém. O mundo passou a ignorar as suas novas obras. Sabia, porém, que o artista de "Os Degenerados", aquelle que fôra o unico a pintar como Dostoiewsky os quadros dolorosos da Siberia, ainda vivia.

Gorki, no emtanto, morreu mesmo. Não é a noticia laconica das outras vezes que o diz. São as descripções dos seus funeraes, com o povo em filas interminaveis a passarem junto do ultimo leito do artista da prosa de dôr.

Os slavos perderam um grande vulto; o mundo perdeu um dos seus mais eminentes escriptores.

Congresso de Criminalogia

A installação do Congresso de Criminalogia no Syllogeu Brasileiro.

BODAS DE PRATA

A's portas da Candelaria, após a missa em acção de graças pelas bodas de prata do coronel J. B. Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e sua esposa, a senhora Dora Lobato.

Paulo Valle

A Academia Brasileira de Musica realizou na tarde do domingo ultimo, no Instituto, o seu 72.º concerto — extraordinario — com o concurso do menino Paulo Valle, o pianista de 11 annos de edade.

Paulo Valle já não é um desconhecido da platéa carioca. Antes, por duas vezes

Paulo Valle.

a sua formosa revelação artistica merecera os mais justos applausos. Desta feita, o pequenino pianista, que já sabe olhar para o teclado com uma visão predestinada de soberania, enfrentou pela terceira vez a platéa, interpretando Beethoven, Chopin, Albeniz, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes e outros autores.

Novo triumpho colheu Paulo Valle, cuja arte não é uma esperança promissora, e sim uma realidade que se impôz. O pequeno pianista é mais uma revelação das muitas que temos apregoado destas columnas, onde as creanças de talento encontram palavras amigas de justiça e, ás vezes, de enthusiasmo.

Oxalá possam as nossas palavras ser um incentivo para Paulo Valle, e o artista apreciabilissimo que elle já é hoje, em tenra edade, se transforme num grande *virtuose* de amanhã.

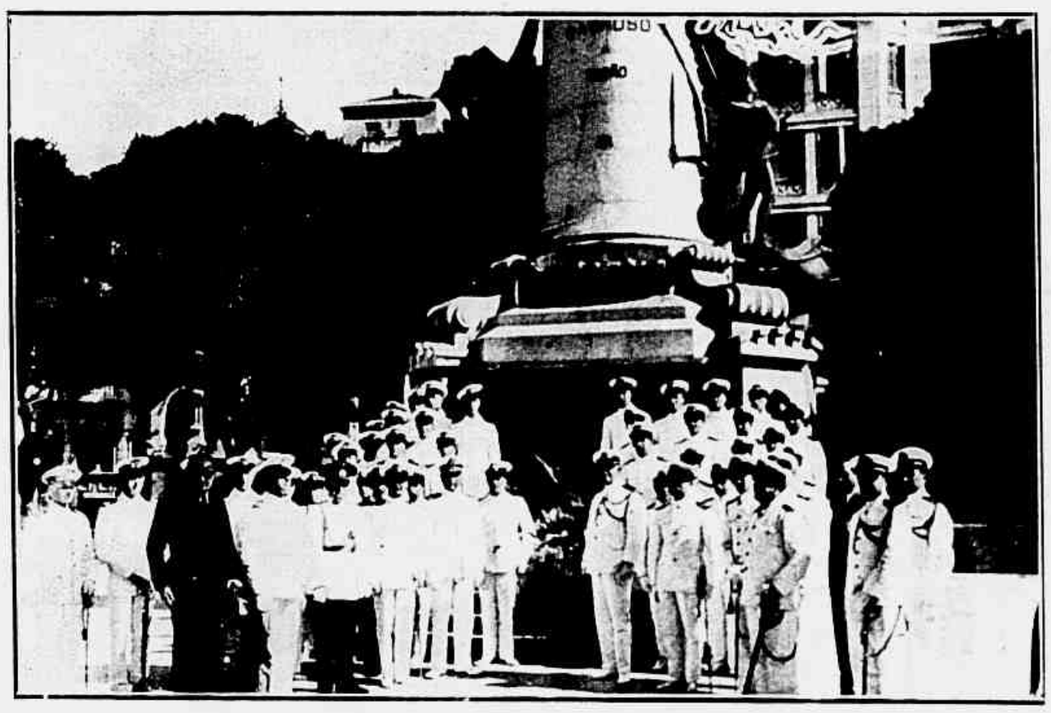
Brasil - Argentina

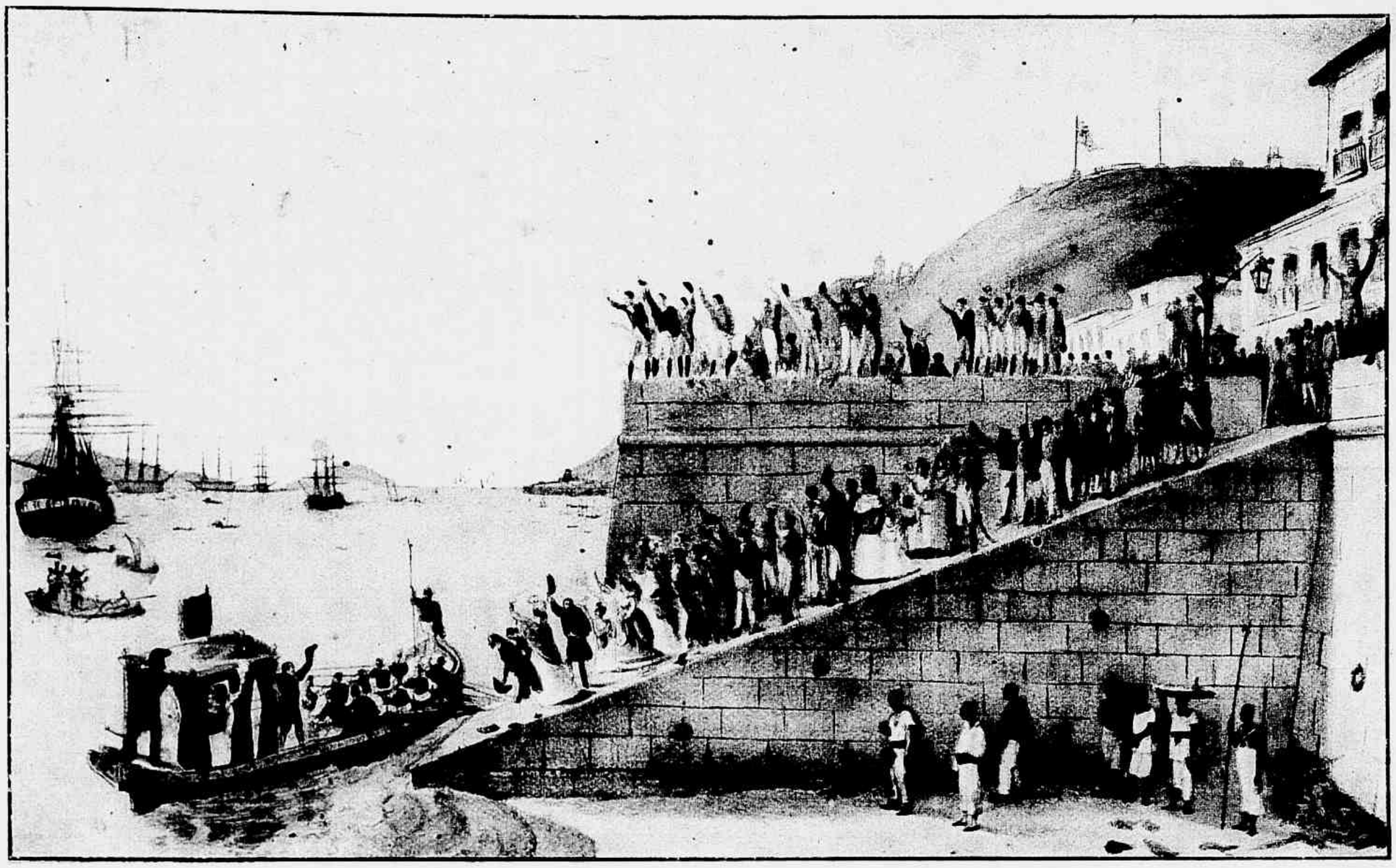
Esteve em nosso porto, regressando de longo cruzeiro, o navio-escola da marinha de guerra argentina "Sarmiento". A nossa sociedade e os meios navaes cercaram de justa consideração os marinheiros da nação irmã, offerecendo-lhes varias festas.

Registrando a passagem da linda nau argentina pelo nosso porto, publicamos aqui dois aspectos — os mais significativos — colhidos por occasião da grata visita.

Em baixo, um grupo das pessôas que tomaram parte no almoço offerecido á officialidade argentina pelo ministro da Marinha, no Club Naval. Ao centro, o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e o almirante Aritides Guilhem, ministro da Marinha.

Ao lado, a officialidade do navio-escola "Sarmiento" no monumento do almirante Barroso, em cuja base depositou linda palma de flores.





A partida da Rainha para bordo do navio real que a iria conduzir a Lisbôa.

Eduardo Prado e Floriano

Eduardo Prado é, na floresta das letras patrias, a arvore excelsa que a fatalidade destruio.

Ceifado aos quarenta annos, a sua obra reflecte um engenho em pleno zenith.

Eduardo Prado.

Erudito, dynamico, animado daquella curiosidade que, no dizer d'Eça, leva a espiar pelo buraco de uma fechadura ou a descobrir a America, perlustrou todos os campos do saber, espraiou a vista por todos os horizontes dos conhecimentos humanos.

Quem visita o BREJÃO — poiso tranquillo para quem se moveu em tão longas "Viagens" — ouve logo fallar do morro do MIRANTE. E' uma das eminencias do relevo divisor das aguas do Rio Pardo e Mogy-Guassú.

Na guerra de 32, foi um dos pontos escolhidos pelos invasores para o bombardeio de Palmeiras e Pirassununga, que se avistam daquellas alturas. Suas encostas cáem a pique sobre o valle amplissimo, onde serpenteiam os trilhos da Mogyana e da Paulista.

No espigão, Eduardo fizéra construir um MIRANTE e, por noites enluaradas — aquellas incomparaveis noites de luar de Casa Branca — de céo de velludo negro marchetado de estrellas, ou azul atravessado pela *Via Lactea*, lá ia estudar Astronomia. Da Allemanha, vieram-lhe a luneta e o professor. Topsius e Jacintho... Eduardo queria apontar os erros da bandeira constellada de Benjamim Constant...

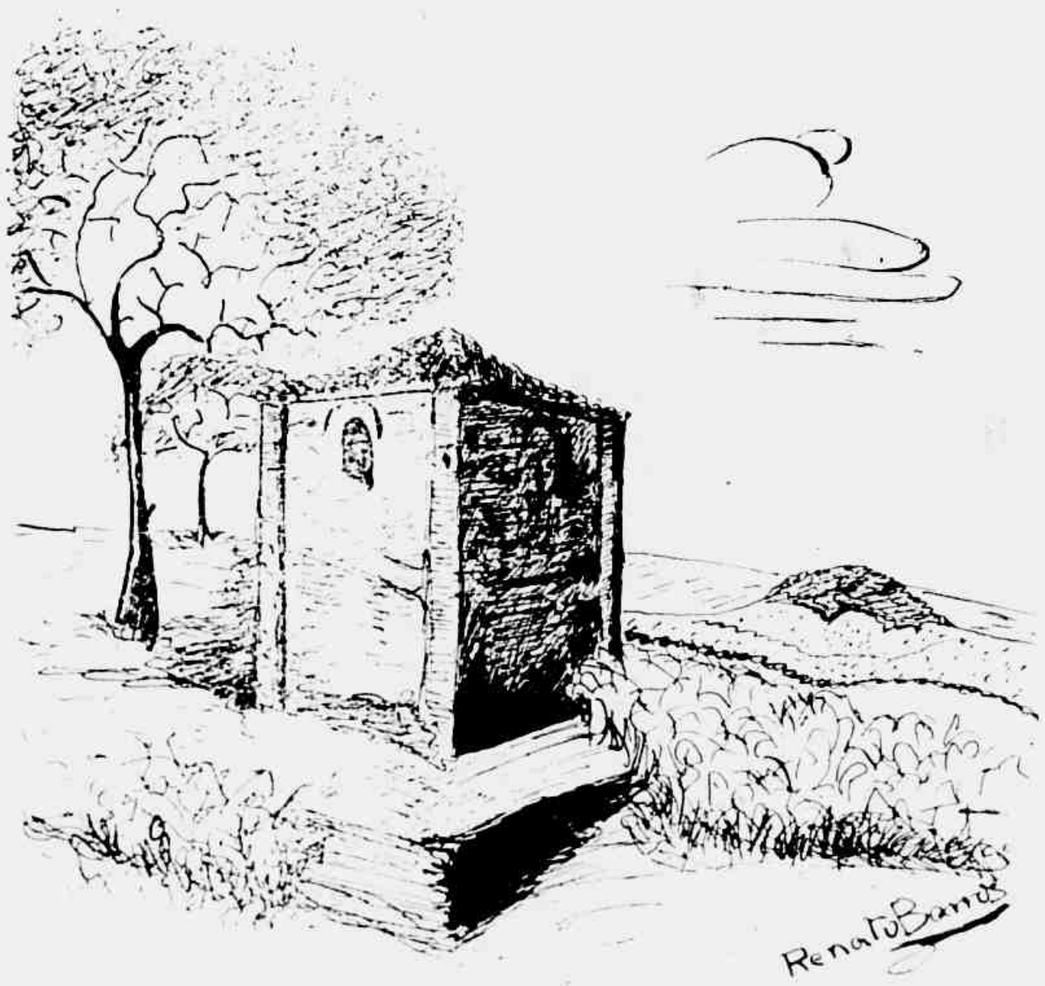
A' ilharga do MIRANTE, desce a estrada de S. Veridiana. No alto, ergue-se uma torre quadrangular, com seus miradouros mouriscos em arco, nas quatro faces.

Solitaria, a cavalleiro das duas ferrovias, domina o valle e fuzila de frente quem ousar investir a encosta.

E' uma sentinella perdida na paizagem agreste, com os olhos negros das setteiras abertos sobre a planicie. O seu perfil temeroso evóca um lance dramatico de nossas luctas civis.

Naquellas paredes ennegrecidas pelas longas invernias está, com effeito, escripta uma pagina da historia dos primeiros tempos da Republica.

Corria tumultuoso o nosso "93". Custodio e Saldanha batiam-se pela restauração monarchica. Prado tornára-se logo suspeito. Floriano, sempre desconfiado, ordenára a prisão do monarchista pamphletario.



Ora, o BREJÃO, a um passo de Casa Branca e não longe da fronteira de Minas, seria um refugio admiravel. Entre centenas de livros de sua famosa bibliotheca, aguardaria os acontecimentos... Uma escolta poderia, entretanto, surprehendel-o em plena paz dos verdes cafesaes. E a fortaleza e o *carcere duro* não podiam sôar bem aos ouvidos do *gentleman* inspirador de Jacintho.

Força era conjurar o perigo. Homem de espirito, Prado sem duvida levaria a melhor. D'ahi a construcção do *sobradinho*. Nelle acastellaram-se as sentinellas armadas de 44, e os galopins florianistas, se viessem, seriam fuzilados á queima-roupa.

No BREJÃO, cavallos e capatazes a postos. E foi o que aconteceu.

Avisado a tempo, sem que se ouvissem entretanto os accordes vermelhos da *ouverture* de sangue, que o *sobradinho* preludiava, Eduardo Prado puzera-se a caminho de Minas, acompanhado de gente fiel.

Ganha o sertão bahiano; attinge a capital e, no porto do SALVADOR, embarca num *cargueiro* para o Norte, travestido de cavalleiro espanhol... Estava salvo!

✦

Lá, no ermo do MIRANTE, o *sobradinho* mysterioso — onde os Mineiros, em 32, queriam collocar artilharia — continuará pelos tempos fóra, a espreitar o extenso valle através de seus negros miradouros e a despertar a curiosidade do viandante...

RENATO PAES DE BARROS

Uma mulata indo passar as festas do Natal no campo (começo do seculo XIX).

Abrigo Seara dos Pobres

O Abrigo Seara dos Pobres, a nobre instituição que educa e ampara as meninas orphãs desvalidas, acaba de liquidar a divida do predio que occupa. Assignalando o auspicioso acontecimento, a Seara realizou uma encantadora festa, em homenagem aos seus protectores, da qual damos os tres aspectos que aqui se vêem

Procissões de Olinda

E quando desfila o cortejo outras impressões deliciosas vae elle offerecendo. Quase todo mundo é conhecido. Aquelle pardo que coxeia um pouco e vae na irmandade das Almas, o segundo da direita, é *seu* Toinho, barbeiro nos Quatro-Cantos, um que "tóca violão tão bem!".

Aquelle velho fino, de cara chupada, de pescoço comprido "que nem cegonha", é o dono da botica do Varadouro, major Pedrinho; quem leva o pendão é o filho de d. Donzinha, Bebinho; a menina mais nova do dr. Campello vae vestida de anjo. Uma bellezinha! Na irmandade do Rosario, *seu* Ramos, da venda; Chico, da matriz; o dr. Dourado, que já foi prefeito; o coronel Guedes, bemfeitor da igreja de Guardelupe...

Todo o mundo é conhecido. As cabeças ficam cansadas de dar bôas tardes. Pegando no andor vae *seu* Poli.

— Todo anno elle carrega o andor.

— E' promessa.

O pallio. Quem leva o Senhor é frei Lucas. Junto delle os conegos Pedreira e Barreto.

Os seminaristas desceram ha pouco, em fila, os cem degraus da escadaria de pedra do Seminario. Nestes tambem ha dezenas de conhecidos.

— O filho de comadre Nina está magro!

— Um vidro!

— Quem tem se dado bem é Berto, de dona Alzira. Cada bochecha! Vigie só.

— Um porquinho baié... Minha Nossa Senhora me perdôe.

— Bata na bocca que hoje é sexta-feira maior.

As procissões recolhidas, tudo volta á quietude do costume.

Nos commentarios caseiros ha, de mistura com o sentimento religioso de se ter visto Nosso Senhor ou Nossa Senhora, a sensação profana desse encontro com tanta gente da intimidade olindense. E de tal modo que alguem destaca o seu reparo:

— *Seu* Agostinho, este anno, não foi na irmandade do Amparo!

E a replica maliciosa:

— Querem ver que virou nova-seita?..

MARIO SETTE

Eu não conheço procissões iguaes ás de Olinda. Ellas não têm nada de luxo, de ruges-ruges, de apparatos. São até simplorias. Algumas mesmo muito pobres.

Quasi ninguem, ali, veste trajos especiaes para ir vel-as. Vae-se á vontade. Como quem está em casa. Sem chapéus, de vestidos surrados, de ternos machucados, de paletós, de pijamas. Uns ou outros, porque morem longe, apparecem mais formalizados. A regra, porém, é a intimidade. Mesmo porque a procissão passa em todas as ruas principaes da velha cidade.

Modestas, ingenuas, mas tão bonitas assim! As irmandades são pequenas e humildes. As opas desbotadas, meio comidinhas das traças. Os andores com ornamentos oxidados. As imagens tôscas e feiosas. A musica, uma banda local que não afina por vezes muito bem.

E, no entanto, essas procissões, para mim, valem por todas as sumptuosas do Recife. Talvez concorra bastante para essa impressão o scenario, o ambiente. Olinda, e Olinda lá de cima que é a legitima, com suas ladeiras esteiradinhas de capim, com suas ruas ingremes e enviezadas, com seus pateos calmos e suaves, com seus beccos espremidos e curiosos, toda ella cheira a mysticismo, á religiosidade de quatro seculos. Andar pela cidade alta é topar de quando em quando com um convento, uma igreja, uma capellinha, um passo, um cruzeiro, ladeados de coqueiros ou palmeiras que agitam palmas como se agitam nas torres os sinos em dobres ou repiques.

Habitualmente Olinda conserva esse clima monastico. A gente anda pelas ruas com a alma recolhida e o pensamento fóra da época. A quietude, a doçura, a singeleza dos aspectos imprimem uma sensação de vida anterior, de recúo no tempo, de saudade do que mesmo não se conheceu, mas se imagina, se reconstrue, se resuscita...

Até alguns typos que alli vivem hoje, e nos apparecem, guardam essa harmonia com a moldura que os cerca. Ha figuras, ha vestimentas, ha costumes que não mudam. Passam-se annos, voltamos a Olinda e lá os encontramos como si tudo houvera ficado parado durante nossa ausencia.

Por isso, as procissões na velha cidade de Duarte Coelho têm um sentido differente das de outras cidades.

Quem não experimentou qualquer cousa de emotivo deante da procissão de Encerro, numa das quintas-feiras da Quaresma? Realiza-se á noitinha, sae da igreja do Carmo e sobe para a Sé. A imagem do Senhor dos Passos vae sob uma coberta de seda roxa que só deixa ver a ponta da Cruz, para descer á tarde, no dia seguinte, descoberta e cheia de flôres. Logo ao escurecer o prestito se organiza. O sonoro e expressivo sino do Carmo dobra constantemente. Chegam os fieis, ás centenas, e recebem os brandões accesos, potegidos por umas angelicas de papel. Dali a pouco a procissão desce a encosta da collina do Carmo, toma a ladeira de São Francisco, vae subindo, vae subindo, attinge o Seminario, o pateo da Sé.

Aquellas duas fieiras de luzes quebrando a sombra e o silencio são ruas do alto tão socegadas, tão tristes, tão mortas; aquellas dezenas de fieis vencendo o aclive, num nivelamento de classes que a fé permitte; aquelle andor mysterioso que vae aos hombros dormir uma noite na nave da Sé, como o faz todos os annos e ha muitos e muitos annos... tudo isso desperta nos corações um quê de commovedor, de evocativo, de recolhimento espiritual.

Vae-se ver a procissão passar e sem querer vae-se subindo tambem. Vae-se subindo, sem saber porque. Poderá ser uma attracção religiosa, poderá ser um imperativo de penitencia, poderá ser um simples impulso de sentir a alma daquelles sitios seculares, pisando aquellas lages do primitivo calçamento, ouvindo aquelles sinos dos remotos tempos, entrando naquellas igrejas onde estiveram nossos avós em noites como aquella.

As tardes das procissões em Olinda guardam um colorido que é proprio, que é nitido, que é immutavel. São confrarias que passam apressadas porque "o pendão já está na rua". São familias que se agrupam nas calçadas ou buscam as moradas dos conhecidos. São beatas que vão a vagar subindo as ladeiras, de vestidos de merinó ruço e cheirando a camphora. São velhos juizes de irmandades que tiraram dos armarios os fraques de modelo antiquado, mas rigorosamente pretos, como convém á Quaresma.

Evocando o decennio Farroupilha

Montevideo Marzo de 1936

Maria A. Netto de Mendilaharsu
Confia este recuerdo al digno Gobernador
del Estado de Rio Grande del Sur,
General Antonio Flores da Cunha
Esperando que el héroe de la Patria
General Antonio de Sousa Netto
estará en el corazon de los que canten
las glorias de la Epopeya Farroupilha!

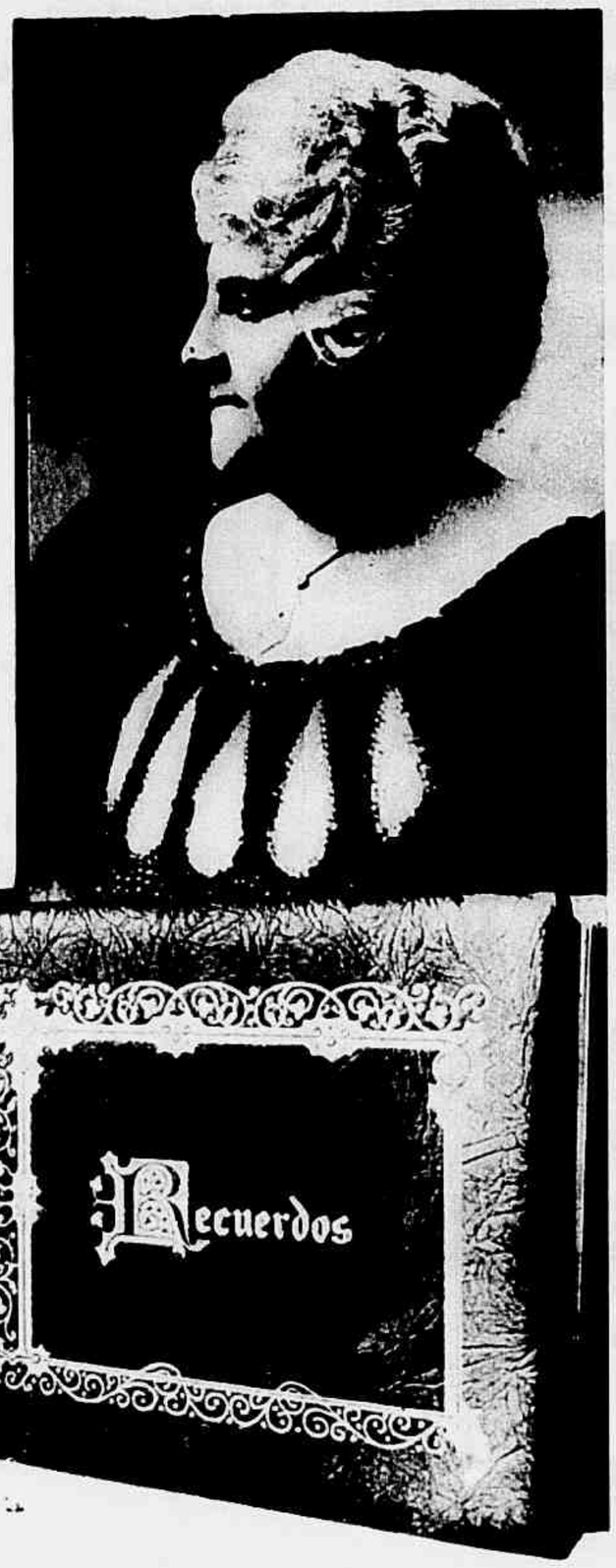
S/C Avenida de las Instrucciones 948

Montevideo Marzo de 1936

Al Excmo Señor Doctor
Getulio D. Vargas
Presidente de los Estados Unidos
del Brasil.

Maria A. Netto de Mendilaharsu
Pone este recuerdo en manos del digno
representante del bello y amado pais de
su padre. General Antonio de Sousa Netto
héroe de la Epopeya Farroupilha.
esperando que bajo el cielo de la Patria,
reviva su nombre y sea dulce su memoria.

S/C Avenida de las Instrucciones 948



A sr.ª Maria A. Netto de Mendilaharsu, filha de Sousa Netto, um dos vultos mais notaveis da epopéa Farroupilha, possue em Montevidéo, em museu proprio, além de varias outros preciosidades, todas as armas que pertenceram ao seu glorioso pae. Tendo mandado photographar essas reliquias, a illustre senhora organizou dois albuns, que serão offerecidos aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica, e Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul. Publicamos aqui, com os retratos da doadora e de seu pae, o heroico general Antonio de Sousa Netto, a capa de um dos albuns e as dedicatorias, de proprio punho da doadora, que figuram nos dois exemplares.

PINTURA

Inauguraram-se na Associação dos Artistas Brasileiros duas exposições de pintura: uma da nossa festejada patricia, sr.ª Sarah Villela de Figueiredo, e outra do illustre artista Ismailovich. As duas mostras de arte reuniram as figuras mais representativas da nossa sociedade e do mundo artistico. 1 — A pintora Sarah Villela junto do retrato de H. Bernardelli, de sua autoria. 2 — A artista patricia entre elementos sociaes que assistiram á inauguração da sua exposição. 3 — A abertura da exposição de Ismailovich, vendo-se o brilhante artista á esquerda do sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia

Realizaram-se no domingo, em Botafogo, as regatas da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, para disputa das provas classicas "Pereira Passos" e "Prefeitura Municipal" e das taças "Montevidéo Rowing Club" e "Federacion Uruguaya de Remo". Publicando aspectos dessas regatas e alguns dos barcos vencedores, destacamos, na parte inferior da pagina, do lado direito: em cima "Gago Coutinho", do Vasco, vencedor *walk-over* da P. C. Pereira Passos e em baixo "Boy", do Guanabara, vencedor do 11.º pareo.

ONDAS CURTAS E LONGAS

Ema d'Avila, através de uma das mais interessantes poses artisticas de Paul. *Ao lado* — Heloisa Helena, um dos nomes em evidencia no *cast* carioca. (*Photo Paul*).

RADIO E DIFFUSÃO CULTURAL

Não conseguiu ainda o Governo realisar uma estatistica, mesmo approximada, sobre os apparelhos radio-receptores na capital e nos Estados do Brasil.

A campanha do Departamento dos Correios e Telegraphos, as ameaças de apprehensões, as facilidades para o registro e o preço insignificante desse mesmo registro (dois mil réis, apenas!) parece que não surtiram o effeito desejado. Os proprietarios de radios continuam indifferentes aos appellos e ás intimações; e se as autoridades não tornarem uma attitude mais severa se arriscam a cair no ridiculo.

Infelizmente é assim e, porque assim entende a nossa gente, não temos até agora essa estatistica preciosa e opportuna.

Contribue esse facto para uma das mais serias imperfeições do serviço radiophonico.

A verdade é que, relativamente á nossa população, o numero de receptores é muito baixo. A difficuldade de acquisição, o preço elevado, a má qualidade dos apparelhos, os concertos carissimos contribuem evidentemente para essa deficiencia numerica.

O processo de vendas a prestações não soluciona o problema, porque o lucro ambicionado pelos vendedores é quasi alarmante e um apparelho qualquer chega ás mãos do comprador quasi pelo duplo do seu valor real.

Esse facto deveria merecer mais attenção de todos os que se interessam pela radio-diffusão. Primeiramente, do Governo, desde que instituiu o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e com elle pretende contribuir para a unificação da patria e para a educação do povo. Mas a verdade é que em toda a Hora do Brasil não ha uma só palavra nesse sentido, uma só informação sobre Radios; um unico detalhe de technica; um pequenino ensinamento sobre acquisições—nada que se refira justamente ao *"meio de se ouvir"* o que ensina o D. P. D. C.

Depois, das proprias estações transmissoras, as mais interessadas, porque do maior numero de ouvintes depende a sua efficiencia de propaganda e, por consequencia, o seu successo financeiro pelos annuncios.

E' tempo de se pensar no problema. O Radio é hoje um dos mais poderosos vehiculos de cultura de um povo e merece maior cuidado por parte do governo e dos que exploram os seus beneficios commerciaes.

Auxiliem as fabricas nacionaes, baixem os direitos de importação, procurem por todos os meios tornar o Radio accessivel a todas as bolsas.

Isto é o essencial; é a solução logica, pratica, inadiavel.

Permittam que o povo adquira os receptores e façam depois os bellos programmas. O contrario é simplesmente insensatez.

A. P.

A CRISE NOS DISCOS

Não ha mais duvida: as fabricas de discos atravessam agora a sua maior crise.

Parece que as causas são multiplas, porém a principal, a mais séria, pelo menos, é a expansão radiophonica. O radio ameaça matar a victrola, tal como a televisão matará dentro de pouco tempo o radio actual.

A lei é fatal. Os peritos no assumpto tentam explicar a catastrophe por formas diversas: o abuso dos discos pelas nossas transmissoras; a mania de gravação de todos os nossos artistas; o preço insignificante que as estações pagam aos autores. Ha outros motivos ainda que nos escapam.

A verdade, porém, é que a venda de discos baixa continuamente, ameaçadoramente; e os fabricantes mal resistem aos prejuizos.

Pensa-se nos meios de attenuar a crise: regulamentação das irradiações de discos, diminuição destas durante a noite; selecção rigorosa de cantores; entendimentos entre as fabricas e as transmissoras.

A situação é realmente alarmante. Uma dessas fabricas já declarou que em breve fecharia as portas; outras confessam que não poderão proseguir nas gravações.

Esse é o caso concreto.

Os fabricantes podem attribuir a esta ou áquella causa a crise das vendas, mas o facto real, incontestavel, é que o radio matará a victrola. O resto é conjectura, hypothese, sophisma inutil.

SAMBAS INDESEJAVEIS

Cabe aqui um protesto. E' de lamentar que a P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil —, com certeza de bôa fé, admitta cousas deprimentes como esse samba "Sorumbatico" que Cyro de Souza despejou pelo microphone, aggredindo grosseirissimamente com um vocabulario inqualificavel os ouvintes, e principalmente as ouvintes. Esse cantador mal educado deve ser banido do Radio, em bem do decoro da estação.

Gaó, a quem a Ipanema deve muito do seu prestigio no meio radiophonico.

NO DIAL

Os tangos argentinos têm agora uma legitima interprete em Raquel Pucio, que os canta impeccavelmente na Tupy.

✦

As irmãs Pagãs lançaram *Nessa vida acontece* e *Balões do Pensamento*, as duas ultimas composições de Ernani Campos, e Antogenes Silva. Vale a pena ouvil-as.

CORRESPONDENCIA

J. B. (*Vassouras*) — Recebemos sua nova carta. Radios nacionaes temos alguns. Entre elles podemos citar as seguintes marcas: *"Metrolone"*, *"Cruzeiro"*, *"Cacique"*. Realmente são todos bons. Empregam em geral material americano e argentino. Nosso mesmo... creio que só têm as caixas e pouca cousa mais.

✦

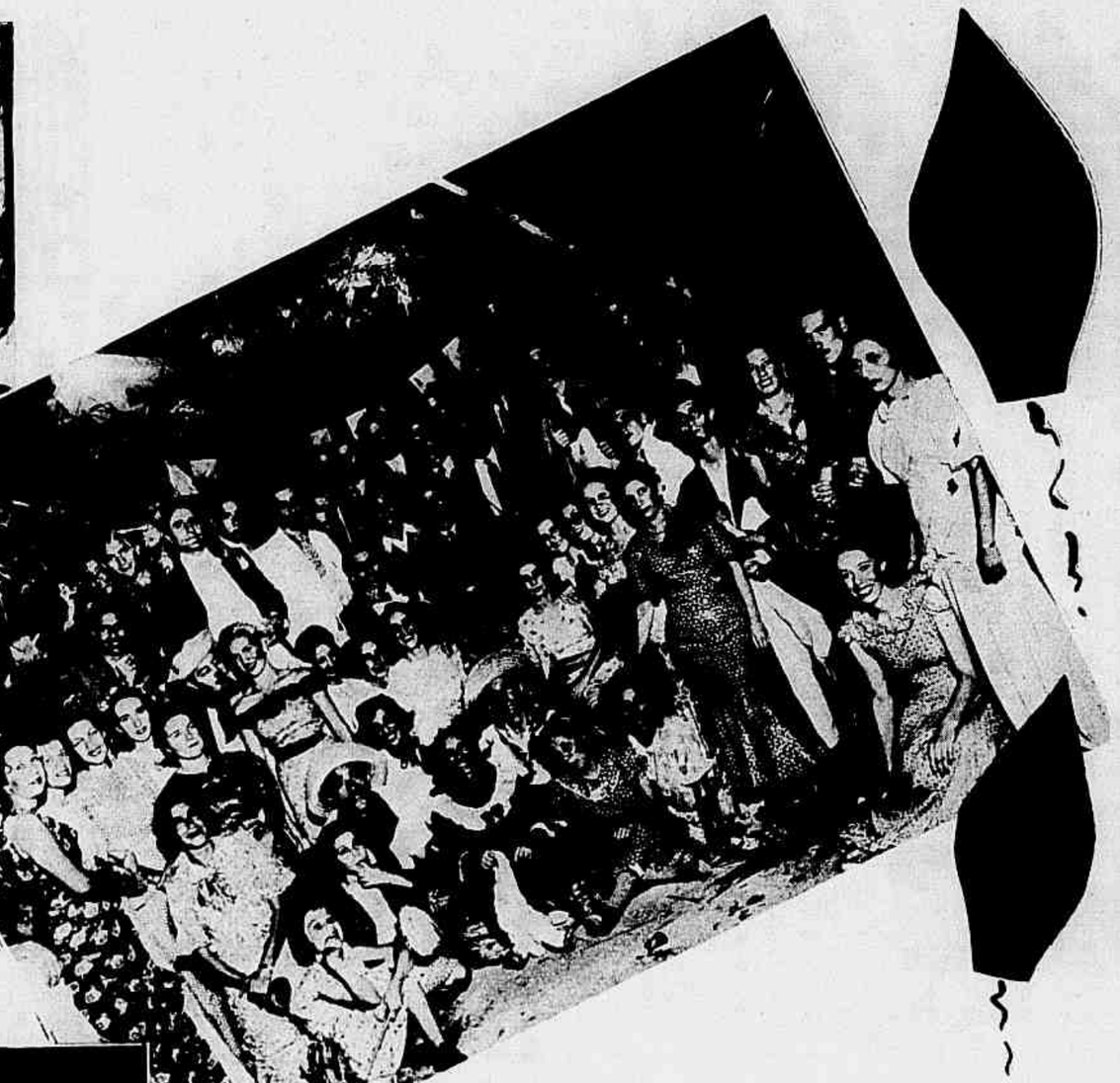
O. C. (*Meyer*) — Experimente um alto-falante moderno, dynamico. *Rola* é uma das bôas marcas. Pode vir pelo *Colis*, da Argentina, e a differença de preço compensa o trabalho.

Madelou de Assis, da Radio Kosmos de S. Paulo, que estreou brilhantemente na nossa Cruzeiro do Sul

Anna Maria Eiuza, actualmente na P R F 4

Vida Fluminense

A noite joanina no Canto do Rio F. C.



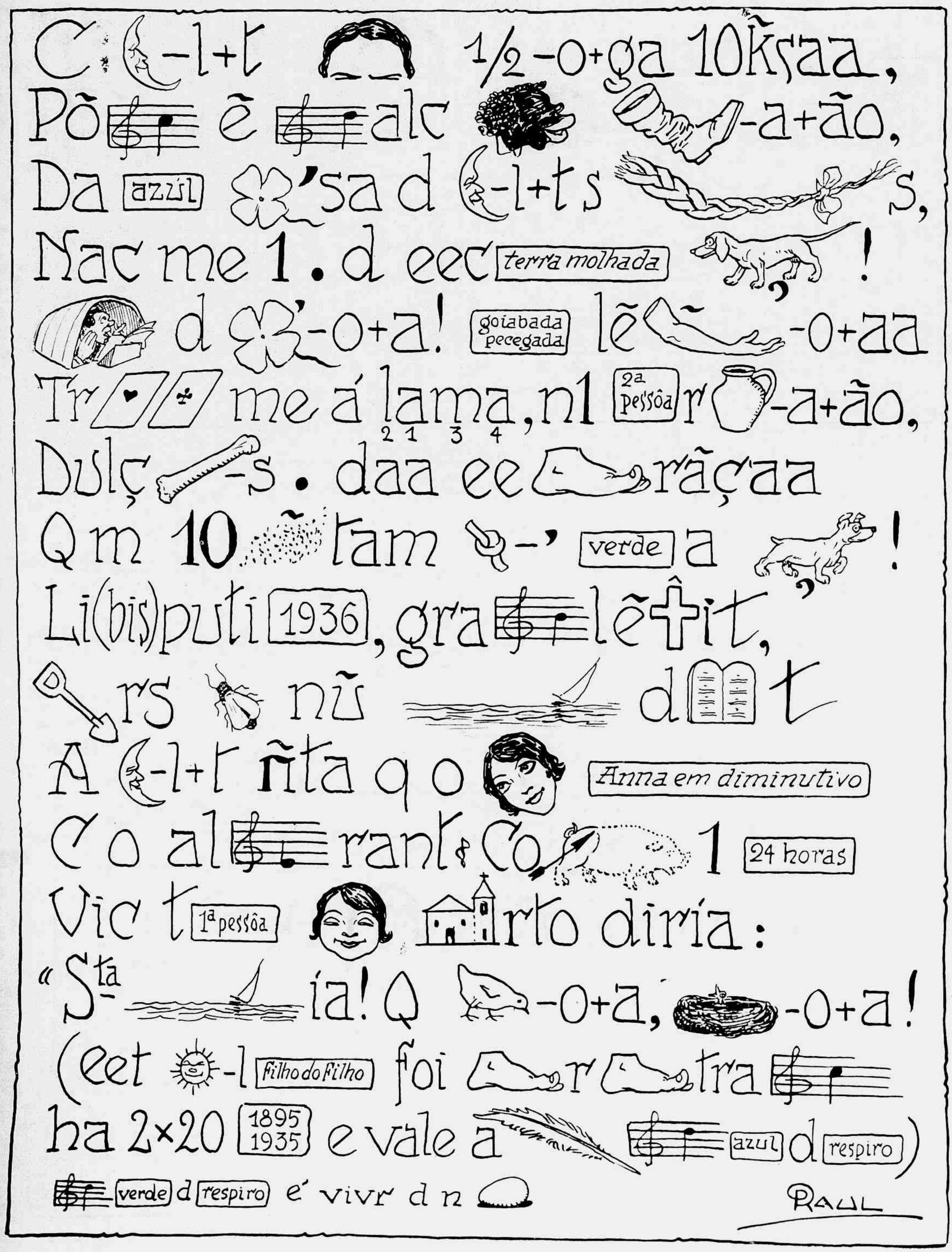
A noite joanina no Cubango.

Outro aspecto tomado na noitada do Canto do Rio.

Grupo feito nos salões do C. R. Icarahy, na festa joanina.

Um bailado caipira no Canto do Rio F. C.

Outro aspecto colhido no Cubango, na caipirada joanina.


A -o+a d' -'
C -l+t 1/2 -o+ga 10ksaa,
Põ ẽ alc -a+ão,
Da azul 'sa d -l+t s s,
Nac me 1. d eec terra molhada !
d -o+a! goiabada pecegada lẽ -o+aa
Tr me á lama, nl 2ª pessôa r -a+ão,
2 1 3 4
Dulç -s. daa ee rãçaa
Qm 10 tam -' verde a !
Li(bis)puti 1936, gra lêtit,
rs nũ d t
A -l+t ñta q o Anna em diminutivo
Co al rant & Co 1 24 horas
Vic t 1ª pessôa rto diria:
« Sta ía! Q -o+a, -o+a!
(eet -l Filho do Filho foi r tra
ha 2×20 1895 1935 e vale a azul d respiro)
verde d respiro é vivr d n
RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O ESPIRITO DE REVOLTA

E' muito triste mas não deixa de ter seu aspecto curioso esse espirito de revolta que se apoderou do mundo.

Propaga-se um grande numero de erros, defendem-se com arrebatamento as peiores causas, desculpam-se até os crimes; procura-se attenuantes, mesmo para os actos que a honestidade, desde que existe, considerou como censuraveis, taes como o roubo, a fraude, a delação.

Julgam idealistas muitos desses que pregam o assassinio e o roubo, dizendo ser mera justiça apoderar-se o pobre dos bens dos ricos, seja de que maneira fôr. Acrescentam com toda a ingenuidade que é a vez dos pequenos, como se fosse possivel os ignorantes governarem e serem felizes os que obtiveram riqueza á custa da vida daquelles que a possuiam. Não avaliam as graves consequencias dessas falsas theorias, não calculam o que poderá acontecer dando livre curso aos maus instinctos dos facinoras, dos desequilibrados.

E porque se fazem elles advogados de todos os malfeitores?

Porque lhes falta o bom senso; sem o saber, multiplicam approvando, ou sómente desculpando, os actos que, até agora, a consciencia humana tinha reprovado.

De onde vem esta extranhavel desordem do espirito naquelles que não têm interesse pessoal nas masorcas? As causas que a determinaram são numerosas e podemos cital-as.

A maior dessas causas está na immensa vaidade das pessôas que julgam o que ellas ignoram, e condemnam ou absolvem, não por virtude dum principio, mas ao sabor das suas paixões.

Julgam-se infalliveis, não admittem que os outros ponham em duvida essa infallibilidade que se concederam. Ha entre ellas algumas que, tendo concebido sobre um ponto qualquer uma convicção, seja ella a mais erronea possivel, não consentirão em modifical-a, mesmo pondo-lhes em face provas as mais evidentes do seu erro; encararam as coisas sob um certo aspecto; por conseguinte julgam-se em posse da verdade absoluta, que é tal porque assim querem que seja; e são capazes de commeter o mal, porque não admittem a possibilidade de enganar-se.

Esta desordem do espirito tem ainda outras causas; existem pessôas que a reflexão fatiga, que não sabem raciocinar; por esta razão adoptam a opinião daquelles que sabem inutil-a.

Mas nem sempre têm a sorte de ser bem guiadas, são em geral a presa facil dos exploradores. Adoptam a opinião alheia não porque lhes pareça apoiada sobre dados justos, mas porque esta opinião foi emittida por pessôas que apreciam, ou então por aquellas que querem agradar para um proveito proprio ou por simples vaidade.

Devem ser arroladas tambem entre aquelles que defendem ideias nefastas as almas sensiveis; infelizmente sua sensibilidade localisou-se, não se extende ás victimas dos malfeitores que lhes apparecem como entes sem interesse, por assim dizer merecedores; porque, se não estivessem na via seguida pelo ladrão ou assassino, o crime não se teria dado.

Póde se constatar, e nisso não ha o menor exagero, que a pena, a compaixão pódem se alliar com a ferocidade, ás vezes preparal-a e mesmo acompanhal-a. E' absurdo, mas exacto: em nome da justiça, da compaixão pelos desgraçados da sorte, pregam o assassinio de innocentes, infligindo um cruel desmentido a essa mesma compaixão.

Se nos primeiros que indicamos como protegendo o mal, sem o saber, puramente por idolatria de sua intelligencia, de sua universal competencia, encontramos a causa do seu erro na sua incommensuravel vaidade, constatamos entre seus alliados todos aquelles que se deixam levar pelo sentimento. São igualmente perigosos, mesmo reconhecendo que são menos culpados.

Póde se lá calcular a somma de erros que o sentimento bom ou mau, pouco importa, póde engendrar, quando o separam de toda noção de justiça, quando o isolam da luz que se chama julgamento? O sentimento tomado por guia, nessas condições, resume-se todo na paixão que, de olhos vendados, se entrega unicamente aos seus impulsos; com o mesmo ardor erguerá os que são censuraveis e rebaixará aquelles que, pondo obstaculos ás suas preferencias, eram dignos no emtanto de todos os elogios e merecem toda a estima dos seus contemporaneos.

Vestido de voile de fantasia, coberto com flôres do campo. O vestido todo plissado; larga faixa vermelha.

CABELLEIREIROS

Innumeras são as senhoras que teem os cabellos reseccados, proveniente muitas vezes das repetidas lavagens e ondulações a ferro e electricas, indispensaveis para a mulher moderna, que deseja estar convenientemente penteada. Os cabellos reseccados demonstram a falta de cuidados adequados. As senhoras vão muitas vezes ao cabelleireiro lavar a cabeça e ondular: seria natural que uma vez ou outra fizessem o tratamento dos cabellos, a applicação e massagem de oleo, que tonifica e restitue ao cabello a seiva necessaria á vitalidade de suas cellulas.

CORRESPONDENCIA DO CONSULTORIO TECHNICO:

Carmen — A ondulação a vapor é feita sem auxilio de electricidade. Não ha, portanto, perigo de choques.

Mme. Land — Não ha aqui esse preparado. Temos, porém, similares que dão o mesmo resultado. Podemos applicar.

L. T. — Porque não experimenta a ondulação a vapor? Ella evita os inconvenientes de que se queixa. A ondulação é absolutamenta natural.

Loura — Pode tingir na côr que deseja. Temos um especialista em tintura. Basta uma vez por mez.

Consultas pessoaes ou por correspondencia a:

O. K. CABELLEIREIROS

Permanentes - Tintas - Córtes - Penteados, etc.

Rua Uruguayana, 74 - 1.º andar (ELEVADOR)

Phone 22-4858

A SERVIÇO DA BELLEZA E A'S ORDENS DE V. EX.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA

Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial

—:— Telephone 22-4707 —:—

Sêde excessiva ?
Não beba agua demais
beba o
'SAL DE FRUCTA' ENO
refresca e produz bem estar

TOILETTES PARA A NOITE

1 — Vestido de renda creme, decotado e com cauda, acompanhado por uma capa da mesma renda. 2 — Tailleur para a noite, de renda de Albène muito alva. Ruche na golla. 3 — Sobre *toile* de seda branca bordado inglez fazendo xadrez, executado com seda amarella, forro de vestido de crepe côr de laranja. Cinto amarello e côr de laranja. 4 — Vestido de renda rosa claro. Cinto de pellica dourada.

Linda toilette para a noite, de chamalote rosa claro.

Nossa alimentação

O QUE SE DEVE ENSINAR ÁS CREANÇAS

Entre as regras que se deve incutir na creança desde que ella começa a sentar-se á mesa, tem muita importancia a questão dos talhéres: o modo de usal-os e de arrumal-os.

Em primeiro lugar deve-se dizer que, para bem comer, é indispensavel estar bem assentado, nem alto de mais nem baixo de mais; manter o busto erguido, com igual distancia das costas da cadeira e da mesa. As mãos, quando não estão occupadas a cortar ou a levar os alimentos á bocca, devem se apoiar na mesa, mas sómente até o pulso.

Toma-se a sopa mantendo sempre a colhér na mão direita e absorve-se não collocando a ponta da colhér na bocca mas levemente de lado. O garfo mantido pela mão esquerda bem em cima mas com o dedo indicador alongado apoiando-se sobre elle. As pontas do garfo espetam o alimento partido e com a faca envolve-se com o môlho e o acompanhamento de legumes ou outro qualquer, mas que não formem um volume grande para não encher a bocca.

Quando se pára de cortar ou de comer, seja que se tome parte na conversa, seja que se espere ser servido outra vez, o garfo e a faca devem ser collocados sobre o prato, com os cabos para fóra, de maneira a poder-se segural-os facilmente quando se vae recomeçar a comer novamente: nunca collocal-os em cruz quando se acaba de comer, o que é extremamente vulgar, mas um ao lado do outro no sentido horizontal, os cabos do lado direito bem no centro do prato, para que o copeiro não os faça cahir quando tiver de mudar os pratos.

Sómente quando se está comendo um alimento que não necessita a ajuda da faca é que se póde usar o garfo com a mão direita. Não é distincto estar passando o garfo da mão esquerda para a direita: quando está na esquerda deve continuar nella.

Vestido para a noite, de velludo azul, guarnecido com lamé prateado trabalhado.

Vestido de setim de fantasia, fundo preto com desenhos verdes. Casaco tres-quartos de tussor verde

É uma opinião que V. Excia. acata, por certo, com agrado, a dos entendidos em assumptos de belleza. Todos elles recommendam o Creme Rugol para o aformoseamento de sua cutis, porque o Rugol prova a sua efficacia logo nos primeiros dias de uso. A sua pelle se transformará, sem se descascar. O Creme Rugol ajuda a renovação dos tecidos, pela acção tonico-constructiva das camadas sub-cutaneas. Com o uso methodico desapparecem as rugas, espinhas, os cravos, pannos e manchas. Fazendo massagens com Rugol, no rosto, collo, mãos e braços, a sua epiderme se tornará uniforme, sem vermelhidões e queimaduras de sol. Siga as indicações do folheto "O tratamento scientifico do rosto", que lhe enviaremos graciosamente, a pedido de V. Excia.

Laboratorios **ALVIM & FREITAS** *(Primeiros premios e medalhas ouro em varias exposições internacionaes.*

S. Paulo - Rio
Pote . . 9$000
Tubo . . 6$500

Creme **RUGOL**

Laboratorios **ALVIM & FREITAS** *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).*

MENU DE JANTAR

SOPA DE MACARRÃO Á ITALIANA

PEIXE COZIDO Á EGYPCIA

BATATAS COZIDAS

PASTELÃO DE CARNEIRO Á INGLEZA

SALADA DE ALFACE

GANSO ASSADO Á ALLEMÃ

COUVE-FLOR COM MOLHO DE MANTEIGA

SOUFFLÉ DE MORANGOS Á RUSSA

SOPA DE MACARRÃO A' ITALIANA

Põe-se no caldeirão uma gallinha, um mocotó de vitella, 4 ou 5 litros de agua e tempera-se com sal; assim que ferver, tira-se do fogo forte; depois de escumada, juntar uma cenoura, uma cebola, um alho *poireau* e um aipo; quatro horas depois côar a sopa por um guardanapo.

Pôr 150 grs. de manteiga e 2 colhéres de farinha de trigo numa frigideira; mexer no fogo, mas sem deixar tomar muita côr; desfazer no caldo coado, deixar ferver, retirar a panella do fogo forte e deixar cozinhar uns vinte e cinco minutos.

Cozinhar na agua e sal 250 grs. de macarrão grosso; escorrida a agua, cortal-o em pedaços de 2 centimetros de comprimento, juntar a sopa. Esmaga-se com o garfo 5 gemmas de ovos cozidos, junta-se um punhado de queijo parmezão ralado, desfaz-se com um copo de leite; junta-se a sopa, mas não se deixa ferver; termina-se com meia colhér de manteiga.

PEIXE COZIDO A' EGYPCIA

Corta-se o peixe em postas. Pica-se um ou dois aipos conforme a quantidade de peixe; põe-se o aipo partido para refogar no azeite deixando tomar côr; juntar as postas do peixe, salpicar com farinha de trigo, depois juntar a agua necessaria e tomates sem sementes. Juntam-se alguns grãos de pimenta do reino, um cravo da India, um *bouquet* de cheiros e folhas de hortelã. Deixar o peixe cozinhar em fogo moderado. Retirar as postas assim que estiverem cozidas. Deixar reduzir o môlho, côar e depois engrossar com um pouco de maisena. Despejar o môlho sobre as postas e salpicar por cima folhas de hortelã picadas.

PASTELÃO DE CARNEIRO A' INGLEZA

Cortar dois lombos de carneiro em fatias; temperal-as.

Preparar uma massa com

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º — O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gomminas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

125 grs. de manteiga, 300 grs. de farinha de trigo, 1 gemma, sal e a agua necessaria.

Unta-se um prato fundo (que possa ir ao forno) com manteiga; forra-se com fatias de presunto crú, fatias de ovos duros, depois as fatias de carneiro, novamente presunto e ovos duros, e cobre-se até a metade da altura com caldo de carne.

Cobre-se o prato com a massa já preparada e aberta com o rolo.

Vae assar em forno moderado uma hora pouco mais ou menos.

GANSO ASSADO A' ALLEMÃ

Depois de bem lavado o ganso, enxuga-se bem dentro e recheia-se todo o corpo com maçãs pequenas, das quaes se tirou somente a parte das sementes, sem partil-as nem descascal-as. Cozem-se bem as aberturas e põe-se numa frigideira tendo por baixo e por cima a sua propria gordura picada; junta-se depois um copo de agua quente. Salpica-se o ganso com sal e cobre-se com um papel bem untado com manteiga. Deve ficar no forno umas tres horas, tendo-se o cuidado de regar muitas vezes. Junta-se ao seu môlho um pouco de caldo de carne, deixa-se ferver um pouco e côa-se.

SOUFFLE' DE MORANGOS A' RUSSA

Faz-se derreter 75 grs. de manteiga numa panella; junta-se 100 grs. de farinha de trigo, deixa-se cozinhar uns dois minutos mexendo sempre com uma colhér de pau; desfaz-se em seguida, fóra do fogo, com meio litro de leite temperado com assucar e uma pitada de sal; desmancha-se bem para não ficar encaroçado; deixa-se cozinhar uns tres minutos, mas sem parar de mexer; deixar amornar para juntar 6 gemmas de ovos pouco batidas e o valor de dois decilitros de marmelada de morangos (passada na peneira); junta-se em seguida 3 claras bem batidas.

Unta-se com manteiga uma grande fôrma de charlote, mais larga que alta; forra-se toda com palitos francezes (collados com calda de assucar), despeja-se a massa dentro, cobre-se com uma camada de palitos. Collocar a fôrma sobre um taboleiro e pôr em forno brando; deve cozinhar uns 35 minutos; logo que tirar do forno, virar para um prato e rodeiar com a geleia de morangos, e mandar immediatamente para a mesa.

Costume de tussor branco, blusa de crepe rouille.

O encanto natural de sua cutis póde ser augmentado, com o uso constante de Gessy. Suave e finamente perfumado, o pó de arroz Gessy adhere á pelle por igual, realçando a belleza da tez, emprestando-lhe novos predicados. Apresentando, em distincto acondicionamento, quatro tonalidades diversas — branco, rachel, ocre e rosa — Gessy presta-se maravilhosamente para qualquer epiderme. Use constantemente o pó de arroz Gessy e accrescentará, a sua cutis, uma nova frescura e maciez.

O NOVO PÓ DE ARROZ GESSY

Que são

HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em ***hormonios***, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um ***hormonio***, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o ***ovario*** é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrazos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o ***hormonio***, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o hormonio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

1 — Costume de lã de fantasia, corrente com desenhos marron, o casaco um pouco arustado, o raglan das mangas guarnecido com pespontos. 2 — Blusa de crepe marron com gravata e cinto de setim côr marron.

SATISFAZ
FORTIFICA

SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

O que está na moda

PARA AS CREANÇAS

1 — Vestidinho de linho branco guarnecido com grupos de preguinhas, a pala abotoada nas costas. 2 — Vestido de linho rosa, golla de linho branco, alamares feitos com o *crochet* e linha azul, os botões do mesmo tom de azul.

1 — Vestido de tafetá azul claro, enfeitado com tiras *en-forme*.
2 — Vestido de *organdi* bordado, guarnecido com babadinhos. Ambos para dama de honor.

PRODUCTOS de BELLEZA "MARILÚ"

de MADAME HYGINO

1.º — UNGUENTO RADIOACTIVO — (Contra rugas e manchas). Este preparado rejuvenesce assombrosamente os tecidos e equivale a um tratamento feito no Salão de Mme. Hygino.
2.º — ADSTRINGENTE ESPECIAL — (Para fechar os póros). Em duas qualidades: o n.º 1, para as pelles gordurosas, e o n.º 2, para as pelles seccas.
3.º — TONICO VITAMINOSO — (Feito de morangos, para fortalecer os musculos do rosto e do pescoço).
4.º — MASCARA DE HORMONIOS DAS 4 HORAS — Preparado de extraordinaria efficiencia contra todas as imperfeições da pelle.
5.º — DISSOLVENTE «MARILÚ» — (Limpa a pelle, tira os cravos e corrige a seborrhéa).
6.º — OLEO PARA RUGAS — Para as rugas dos olhos, pescoço e testa.
7.º — PÓ DE ARROZ «MARILÚ» — Muito fino e deliciosamente perfumado, adhere sem transparecer na pelle. (Em oito tons modernos).

Solicitem informações e litteratura ao

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE Mme. HYGINO

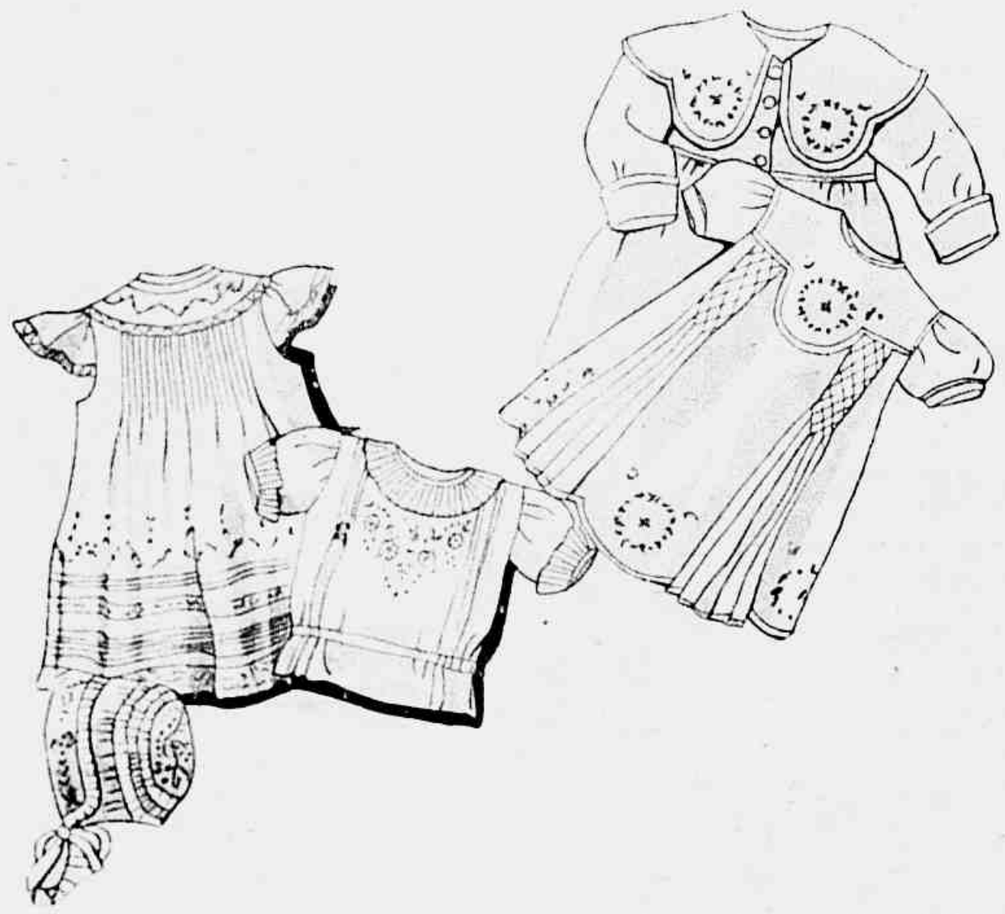
PRAÇA FLORIANO, 55 - 8.º And. - Apto. 18

PHONE 22 - 7823

O branco, o rosa, o azul, o verde e o amarello nos seus tons suaves devem sempre ser os escolhidos para os vestidos das creanças. Mesmo os seus agasalhos devem ser de tons claros e alegres.

Ao lado dos vestidos de linho e de fustão, de feitios singelos, guarnecidos apenas com uma golla e cinto de tom vivo, estão os vestidos de *voile* já mais enfeitados com seus babadinhos plissados e ordens de franzidos; em seguida vêm os vestidos de crêpe de seda e por ultimo os mais guarnecidos — os de *organdi* ou *linon* com bordados, preguinhas finas, pontos abertos. Os de tafetá, quasi sempre longos, com seus corpetes ajustados e saias franzidas, usados sobretudo para dama de honor nos casamentos.

Mas os vestidos mais trabalhados são os das creancinhas: alguns são verdadeiras obras de arte, com as suas mimosas cercaduras de bordado inglez, finissimas preguinhas e delicados franzidos. Para estes vestidinhos o *linon* de linho branco ou de tom suave é o preferido, mas muitos são executados em crepe *georgette* ou em *voile* de seda.



1 — Vestidinho de *linon* branco, guarnecido com bordado, preguinhas e renda *valenciennc*. A touca feita com o mesmo tecido e guarnições. 2 — Corpete para ser usado com os vestidos de *bretelles*, de linon branco ou *organdi*, com a frente bordada e babados plissados. 3 — Vestido de crepe da China rosa pallido, enfeitado com pregas, viezes e bordado feito com linha brilhante rosa ou branca. 4 — *Manteau* de flanella rosa claro, guarnecido com bordado feito com linha brilhante rosa ou branca.

1 — Vestidinho de crepe ou voile de fantasia, branco com desenhos azues, guarnecido com o mesmo tecido azul.
2 — Vestido de linho de xadrezes verdes sobre fundo branco. Cinto de camurça verde.

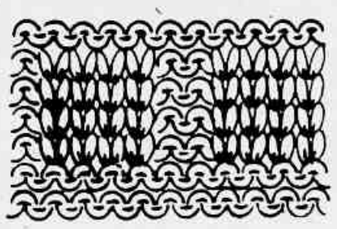
Pensamentos

Não critiquemos o pensamento dos outros: é tão justo como o nosso, se é sincero. Toda palavra, toda acção sensata tem direito a ser acatada.

A sociedade é composta de quatro especies de individuos: os apaixonados, os ambiciosos, os observadores e os imbecis. Os mais felizes são os imbecis.

TAINE

Sweater para homem, de tricot de lã



O ponto de gaita formando quadrados.

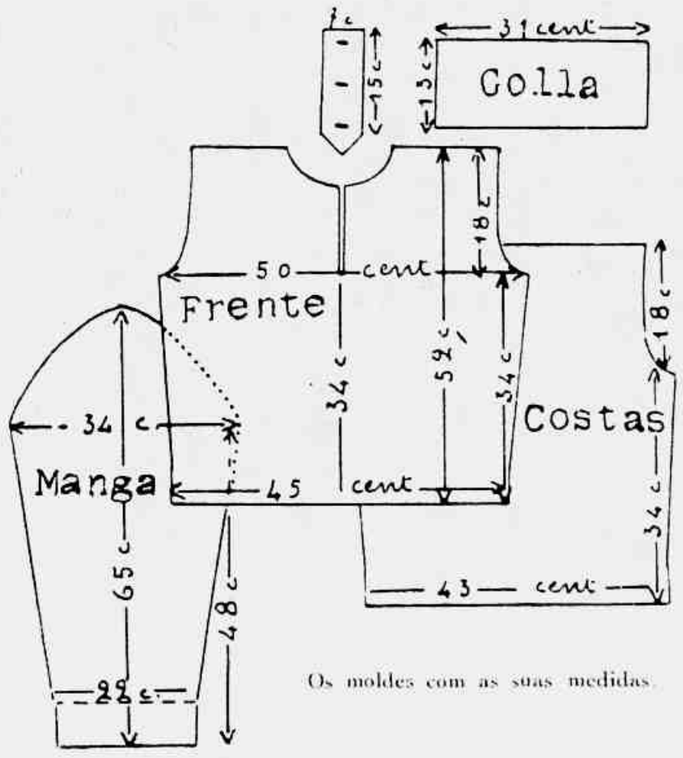
Emprega-se para este *sweater* a lã de tom escuro, verde, marron, azul escuro ou vermelho.

O ponto empregado é o de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Na carreira seguinte tricotar pelo direito as malhas que se apresentam pelo direito e pelo avesso aquellas que se apresentam pelo avesso.

Ponto de musgo (para a golla e tira da frente) — todas as carreiras pelo direito.

Ponto de gaita formando quadrados (para a blusa e mangas): fazer 4 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, assim toda a carreira; trabalhar assim 4 carreiras, depois fazer 1 carreira pelo avesso sobre o lado direito e 1 carreira pelo direito sobre o lado do avesso (como mostra o desenho).

Execução: *Frente* — Põe-se na agulha de *tricot* 80 malhas; tricota-se 16 carreiras da gaita simples. Em seguida trabalhar o ponto de gaita formando quadrados, fazendo um augmento de cada lado todas as 8 carreiras até obter-se 54 centimetros medindo desde baixo, sejam ao todo 108 carreiras. Separar o trabalho em dois. Fechar para a cava primeiro 8 malhas, depois 3 malhas, depois 1 malha e mais 1. Continuar a direito até a altura de 18 centimetros (64 carreiras) medindo desde a cava.



Os moldes com as suas medidas.

Do lado da abertura, trabalha-se a direito durante 44 carreiras. Fechar 4 malhas, 2 malhas e 1 malha para a golla, depois a direito até fazer 64 carreiras desde a cava. Fechar de uma só vez todas as malhas do hombro. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Pôr na agulha de *tricot* 74 malhas. Fazer 16 carreiras, depois começar a fazer o ponto de gaita formando quadrados, executando 1 augmento todas as 8 carreiras. Para formar as cavas fechar 7 malhas de cada lado, depois 2 malhas.

Manteau de velludo côtelé marron. Golla-gravata e mangas raglan.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

● V. Ex. poderá ter os labios macios e seductores, que tanto admira nas outras, si usar baton Michel. As côres do baton Michel dão encanto ao rosto. Sua base de creme especial con erva os labios macios e sua fixidez torna esse encanto duradouro. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome no estojo.

●

6 CÔRES ATTRAHENTES:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry
TAMANHOS:
Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embellezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermanny - Rio

Chapéu de *paillasson* amarello claro, guarnecido com uma aza do mesmo tom.

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recommendar um cuidado muito especial e meticuloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

TODOS QUE CONHECEM

a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: - Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

Linda toilette para a noite, a que Paquin poz o nome de "Charme". De renda azul pastel guarnecida com ruches de tulle do mesmo tom.

Agora!..Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!

Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado— é por isso muito economico.

depois 1 malha; continuar a direito até obter-se 18 centimetros de altura desde a cava. Fechar as malhas todas de uma só vez.

Manga — Pôr na agulha de *tricot* 30 malhas. Fazer em seguida 20 carreiras de ponto de gaita simples, depois trabalhar o ponto de gaita formando os quadrados, augmentando de 1 malha todas as 4 carreiras até obter-se 48 centimetros de comprimento. Para formar o arredondado, fechar de cada lado 4 malhas, depois 2 malhas, depois 9 vezes 1 malha, 3 vezes 2 malhas, 1 vez 3 malhas e 1 vez 4 malhas; depois fechar as malhas restantes todas de uma vez.

Tira do abotoamento — Começar por 3 malhas com o ponto de musgo, depois juntar 1 malha de cada lado até obter-se 15 malhas. Fazer a primeira casa na 15ª carreira, fechando 2 malhas que se põe novamente na agulha na carreira seguinte.

Fazer 3 casas com 18 carreiras de intervallo. Fechar na carreira 62.ª

Golla — Põe-se na agulha de *tricot* 21 malhas. Tricota-se em cada carreira 18 malhas no ponto de musgo e 3 malhas no ponto de *jersey* (1 carreira pelo direito 1 carreira pelo avesso) que se enrolará na borda. Fechar as malhas no fim da 112ª carreira.

Fazer 3 carreiras de ponto baixo com a agulha de *crochet* na parte da abertura onde serão pregados os botões. Cose-se do outro lado a tira das casas, prega-se a golla.

As casas ficam mais resistentes quando são caseadas depois com a agulha ou com a agulha de *crochet*.

Chapéu de feltro antilope guarnecido com tulle engommado.

A correcção das maneiras

Posição detestavel da pessôa que parece não saber o que fazer com as pernas. Por mais bonitas que sejam, as pernas perdem do seu encanto quando a sua posição não é distincta.

Vestido de setim branco duma extrema alvura, com longa cauda. Ruche tuyautée no pescoço.

Muitas são as mulheres que não sabem manter-se correctamente; acham interessante ter maneiras vulgares, mais de capoeira que de uma moça, perdendo assim um dos maiores encantos que podem ter: a distincção. Ter um porte elegante depende talvez da gymnastica; mas aquella que se submette energicamente a uma disciplina quotidiana conseguirá tomar o habito de manter-se sempre com distincção. O andar firme e elastico, o pé lançado para a frente, o olhar dirigido a direito deante de si, os braços quietos junto ao corpo, sem aquelle balançamente desagradavel que dá um aspecto tão cafageste.

Para assentar-se, muitas são as jovens que acreditam que a negligencia, a falta de modos no cruzamento exagerado das pernas, os pés virados de qualquer geito são coisas interessantes. Conseguem ellas apenas ficar desgraciosas.

Devem pois as mães vigiar desde a infancia a maneira de assentar-se das suas filhas e filhos tambem.

Como mostram as nossas photographias a saia sem roda impede a qualquer pessôa ter distincção quando assentada, tornando-a mesmo ridicula, como se póde verificar.

QUER MOCIDADE, BELLEZA ?
Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gordurento? USE
DERMOLEITE
Deposito, R. Pedro 1.º, 20

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

Esta photographia mostra a deselegancia da posição das pernas e o mau effeito que faz a saia muito ajustada.

PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.
DR. PIRES
(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22 - 0426
Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam
Nome _____ Rua _____
_____ Estado _____ Cidade

Linda photographia da princeza Karan de Kapurthala

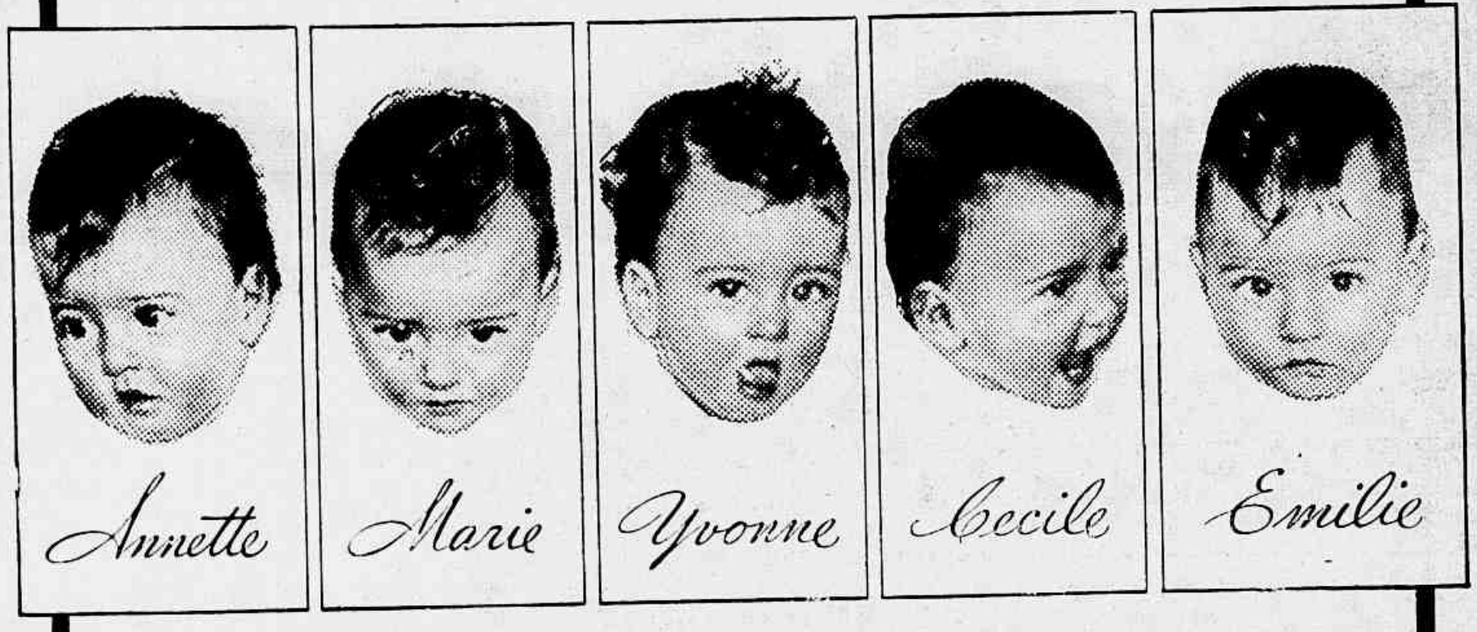
Vestido para a noite e capa de crepe preto.

Os Especialistas Escolheram Quaker Oats para as

CINCO FILHAS DE DIONNE

Como os jornaes noticiaram, no Canadá, a senhora Dionne deu á luz cinco filhas que foram consideradas pupillas do Rei da Inglaterra.

Tomando o mundo da sciencia como guia, com recursos illimitados á sua disposição, os especialistas encarregados dessas cinco graciosas pupillas do Rei da Inglaterra, escolheram Quaker Oats para alimental-as mesmo antes dellas completarem um anno de idade. Não ha nada melhor para manter saudaveis as crianças do que a vitamina B, contida em Quaker Oats. Os medicos dizem que essa vitamina combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.



Crie seus filhos COM O MESMO EXCELLENTE ALIMENTO ESCOLHIDO PARA AS FILHAS DE DIONNE

Photos, Propriedade no Mundo 1935, N. E. A. Serviço, Inc.

Seus filhos tambem necessitam das propriedades saudaveis e fortificantes de Quaker Oats. Deixe-se guiar pelos mais eminentes especialistas do mundo em materia de alimentação. Dê Quaker Oats todos os dias a seus filhos e a toda sua familia. É o processo natural para formar ossos fortes, musculos resistentes e corpos sãos. Enriquece o sangue, dá nova energia e proporciona assombroso material indispensavel para o desenvolvimento. Quaker Oats é delicioso e economico e facil de preparar e digerir.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N 81

Preceitos de hygiene

Os hormonios e a belleza

Para que se tenha boa saude é indispensavel que os hormonios sejam sufficientes. Sem entrar em certos detalhes complicados, o dr. Thibault explicou que um hormonio é uma parte da secreção duma glandula interna. A glandula thyroide, por exemplo, (situada na base do pescoço, na frente) segrega hormonios que envia para o sangue e que vão levar a todo o organismo uma ajuda preciosa. O mesmo se dá com todas as outras glandulas internas, chamadas endocrinas. Em summa, os hormonios são substancias que "condicionam" a vida.

Depois que ficou bem estabelecida essa funcção das glandulas, immediatamente foram estudados medicamentos para substituir a falta de hormonios naquelles cujas glandulas não forneciam o sufficiente. Tomam-se extractos de glandulas endocrinas ou juntam-se a liquidos ou pomadas. O organismo absorve-os, é certo; mas aproveita-os? Talvez, á medida que fôr necessitando.

O que é certo é a mocidade, a belleza physica estarem ligadas á sorte das glandulas endocrinas e da sua secreção.

PENSAMENTO

Cada manhã nos diz fazer o necessario e só esperar o possivel.

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS

ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE

— Estas manchas indicam males hepaticos e só com o uso de um bom remedio como a PARIQUYNA, cessarão todos estes inconvenientes, e, ainda mais: as hepatites agudas e chronicas, ictericias, congestões e calculos no figado, hydropisias, obstrucções do ventre e vomitos biliosos.

PARIQUYNA

ARAUJO FREITAS & CIA — OURIVES, 68 - RIO

O VALOR NUTRITIVO de MAIZENA-DURYEA

—Pobre Bertha! Não pode divertir-se. Parece sempre muito cansada

—Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.

—Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
750 85
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

A Roulotte-Automovel

(automovel para turismo)

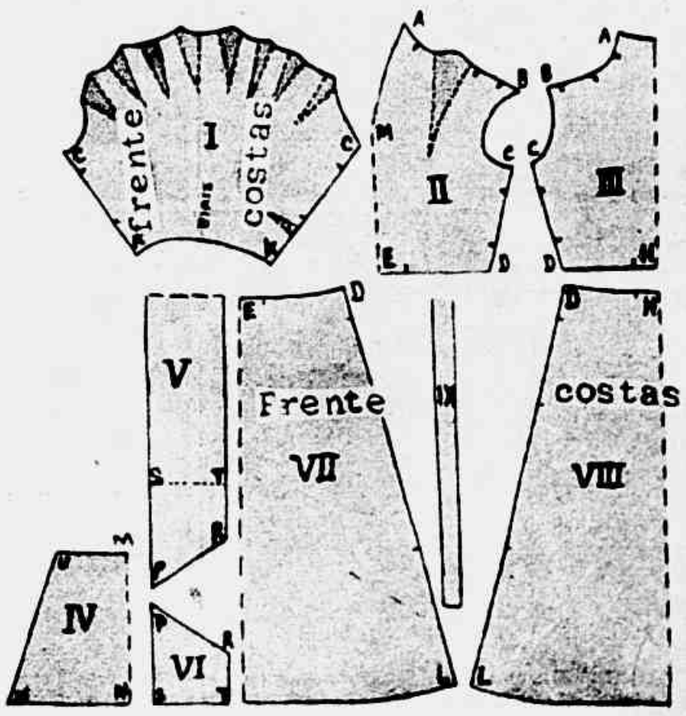
O automovel transformado em quarto de dormir.

A cozinha com todos os seus apetrechos.

Como está em moda o *camping* era natural que procurassem proporcionar a essa nova moda de viajar o mais completo conforto que o progresso permitte: é por esta razão que nasceu a *roulotte*-automovel. Foi um dos grandes attractivos da ultima exposição de Londres. Diversos modelos foram expostos e podia ver-se num delles uma encantadora jovem fazer as honras dessa casa ambulante. Num minimo de espaço tudo estava combinado para permittir aos viajantes conservarem a illusão de não terem deixado a casa. Os utensilios de cozinha e o fogão electrico escondem-se assim que não são mais necessarios: o *divan* torna-se uma cama assim que chega a noite e naquelle tão pequeno espaço disponivel encontraram a possibilidade de ter um quarto de banho. Emfim, o inevitavel radio alegrará os turistas e os porão ao facto de que se está passando nas barulhentas cidades do mundo.

Quando poderemos nós gozar desses progressos? Quando teremos estradas que permittam sejam apreciadas pelos brasileiros e pelos extrangeiros todas as bellezas da nossa terra?

Vestido com o seu molde



Este vestido póde ser executado em crepe da China ou marocain, de fantasia ou de um só tom, como póde tambem ser feito em linho ou voile de algodão. O jabot e as pontas da faixa são de crepe ou *linon* branco plissado. O molde compõe-se de nove peças para serem cortadas duplas. I — Manga. II — Frente do corpo. III — Costas. IV — O jabot. V — A faixa. VI — O forro da faixa. VII — O panno da frente da saia. VIII — O panno das costas. IX — A tira para ser plissada. Para manequim 44 são necessarios 3 metros e 75 centimetros a 4 metros de tecido de 1 metro de largura, e 50 centimetros de tecido branco para a guarnição.

Desde que descobri o Creme Perfeito Dagelle

não experimento outros

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle e adquirirá a certeza de que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vae tornando mais suave, firme e formosa.

Os tres oitos

Os hygienistas recommendam que o dia seja dividido em tres oitos: oito horas para dormir, oito para trabalhar e oito para distracções e outros misteres.

Quem souber dividir o tempo entre o descanso, o trabalho e as distrações leva sempre enorme vantagem sobre todos os que deixam a existencia correr sem leme, isto é sem ordem nem methodo.

Cansam-se mais os que não trabalham do que aquelles que trabalham pacifica e ordenadamente.

Ha muita gente "nervosa", desanimada, irritavel, neurasthenica, só porque não sabe dividir o dia nos 3 oitos dos hygienistas.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

1 — Sobre um vestido de lã de xadrez marron e beige, um manteau tres-quartos de lã pelle de camelo marron. 2 — Tailleur de lã azul com desenhos brancos. 3 — Manteau ajustado de lã beige com golla e punhos de pelle marron escuro. 4 — Tailleur de lã beige muito claro com desenhos formando fino xadrez no tom tijolo.

UMA OBRA QUE E' UMA FORTUNA

LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

ENCICLOPÉDIA DOMÉSTICA

NOVA EDIÇÃO MUITO AMPLIADA

COLEÇÃO METODICA DE 7.113 RECEITAS
A MAIS COMPLETA DE QUANTAS EXISTEM PUBLICADAS
OBRA ILUSTRADA COM CENTOS DE GRAVURAS
COORDENAÇÃO DE *SEAROM LAEL*

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS é uma obra indispensável em todos os lares. **Guia das bôas donas de casa,** satisfaz também plenamente quantos sôbre **todos os ramos profissionais e artisticos** a queiram compulsar, podendo afirmar-se que nela encontrarão incluidos conhecimentos de valia.

OBRA DE INCONTESTÁVEL UTILIDADE PARA TÔDA A GENTE

No LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS são tratados assuntos que muito interessam á vida prática, como os referentes a:

Ornamentação do lar. — Medicina prática. — Socorros de urgência. — Mobiliário. — Lavandaria. — Farmácia doméstica. — Jardinagem. — Produtos alimentares. Colas, gomas, vernizes e tintas. — Perfumaria. — Iluminação e calefação. — Segredos do toucador. — Conservas. Animais domésticos. — Manual do licorista. — Metais. Ligas e cimentos. — Couros e Peles. — Animais daninhos. Copa e doçaria. — Lavores femininos. — Higiene da beleza. — Passatempos. — Lavagem de nódoas. — Tecidos e vestuário. — Vidraria. — Adubos. — Horticultura. Veterinária, etc. etc.

A UTILIDADE DE UMA SO' RECEITA PAGA O LIVRO!

1 grosso volume de mais de 1.200 páginas, lindamente encadernado em percalina a côres e ouro, custa apenas 30$000

Pedidos á Livraria Francisco Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARO' 49-A

Os grandes musicos

BENJAMIN GODARD, O COMPOSITOR FRANCEZ

Da obra tão abundante deste compositor pouca coisa resta; no emtanto elle era muito bem dotado, como prova a celebre *berceuse* de Jocelyn. Com grande talento, mas muito inclinado a fiar-se nas aptidões, não se sujeitou a uma disciplina rigorosa do trabalho. Muitas das suas obras foram escriptas muito rapidamente, bastante descuidado o seu estylo. Mas a culpa era da sua precaria saude: foi o typo perfeito do tuberculoso chronico.

Mas algumas paginas de Jocelyn e de Dante merecem não ser esquecidas, assim como algumas paginas de composições instrumentaes. E' preciso não esquecer tambem que Godard foi professor no Conservatorio de Paris.

Godard foi bastante applaudido pelos seus contemporaneos. Mas a sua melhor peça *A Vivandeira* é pouco apreciada actualmente. Os gostos mudam...

A Vivandeira fez reviver as guerras da Vendéa e seus tragicos episodios. A cantora Delna triumphou no papel de Marion; ella enthusiasmava o auditorio lançando, com a sua voz magnifica, o chamado ao jovem Rieni enxotado pelo seu pae: "Vem comnosco, rapaz..."

Godard não poude no entanto terminar essa sua opera — falleceu em Cannes, em 1895 — mas Paul Vidal terminou-a fazendo com que fosse representada ainda naquelle mesmo anno. Esta opera-comica é bem feita; o libreto é de H. Cain, muito interessante, tendo agradado muito na época em que foi cantada.

Godard tinha nascido em Paris no anno de 1849.

Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradavel cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão efficaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

As mulheres e o radio

Foi na Polonia que as mulheres obtiveram as melhores collocações nesse genero de trabalho, em quanto que nos outros paizes da Europa eram as mulheres encarregadas apenas de algumas chronicas, contando mesmo a França em 35 apenas duas *speakers;* na Polonia, pelo contrario, faziam-se brilhantemente notar pela sua competencia e bom exito. Wanda Pelezynska foi nomeada directora dum Instituto radiophonico. Habina Losnowska, vice-presidente do Conselho dos programmas; mlle. Makowiecka, membro da secção das peças radiophonicas; mlle. Natalja, no ponto de controle technico de emettidor, e uma dezena de annunciadoras nos diversos serviços. Que bom paiz para as mulheres é a Polonia!

Chapéu formado por pennas azul marinho com pintas brancas e véu engommado de tulle preto.

Nova fórma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em Pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres creanças, minguadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentarem 2 ou 3 kilos em 30 dias, seu dinheiro lhes será restituido. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo o attestado do seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito minguada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom appetite

Conselhos praticos

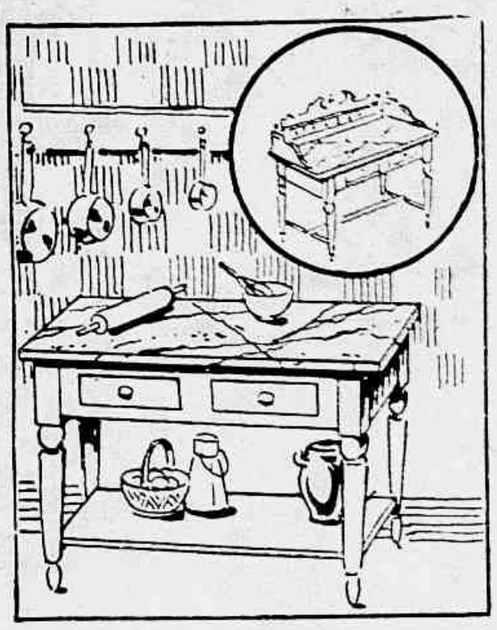
COMO TIRAR PARTIDO DE MOVEIS FORA DA MODA OU DETERIORADOS

Os velhos lavatorios foram substituidos pelos lavatorios de agua corrente; não pódem ser vendidos por não encontrarem mais quem os queira. Como são em geral moveis fortes e bem construidos póde-se transformal-os facilmente em mesa de cozinha, tirando-se as guarnições, como mostra o nosso desenho.

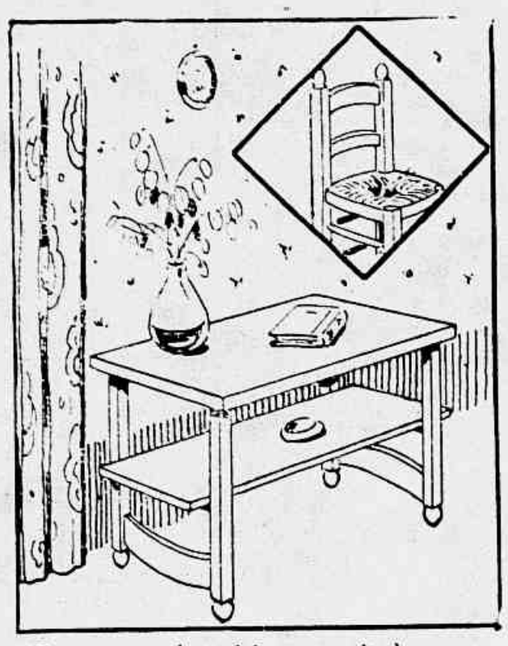
As cadeiras quebram em geral as pernas da frente, a parte de trás ficando perfeita; podem-se portanto aproveitar para com ellas confeccionar uma pequena mesa com prateleira, como mostra o nosso desenho.

Póde se envernizar ou laquear o movel depois de prompto.

Quando se quer pintar o movel é preciso primeiro tirar todo o verniz: isso consegue-se empregando a soda caustica; mas como a soda caustica é muito corrosiva é preciso empregal-a com todo o cuidado. Applica-se com um pincel grosso e enxagua-se bem a madeira depois que a soda já cumpriu a sua missão.



O lavatorio transformado em mesa de cozinha.



Duas costas de cadeira aproveitadas para pés de uma mesa.

O myosotis

Essas palavras "Não se esqueça de mim" têm sua origem numa commovente lenda. Dois noivos passeiavam com as suas familias nas margens do Danubio. Uma florinha azul celeste balança-se sobre a agua, que parece querer leval-a; a jovem admira seu colorido e lastima seu triste destino; immediatamente o noivo precipita-se, apanha a haste florida, mas cáe nas aguas revoltas. Num ultimo esforço erguendo o braço antes de ser levado pela correnteza, atira a flôr na margem e grita antes de desapparecer para sempre: "Não se esqueça de mim!"

Feliz aquelle que fez um juramento e soube cumpril-o, e cuja vida foi dedicada a uma bella ideia.

Saude e belleza pelo exercicio

E' este um exercicio que se deve fazer todas as manhãs ao levantar-se, e antes de deitar-se á noite. Póde-se executal-o com as pernas encolhidas (como mostram as nossas photographias) ou com as pernas cruzadas.

Fig. 1 — Dobrar-se para a frente e tocar as pontas dos pés com as mãos.

Fig. 2 — Levantar os braços na altura das orelhas.

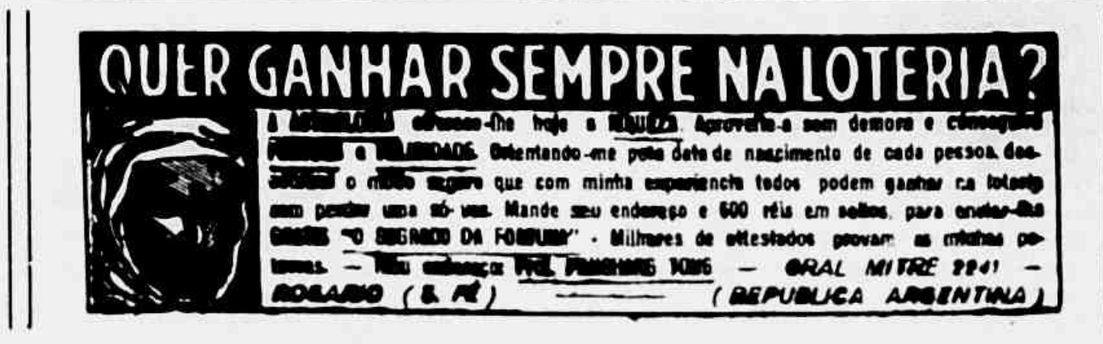
Fig. 3 — Erguer-se lentamente para trás, os braços acima da cabeça, depois juntar as mãos e esticar o corpo como se quizesse crescer, até sentir a barriga entrar, a cintura alongar-se, o peito alargar-se. Não se deve levantar os hombros, nem esticar o pescoço. Depois deixar cahir os braços e relaxar todos os musculos. Repetir esses exercicios diversas vezes. Tomar o cuidado de aspirar o ar esticando o corpo, e de respirar quando abaixar os braços.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muitissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



As guarnições modernas para as gollas escolhidas por grandes costureiros de Paris

CREANÇAS

Marlete, filho do dr. Letacio Jansen e d. Guiomar Jansen Ferreira.

Agelice, filha do sr. Agenor de Anchieta Gondim e d. Alice Bittencourt Gondim.

Ione, filha do major Raymundo Antonio Bastos Campos e neta do ministro general Francisco Ramos de Andrade Neves.

Ruth e Reuber, filhos do casal Bolivar e d. Carolina Faria (Manhuassú — Minas).

A' esquerda:

Lelia Maria, filha do dr. José Benedicto Camargo e d. Jardy Britto Camargo, e neta do nosso collaborador dr. Eduardo Britto (Piracicaba — S. Paulo).

Moysés Angelo, filho do sr. Leão Rodgers e d. Anna L. Rodgers.

Margarida — A electrolyse é uma operação delicadissima, que só pode ser praticada por quem tenha estudos especiaes e uma longa pratica. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Julieta — Quando a pelle das mãos é, como a sua, secca e aspera, precisa o seguinte tratamento: antes de lavar as mãos deve proceder a uma ligeira massagem com *Crême de Massagem*. Lave-as em seguida, em agua morna. Adopte o sabonete *Sylkale*. Ao deitar, depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado com toalha macia, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. A experiencia é a melhor mestra para a escolha dos preparados que lhe indico. O resultado que obteve da minha tintura era inevitavel. Não sei se os beneficios dos meus conselhos são tão extensos como a sua sympathia imagina. Mas o que é certo é que sempre me esforço por ser util.

Mme. G. N. — E' preciso sanear a sua pelle, tonifical-a, restituir-lhe a resistencia que lhe falta. As massagens diarias de manhã e á noite, com *Crême de Massagem*, o uso da *Loção Adstringente* para retrair os póros e de applicações de compressas da *Loção para os Craves*. As applicações de luz e electricidade precipitam a cura. Toda mulher que desde os vinte annos conceda regularmente ao seu busto este simples tratamento conservará até muito tarde a belleza do seu seio. Banhe os seios com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crême de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. As applicações de luz e electricidade estão naturalmente indicadas.

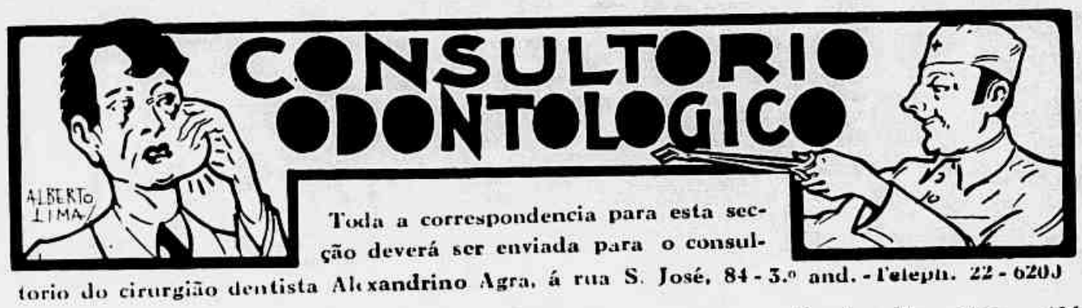
Adelia Montes — A massagem diaria com *Crême de Massagem* é excellente como tratamento preventivo contra as rugas. Quando, porém, estas já estejam consideravelmente desenvolvidas e profundamente fixadas na epiderme, deve-se recorrer á massagem electrica. Poucas são as rugas que resistem a uma massagem bem comprehendida e assiduamente executada. Na massagem empregam-se tres dedos de cada mão. Unte as extremidades dos dedos com o *Crême de Massagem* e decalque lentamente as fontes, até a raiz dos cabellos. Do nariz em direcção das orelhas. Nos cantos dos olhos, circularmente. Do queixo até ao meio das faces, na direcção das orelhas. Com o mallogro das injecções de parafina recrudesceram os annuncios dos preparados. A melhor prova d'isso é que já não se praticam em nenhum dos grandes Institutos da Europa, quer em Vienna, quer em Berlim, quer em Londres, quer em Paris. Tem o seu medico muita razão.

Mlle. Fontes — A lavagem da cabeça de seis em seis dias com meu *Shampoo-Pó* é indispensavel a uma bôa hygiene do cabello. A applicação diaria do meu *Tonico n. 9* restituirá ao seu cabello o vigor primitivo. Ao segundo ponto de que trata a sua carta, respondo — não tem razão.

Posso transformar os seus cabellos escuros no tom que deseja. O cabello fica macio e brilhante.

Se ha tanta cousa no mundo capaz de communicar alegria, porque prefere prestar a sua attenção á tristeza? A alegria é uma questão de disciplina.

SELDA POTOCKA



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Telephn. 22 - 6203

Alberto Novaes (Rio Grande do Sul) — E' possivel.

Procure certificar-se pela prova radiographica.

Ernani Vieira (Minas Geraes) — Difficilmente poderá resolver pelo processo de que me dá noticia em sua prezada carta de 18 do corrente.

Trabalhe com o gesso como substancia capaz de lhe fornecer um modelo exacto.

Carlos Pereira (Minas Geraes) — Não deve operar sem assistencia medica, devido ao estado de coração do paciente.

Evite as surprezas, mormente quando o collega não desconhece o estado de pobreza organica do cliente.

João Tertuliano (Rio G. do Sul) — O amigo encontra em dois tamanhos.

Renato Muniz (Minas Geraes) — Pode estar ligado a fóco dentario.

Remova o grosso molar de que me fala em sua carta.

Albuquerque (Minas Geraes) — Effeito das injecções mercuriaes.

Trate da gengivite mercurial.

N. I. T. O. (Rio G. do Norte) — Não interessa a permanencia dos dois elementos. Remova-os, porque poderá melhorar a esthetica do seu trabalho.

Feliciano Nobrega (Minas Geraes) — A essa classe de remedio estão incluidos o calor, a luz e a electricidade, sendo que este ultimo vem sendo applicado em larga escala na odontologia moderna.

C. I. O. C. O. (Rio Grande do Sul) — E' um caso de hypercementose. Remova o dente.

Pinheiro Ferreira (Sta. Catharina) — Pincelar as gengivas, quatro vezes ao dia, com:

Glycerina neutra.....	15,0
Salol.....	1,0
Phenato de cocaina..	0,50

João Herculano (Minas Geraes) — Gargarejar tres vezes ao dia com:

Chlorato de potassio.....	10,0
Laudano de Sydenhan.....	1,0
Hydrolato de louro-cerejo.....	15,0
Agua distillada.....	100,0

Vera Maria (Rio Grande do Sul) — Procure com urgencia o seu dentista.

Victoria Regia (Amazonas) — Pyorrhéa alveolar.

Bento Lima (Rio G. do Norte) — 10,0 é o sufficiente.

Dario Magalhães (Maranhão) — Não deve ser abandonada a segunda hypothese.

O exame radiographico esclarecerá a questão.

Junqueira (Rio) — O amigo está em bôas mãos. O seu dentista está certo.

Assumpção Barbosa (Minas Geraes) — Nem sempre.

Rita Soares (Rio Grande do Sul) — E' possivel.

Alexandre Gomes (Rio Grande do Sul) — Experimente:

Saccharina.....)	ãã
Bicarbonato de) sodio.....)	1,0
Acido salicylico...	4,0
Alcool.....	200,0

Use 10 gottas em um copo com agua para bochechar.

Izabel Vasconcellos (Minas Geraes) — Para o seu caso não é desaconselhado o uso do seguinte elixir:

Alcoolatura de hortelã.....	200,0
Tintura de ratanhia.....	20,0
Tintura de benjoim.....	10,0
Chloroformio.....)	ãã
Hydrato de chloral.....)	4,0

Ruas Moraes (Rio Grande do Sul) — Muito grato pela gentileza.

ALEXANDRINO AGRA

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS DAS SCENAS CULMINANTES

dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER A SCENA MUDA

E' TER O CINEMATOGRAPHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecido com duas novas secções:

HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.